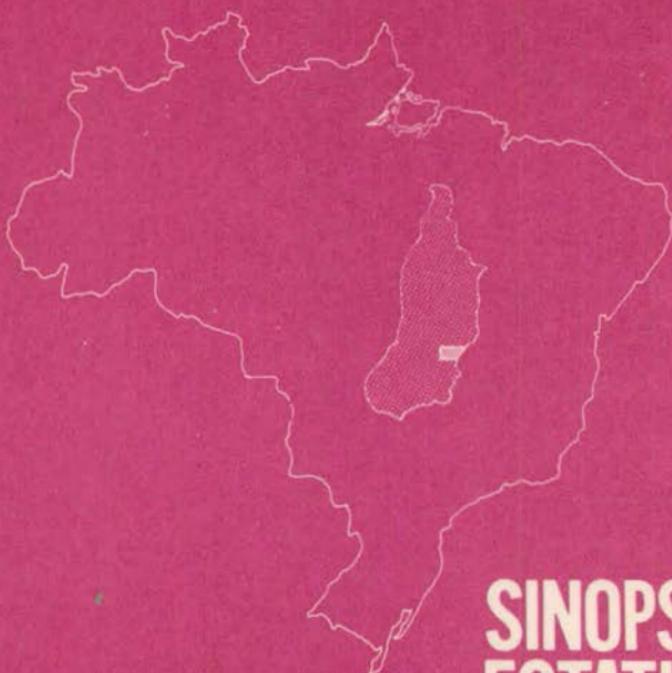


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA



SINOPSE ESTATÍSTICA GOIÁS

1973

I N D I C E

Goiás - 19

Maranhão - 20

**SINOPSE
ESTATÍSTICA
GOIÁS
1973**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IBGE-DIRETORIA TÉCNICA
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA



**SINOPSE
ESTATÍSTICA
GOIÁS**

1973

IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro

Departamento de Divulgação Estatística

Chefe: Ovídio de Andrade Júnior

Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Chefe: Célia Cortes de Figueiredo Murta

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro, GB, Brasil

APRESENTAÇÃO

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através de seu Departamento de Divulgação Estatística, entrega a circulação a Sinopse Estatística de Goiás - 1973, décimo nono volume da série Sinopses Estaduais.

Constitui a publicação uma coletânea de quadros estatísticos, ilustrada com gráficos e fotos, contendo as mais atualizadas informações disponíveis e sobre variados aspectos da realidade regional.

A apresentação dessas informações no volume obedece ao esquema já tradicionalmente adotado na divulgação ordenada da estatística brasileira de subordinação dos assuntos a uma das diferentes situações (física, demográfica, econômica, social, cultural ou político-administrativa) para a sua mais fácil identificação pelo leitor interessado.

Rio de Janeiro, agosto de 1973.

S U M Á R I O

Apresentação	3
1. <u>SITUAÇÃO FÍSICA</u>	
1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
1.1.1 - Posição geográfica e área - 1971	17
1.2 - CLIMATOLOGIA	
1.2.1 - Principais observações meteorológicas da estação localizada no Município da Capital - 1970	18
1.3 - RECURSOS NATURAIS	
1.3.1 - Hidrografia	
1.3.1.1 - Área das bacias hidrográficas - 1970	19
1.3.1.2 - Potencial hidráulico das bacias hidrográficas, segundo o estágio de aproveitamento - 30-6-1970	19
2. <u>SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA</u>	
2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO	
2.1.1 - Resultados dos Recenseamentos Gerais	
2.1.1.1 - População presente, no Estado e Município da Capital - 1872 - 1970	20
2.1.1.2 - Incrementos populacionais e taxas médias geométricas anuais de crescimento, por decênios - 1940 - 1970	20
2.1.1.3 - Número de municípios e população presente nas das dos Censos, segundo grupos de habitantes - 1940 - 1970	21
2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970	22
2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica, segundo os municípios - 19-9-1970	47
2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
2.2.1 - Nascimentos registrados - 1967-69	51

2.2.2 - Óbitos registrados	
2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade, no Município da Capital - 1970-71	
a) Grandes grupos de causas de morte	52
b) Causas de morte	53
2.2.3 - Casamentos registrados - 1967-69	54
2.2.4 - Desquitess	
2.2.4.1 - Processos concluídos, segundo vários aspectos - 1967-69	
.....	55

3. SITUAÇÃO ECONÔMICA

3.1 - SILVICULTURA

3.1.1 - Abate de árvores	
3.1.1.1 - Produção de lenha - 1969-71	56
3.1.1.2 - Produção de carvão vegetal - 1969-71	56
3.1.1.3 - Produção de dormentes - 1968-70	56
3.1.2 - Extração vegetal	
3.1.2.1 - Principais produtos - 1969-71	57

3.2 - PESCA

3.2.1 - Organização e aparelhamento	
3.2.1.1 - Número de pescadores profissionais registrados, segundo a nacionalidade e grupos de idade e embarcações existentes - 1966-68	58
3.2.2 - Produção de pescado	
3.2.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1968-70	59

3.3 - AGROPECUÁRIA

3.3.1 - Censo Agropecuário	
3.3.1.1 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas - 1920-1970	60
3.3.1.2 - Área, estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas, segundo grupos de densidade do rebanho bovino - 1970	60
3.3.1.3 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas, segundo as Microrregiões Homogêneas - 1970	61
3.3.2 - Agricultura	
3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias	
a) Área colhida, segundo os principais produtos - 1967-69	62

b) Quantidade produzida, segundo os principais produtos - 1967-69	63
c) Valor da produção, segundo os principais produtos - 1967-69	64
3.3.3 - Pecuária	
3.3.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1967-69	65
3.3.3.2 - Produção de leite - 1967-69	65
3.3.3.3 - Produção de lã - 1967-69	65
3.3.4 - Avicultura	
3.3.4.1 - Efetivo e valor das aves - 1967-69	66
3.3.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1967-69	66
3.3.5 - Apicultura	
3.3.5.1 - Produção de mel e cera de abelha - 1967-69	66
3.4 - INDÚSTRIA	
3.4.1 - Mineração e extração de produtos minerais	
3.4.1.1 - Inversões de capital - 1968-69	67
3.4.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial - 1967-69 ..	67
3.4.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de pessoal ocupado - 1969	68
3.4.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de valor da produção - 1969	68
3.4.1.5 - Principais produtos - 1967-68	69
3.4.2 - Indústrias de transformação	
3.4.2.1 - Inversões de capital, segundo os gêneros de indústria - 1969	70
3.4.2.2 - Desinvestimentos, segundo os gêneros de indústria - 1969	71
3.4.2.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo os gêneros de indústria - 1969	72
3.4.2.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de pessoal ocupado - 1969	73
3.4.2.5 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de valor da produção - 1969	73
3.4.2.6 - Minerais não metálicos	
3.4.2.6.1 - Produção de cal - 1967-69	74
3.4.2.6.2 - Produção de cimento - 1970-72	74
3.4.2.7 - Material elétrico e material de comunicações	
3.4.2.7.1 - Principais produtos - 1969	74
3.4.2.8 - Madeira	
3.4.2.8.1 - Principais produtos - 1969	75
3.4.2.9 - Mobiliário	
3.4.2.9.1 - Principais produtos - 1969	75

3.4.2.10 - Couros e peles e produtos similares	
3.4.2.10.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1968-70	76
3.4.2.11 - Química	
3.4.2.11.1 - Principais produtos - 1969	77
3.4.2.12 - Têxtil	
3.4.2.12.1 - Principais produtos - 1969	77
3.4.2.13 - Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	
3.4.2.13.1 - Principais produtos - 1969	77
3.4.2.14 - Produtos alimentares	
3.4.2.14.1 - Abate de animais - 1968-70	
a) Cabeças abatidas e peso das carcasas, segundo a espécie	78
3.4.2.14.2 - Produção de carnes - 1968-70	79
3.4.2.14.3 - Produção de gorduras e óleos animais - 1968-70	80
3.4.2.14.4 - Produção de açúcar - 1969-71	80
3.4.2.14.5 - Produtos diversos - 1969	81
3.4.2.15 - Bebidas	
3.4.2.15.1 - Principais produtos - 1969	81
3.4.3 - Indústria da construção	
3.4.3.1 - Inquérito mensal sobre edificações	
3.4.3.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1971	
a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalidade	82
b) Número de licenças, número de peças das edificações, vagas para automóveis e número de habitações, segundo a finalidade	83
c) Número e área das edificações e número de apartamentos, segundo o número de pavimentos	84
d) Número, área e valor das edificações, segundo a estrutura	84
3.4.4 - Serviços industriais de utilidade pública	
3.4.4.1 - Energia elétrica	
3.4.4.1.1 - Potência instalada e produção líquida - 1969-71.....	84
3.5 - COMÉRCIO	
3.5.1 - Censo Comercial	
3.5.1.1 - Aspectos gerais do comércio de mercadorias 1950-1960	85

3.5.2 - Preços

3.5.2.1 - Preços médios mensais de produtos de alimentação e artigos do vestuário, no comércio varejista - julho a dezembro de 1972	86
3.5.2.2 - Preços médios de alguns materiais de construção, no comércio atacadista, em Goiânia - julho a dezembro de 1972	87

3.6 - SERVIÇOS

3.6.1 - Meios de hospedagem

3.6.1.1 - Estabelecimentos, segundo a categoria e número de aposentos - 1969	88
3.6.1.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos - 1969	89
3.6.1.3 - Movimento mensal de hóspedes nos estabelecimentos - 1969	89

3.7 - TRANSPORTE

3.7.1 - Transporte terrestre

3.7.1.1 - Rodoviação

3.7.1.1.1 - Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1971	90
3.7.1.1.2 - Veículos a motor registrados, para passageiros e carga, segundo a finalidade e o agente propulsor - 1969-70	91
3.7.1.1.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário	
a) Número, espécie de transporte, natureza das linhas e pessoal ocupado - 1967-69	92
b) Número de veículos para passageiros e carga e transporte efetivo - 1967-69	92
c) Receita arrecadada - 1967-69	93
d) Despesa realizada - 1967-69	93

3.7.2 - Transporte aéreo

3.7.2.1 - Tráfego aéreo-comercial no aeroporto de Goiânia - 1969-71	94
---	----

3.8 - COMUNICAÇÕES

3.8.1 - Telecomunicações

3.8.1.1 - Empresas telefônicas	
--------------------------------	--

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1969	
a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos	95
b) Número de telefones em serviço e mesas de ligações	96
3.8.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1969	
a) Número de circuitos e extensão, segundo os sistemas de transmissão..	97
3.8.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1969	98

3.9 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

3.9.1 - Mercado de capitais

3.9.1.1 - Títulos protestados no Município da Capital - 1969-71	98
---	----

3.9.2 - Bancos e estabelecimentos financeiros

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados

3.9.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários, segundo a categoria e a propriedade - 1969-71	99
--	----

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1971	
---	--

a) Resumo dos saldos	100
----------------------------	-----

b) Saldos das principais contas do disponível	100
---	-----

c) Saldos das principais contas do realizável	101
---	-----

3.9.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1971	
---	--

a) Resumo dos saldos	102
----------------------------	-----

b) Saldos das principais contas do não exigível	102
---	-----

c) Saldos das principais contas do exigível	103
---	-----

3.9.2.2 - Banco do Brasil

3.9.2.2.1 - Saldos das principais contas - 1969-71	
--	--

a) Empréstimos	104
----------------------	-----

b) Depósitos	104
--------------------	-----

3.9.2.2.2 - Créditos concedidos às atividades econômicas, pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural - 1969-71	
--	--

105

3.9.2.3 - Banco Nacional da Habitação	
3.9.2.3.1 - Programas habitacionais e complementares	
a) Valor dos contratos firmados - 1969-71	106
3.9.2.4 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo	
3.9.2.4.1 - Valor dos contratos de financiamentos - 1968-70	106
3.9.2.5 - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	
3.9.2.5.1 - Colaboração financeira aprovada em moeda nacional - 1969-71	106
3.9.2.6 - Compensação de cheques	
3.9.2.6.1 - Movimento, segundo as principais cidades - 1970-72	107
3.9.3 - Caixa Econômica Federal	
3.9.3.1 - Empréstimos, segundo as modalidades - 1971	108
3.9.3.2 - Depósitos, segundo as modalidades - 1971.....	108
3.10 - PROPRIEDADE	
3.10.1 - Propriedade imobiliária	
3.10.1.1 - Transcrições de transmissões de imóveis no Município da Capital - 1969-71	109
3.10.1.2 - Inscrições de hipotecas convencionais no Município da Capital - 1969-71	109
3.11 - CONSUMO	
3.11.1 - Consumo aparente de cimento nacional - 1969-71	109
3.11.2 - Consumo de derivados do petróleo - 1969-71	110
3.11.3 - Consumo de energia elétrica - 1969-71	110
3.12 - CONTAS NACIONAIS	
3.12.1 - Produto interno líquido a custo de fatores	
3.12.1.1 - Estimativas da renda interna, segundo os ramos de atividade - 1955-1968	111
4. SITUAÇÃO SOCIAL	
4.1 - HABITAÇÃO	
4.1.1 - Resultados do Recenseamento Geral	
4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 19-9-1970	112

4.2 - URBANIZAÇÃO

4.2.1 - Serviços públicos

4.2.1.1 - Abastecimento de água, no Estado e Município da Capital - 1970	120
4.2.1.2 - Esgotos sanitários, no Estado e Município da Capital - 1970	120

4.3 - TRABALHO

4.3.1 - Emprego

4.3.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1971	121
--	-----

4.3.2 - Salários

4.3.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado-19-5-1973	122
4.3.2.2 - Salário-mínimo mensal estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis - 1943-73	122
4.3.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção, em Goiânia - julho a dezembro de 1972.....	122
4.3.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1971 ..	123

4.4 - SAÚDE

4.4.1 - Assistência hospitalar e para-hospitalar

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970	
4.4.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora, a finalidade e a categoria	124
4.4.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica	124
4.4.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais	125
4.4.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais	126
4.4.1.1.5 - Número de aparelhos, berços, incubadeiras para recém-nascidos e ambulâncias existentes nos hospitais	126
4.4.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais	127
4.4.1.1.7 - Número de atendimentos em anexos de estabelecimentos hospitalares	127
4.4.1.1.8 - Movimento de pacientes nos hospitais ..	127
4.4.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970	

4.4.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a categoria	128
4.4.1.2.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos	128
4.4.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos	129
4.4.2 - Serviços Oficiais de Saúde Pública	
4.4.2.1 - Aspectos gerais - 1970	
4.4.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade....	130
4.4.2.1.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos	130
4.5 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
4.5.1 - Institutos e Serviços de Previdência e Assistência Social	
4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social	
4.5.1.1.1 - Resultados financeiros - 1969-71	
a) Receita arrecadada.....	131
b) Despesa realizada.....	131
4.5.1.1.2 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1969-71	132
4.5.1.1.3 - Número de consultas, segundo as clínicas próprias e contratadas - 1971	133
4.5.1.1.4 - Serviços complementares realizados nos ambulatórios próprios e contratados - 1971	134
4.6 - RELIGIÃO	
4.6.1 - Cultos	
4.6.1.1 - Culto Católico Romano	
4.6.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento - 1969	134
4.6.1.2 - Culto Protestante	
4.6.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento - 1969	135
4.6.1.3 - Culto Espírita	
4.6.1.3.1 - Locais de culto e movimento - 1969 ...	135

5. SITUAÇÃO CULTURAL

5.1 - ENSINO

5.1.1 - Ensino primário comum

5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1968-70	136
5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e a regência - 1968-70	136
5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série-1968-70	137
5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série-1968-70	138
5.1.2 - Ensino médio em geral	
5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático, a dependência administrativa e o sexo	
a) Cursos existentes - 1969-71	139
b) Corpo docente - 1969-71	139
c) Matrícula no início do ano - 1969-71	140
d) Matrícula no fim do ano - 1968-70	140
e) Aprovações - 1968-70	141
f) Conclusões de curso - 1968-70	141
5.1.2.3 - Ensino superior	
5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação, segundo os ramos de ensino	
a) Cursos existentes - 1969-71	142
b) Matrícula no início do ano - 1969-71	142
c) Conclusões de curso - 1968-70	143
5.2 - CULTURA	
5.2.1 - Bibliotecas	
5.2.1.1 - Bibliotecas em funcionamento, segundo a categoria e a dependência administrativa - 1971	
a) Número de bibliotecas	143
b) Volumes existentes	144
c) Movimento de leitura	145
5.2.2 - Desportos	
5.2.2.1 - Caracterização geral das associações desportivas	
a) Número de associações e natureza das atividades - 1969	146
b) Pessoal ligado às associações - 1969	146
c) Número de desportistas, segundo as modalidades desportivas - 1969	146
5.2.3 - Radiodifusão e radiotelevisão	
5.2.3.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência, segundo as classes de ondas - 1971	147
5.2.3.2 - Pessoal em atividade - 1971	148

5.2.4 - Imprensa periódica

5.2.4.1 - Periódicos informantes e tiragem total

5.2.4.1.1 - Jornais de informação geral e outros periódicos, segundo a periodicidade - 1971.

149

6. SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - Finanças públicas

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza

- 1969-71

150

6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1969-71

150

6.1.1.1.3 - Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza

a) Declarações de rendimentos das pessoas físicas e jurídicas - 1969-71...

151

b) Número e valor das opções dos incentivos fiscais das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1971

151

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.1 - Orçamento

a) Receita prevista, segundo a natureza

- 1970-72

152

b) Despesa fixada, segundo as categorias económicas - 1970-72

152

6.1.1.2.2 - Balanço

a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1969-71.....

153

b) Receita tributária arrecadada, segundo vários aspectos - 1969-71

153

c) Despesa realizada, segundo as categorias económicas - 1969-71

154

d) Despesa realizada, segundo as funções - 1969-71.....

154

6.1.1.3 - Finanças dos Municípios

6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1967-69

155

6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as categorias económicas - 1967-69

155

*A união de esforços para a construção
da nova Capital ficou registrada
através de belo monumento, na Praça Civica.*

1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1.1 - POSIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREA - 1971

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Posição geográfica	
Linhas extremas	
Latitude	
Extremo N.	5° 10' 00" S
Extremo S.	19° 27' 50" S
Longitude W. Gr.	
Extremo E.	45° 55' 25"
Extremo O.	53° 14' 00"
Distância entre as linhas extremas	
Direção N-S	
Distância angular.....	14° 17' 50"
Distância linear (km)	1 582
Direção E-O	
Distância angular.....	7° 18' 35"
Distância linear (km)	786
Área (km ²)	
Total.....	642 092
Terrestre	642 036
Águas internas	56

Fonte - Instituto Brasileiro de Geografia.

1.2 - CLIMATOLOGIA

**1.2.1 - PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DA ESTAÇÃO LOCALIZADA
NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1971**

MESES	PRESSÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							
		Média das máxi- mas	Média das míni- mas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média com pen- sa- da	
				Graus	Data	Graus	Data		
Janeiro	927,8	30,9	19,4	34,0	3	17,3	23	24,5	
Fevereiro	928,2	30,0	19,1	33,6	2	17,0	16	23,7	
Março	928,3	30,1	19,2	32,8	19	17,4	16	23,8	
Abri.....	929,2	29,7	18,1	32,2	2	11,2	26	23,2	
Maio	931,3	28,9	15,8	30,4	2 e 24	12,5	15	21,9	
Junho	931,7	28,4	14,2	31,0	22	10,0	10	21,1	
Julho	932,1	28,7	13,5	31,8	26	9,8	24	20,6	
Agosto	931,6	30,3	14,2	32,0	8 e 18	11,0	18 e 27	22,3	
Setembro	930,1	30,3	17,5	34,6	21	12,4	1	23,2	
Outubro	929,6	28,2	18,9	32,8	5	16,4	19 e 23	22,8	
Novembro	927,7	27,7	19,1	31,0	5 e 6	18,8	5	22,8	
Dezembro	927,6	28,6	19,6	31,6	28	18,0	9	23,3	
Janeiro/dezembro.	929,6	29,3	17,4	34,6	21-9	9,8	24-7	22,8	

MESES	UMIDA- DE RELATI- VA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIO- MÉTRICA			EVAPORA- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e déci- mos)	DIAS DE CHU- VA			
			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas							
				Altura (mm)	Data						
Janeiro	69	4,0	139,5	57,8	20	161,7	232,6	14			
Fevereiro	71	6,5	261,2	74,5	8	128,8	184,6	17			
Março	72	6,1	266,5	68,4	5	136,0	208,1	22			
Abri.....	71	4,4	96,6	22,5	24	126,1	250,1	13			
Maio	64	4,1	39,3	14,9	29	157,3	249,0	5			
Junho	62	4,5	11,2	11,2	18	164,2	240,6	1			
Julho	54	3,8	10,6	6,2	30	196,8	260,7	2			
Agosto	44	1,7	0,0	0,0	-	215,9	299,6	0			
Setembro	57	4,2	64,3	46,9	25	195,8	216,4	6			
Outubro	71	7,1	244,0	91,4	28	121,1	169,4	17			
Novembro	75	7,0	293,7	60,4	16	97,3	157,1	16			
Dezembro	76	7,4	330,7	68,0	20	94,5	150,5	22			
Janeiro/dezembro.	65	5,1	1 757,6	91,4	28-10	1 795,5	2 618,7	135			

Fonte - Departamento Nacional de Meteorologia.



O potencial hidrelétrico do Estado vem sendo aproveitado e ampliado pelas Centrais Elétricas de Goiás (CELG), criada pela Lei Estadual n.º 1.087, de 19-8-55, e autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 38.868, de 13-3-65. A Hidrelétrica de Cachoeira Dourada (foto), construída pela CELG, é a maior do Estado, vindo atender a Brasília e a uma extensa rede de municípios. Localizada em Itumbiara, no rio Paranaiba, tem queda de 34,5 m, freqüência de 60 c/s e potência de 140.000 kw (ampliação para 440.000 kw).

1.3 - RECURSOS NATURAIS

1.3.1 - HIDROGRAFIA

1.3.1.1 - Área das bacias hidrográficas - 1971

BACIAS HIDROGRÁFICAS	AREA (km ²)
TOTAL	642 092
Amazonas	494 675
São Francisco	2 779
Paraná	144 638

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

1.3.1.2 - Potencial hidráulico das bacias hidrográficas, segundo o estágio de aproveitamento - 31-7-1970

ESTÁGIO DE APROVEITAMENTO	POTENCIAL HIDRÁULICO (MW)
TOTAL	3 151,8
Em operação	139,7
Em construção	305,0
Em projeto ou estudos	547,6
Em futuros estudos	2 159,5

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Notas - 1. Excluídos estudos considerados inviáveis.

2. Dados extraídos do "Levantamento do Potencial Hidráulico do Brasil", elaborado pela Divisão de Águas do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.1 - População presente no Estado e Município da Capital 1872 - 1970

DATAS DOS RECENSEAMENTOS	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Estado	Município da Capital
19- 8-1872	160 395	...
31-12-1890	227 572	...
31-12-1900	255 284	...
19- 9-1920	511 919	...
19- 9-1940	826 414	48 166
19- 7-1950	1 214 921	53 389
19- 9-1960 (1)	1 954 862	153 505
19- 9-1970 (1)	2 997 570	389 784

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Nos Censos Demográficos, coletaram-se informações sobre as pessoas presentes (moradoras ou não no domicílio) e sobre os moradores ausentes dos seus domicílios nas datas dos Censos, obtendo-se os resultados correspondentes à População recenseada. Resultam deste procedimento as classificações de População presente ou população de fato - constituída pelas pessoas presentes, moradoras ou não no domicílio; e População residente ou população de direito - formada pelas pessoas moradoras no domicílio, mesmo que ausentes nas datas censitárias.

(1) População recenseada.

2.1.1.2 - Incrementos populacionais e taxas médias geométricas anuais de crescimento, por decênios - 1940-1970

DECÉNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (por 100 hab)
	Absolutos	Relativos (%)	
1940/1950	338 507	47,01	4,00
1950/1960	739 941	60,90	4,79
1960/1970	1 042 708	53,34	4,37

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Vede nota da tabela anterior.

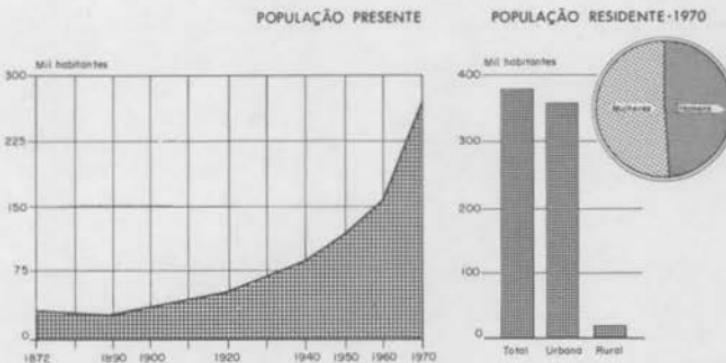
POPULAÇÃO

Resultados dos Recenseamentos Gerais

ESTADO



MUNICÍPIO DA CAPITAL



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.3 - Número de municípios e população presente nas datas dos Censos,
segundo grupos de habitantes - 1940-1970

GRUPOS DE HABITANTES	DADOS NUMÉRICOS			
	1940	1950	1960	1970

Número de municípios

TOTAL	52	77	179	221
Até 2 000	-	-	10	6
De 2 001 a 5 000	3	5	51	58
De 5 001 a 10 000	12	30	53	73
De 10 001 a 20 000	23	25	45	45
De 20 001 a 50 000	14	14	18	35
De 50 001 a 100 000	-	2	1	2
De mais de 100 000	-	1	1	2

População presente

TOTAL	826 414	1 214 921	(1) 1 954 862	(1) 2 997 570
Até 2 000	-	-	15 397	9 356
De 2 001 a 5 000	13 946	19 348	181 881	210 850
De 5 001 a 10 000	93 131	223 976	381 095	531 775
De 10 001 a 20 000	310 053	354 598	640 284	608 033
De 20 001 a 50 000	409 284	388 367	513 968	1 018 827
De 50 001 a 100 000	-	103 727	68 732	121 406
De mais de 100 000	-	124 905	153 505	497 323

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.Nota - Vede nota da tabela 2.1.1.1.

(1) População recenseada.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
ESTADO	2 941 107	1 504 376	1 436 731
Urbana	1 238 190	605 317	632 873
Rural	1 702 917	899 059	803 858
Abadiânia	7 793	4 017	3 776
Urbana.....	1 438	730	708
Rural	6 355	3 287	3 068
Agua Limpa	2 638	1 353	1 285
Urbana.....	672	325	347
Rural	1 966	1 028	938
Alexânia	9 410	4 843	4 567
Urbana.....	2 627	1 284	1 343
Rural	6 783	3 559	3 224
Almas	5 909	2 887	3 022
Urbana.....	493	216	277
Rural	5 416	2 671	2 745
Aloândia	3 006	1 513	1 493
Urbana.....	1 180	576	604
Rural	1 826	937	889
Alto Paraíso de Goiás	2 832	1 479	1 353
Urbana.....	493	239	254
Rural	2 339	1 240	1 099
Alvorada	4 234	2 208	2 026
Urbana.....	969	475	494
Rural	3 265	1 733	1 532
Alvorada do Norte.....	4 118	2 085	2 033
Urbana.....	2 315	1 141	1 174
Rural	1 803	944	859



ANÁPOLIS — Vista parcial e Colégio
São Francisco de Assis



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Amorinópolis	6 603	3 323	3 280
Urbana.....	2 205	1 105	1 100
Rural	4 398	2 218	2 180
Ananás	7 940	3 983	3 957
Urbana.....	1 772	894	878
Rural	6 168	3 089	3 079
Anápolis	105 121	51 628	53 493
Urbana.....	90 895	43 975	46 920
Rural	14 226	7 653	6 573
Anhanguera.....	1 083	567	516
Urbana.....	943	496	447
Rural	140	71	69
Anicuns	22 819	11 753	11 066
Urbana.....	7 560	3 731	3 829
Rural	15 259	8 022	7 237
Aparecida de Goiânia	7 476	3 997	3 479
Urbana.....	888	432	456
Rural	6 588	3 565	3 023
Aporé	3 174	1 754	1 420
Urbana.....	326	167	159
Rural	2 848	1 587	1 261
Araçu	4 901	2 553	2 348
Urbana.....	1 809	926	883
Rural	3 092	1 627	1 465
Aragarças	4 645	2 325	2 320
Urbana.....	3 769	1 866	1 903
Rural	876	459	417

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Aragoianá	2 844	1 475	1 369
Urbana.....	941	463	478
Rural	1 903	1 012	891
Araguacema	10 447	5 452	4 995
Urbana.....	2 441	1 170	1 271
Rural	8 006	4 282	3 724
Araguaçu.....	10 426	5 395	5 031
Urbana.....	896	439	457
Rural	9 530	4 956	4 574
Araguaína	37 915	19 703	18 212
Urbana.....	17 529	8 514	9 015
Rural	20 386	11 189	9 197
Araguatins	12 522	6 373	6 149
Urbana.....	3 995	1 939	2 056
Rural	8 527	4 434	4 093
Arapoema	7 245	3 910	3 335
Urbana.....	1 176	573	603
Rural	6 069	3 337	2 732
Arraias	11 470	5 779	5 691
Urbana.....	2 213	1 001	1 212
Rural	9 257	4 778	4 479
Aruaná	4 798	2 647	2 151
Urbana.....	720	368	352
Rural	4 078	2 279	1 799
Aurilândia	7 105	3 597	3 508
Urbana.....	2 911	1 397	1 514
Rural	4 194	2 200	1 994

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-3-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Aurora do Norte	3 516	1 781	1 735
Urbana.....	603	288	315
Rural	2 913	1 493	1 420
Avelinópolis	2 927	1 525	1 402
Urbana.....	668	336	332
Rural	2 259	1 189	1 070
Axixá de Goiás.....	7 601	3 784	3 817
Urbana.....	2 221	1 085	1 136
Rural	5 380	2 699	2 681
Babaçulândia	14 675	7 392	7 283
Urbana.....	1 183	586	597
Rural	13 492	6 806	6 686
Baliza	2 582	1 376	1 206
Urbana.....	693	340	353
Rural	1 889	1 036	853
Barro Alto	7 243	3 873	3 370
Urbana.....	1 331	711	620
Rural	5 912	3 162	2 750
Bela Vista de Goiás	14 327	7 397	6 930
Urbana.....	3 710	1 772	1 938
Rural	10 617	5 625	4 992
Bom Jardim de Goiás.....	4 259	2 367	1 892
Urbana.....	1 268	619	649
Rural	2 991	1 748	1 243
Bom Jesus de Goiás	10 701	5 860	4 841
Urbana.....	1 912	958	954
Rural	8 789	4 902	3 887

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Brasabrantes	3 142	1 672	1 470
Urbana	639	326	313
Rural	2 503	1 346	1 157
Brejinho de Nazaré	6 174	3 166	3 008
Urbana	743	362	381
Rural	5 431	2 804	2 627
Britânia	2 141	1 085	1 056
Urbana	1 136	546	590
Rural	1 005	539	466
Buriti Alegre	10 487	5 415	5 072
Urbana	6 192	3 043	3 149
Rural	4 295	2 372	1 923
Cabeceiras	4 074	2 140	1 934
Urbana	791	398	393
Rural	3 283	1 742	1 541
Cachoeira Alta	11 169	5 946	5 223
Urbana	2 920	1 474	1 446
Rural	8 249	4 472	3 777
Cachoeira de Goiás	1 766	957	809
Urbana	491	258	233
Rural	1 275	699	576
Caçu	9 933	5 299	4 634
Urbana	2 541	1 293	1 248
Rural	7 392	4 006	3 386
Caiapônia	21 550	11 227	10 323
Urbana	4 399	2 135	2 264
Rural	17 151	9 092	8 059

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Caldas Novas	8 638	4 508	4 130
Urbana	2 636	1 286	1 350
Rural	6 002	3 222	2 780
Campestre de Goiás	2 709	1 444	1 265
Urbana	585	304	281
Rural	2 124	1 140	984
Campinorte	5 164	2 637	2 527
Urbana	2 379	1 169	1 210
Rural	2 785	1 468	1 317
Campo Alegre de Goiás	4 466	2 376	2 090
Urbana	578	286	292
Rural	3 888	2 090	1 798
Campos Belos.....	5 869	2 954	2 915
Urbana	2 144	1 007	1 137
Rural	3 725	1 947	1 778
Carmo do Rio Verde	14 246	7 411	6 835
Urbana	2 994	1 485	1 509
Rural	11 252	5 926	5 326
Catalão.....	27 390	13 664	13 726
Urbana	15 384	7 310	8 074
Rural	12 006	6 354	5 652
Caturaf.....	4 661	2 394	2 267
Urbana	1 063	532	531
Rural	3 598	1 862	1 736
Cavalcante.....	8 275	4 231	4 044
Urbana	957	462	495
Rural	7 318	3 769	3 549

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Ceres	39 524	20 082	19 442
Urbana	11 288	5 486	5 802
Rural	28 236	14 596	13 640
Colinas de Goiás	8 418	4 329	4 089
Urbana	4 518	2 246	2 272
Rural	3 900	2 083	1 817
Conceição do Norte	2 823	1 367	1 456
Urbana	585	273	312
Rural	2 238	1 094	1 144
Córrego do Ouro	6 054	3 197	2 857
Urbana	1 175	620	555
Rural	4 879	2 577	2 302
Corumbá de Goiás	18 435	9 547	8 888
Urbana	1 622	748	874
Rural	16 813	8 799	8 014
Corumbaíba	7 467	3 905	3 562
Urbana	2 412	1 194	1 218
Rural	5 055	2 711	2 344
Couto Magalhães	2 459	1 259	1 200
Urbana	548	267	281
Rural	1 911	992	919
Cristalândia	10 647	5 489	5 158
Urbana	3 644	1 768	1 878
Rural	7 003	3 723	3 280
Cristalina	11 615	5 984	5 631
Urbana	5 638	2 773	2 865
Rural	5 977	3 211	2 766



O bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva — o Anhangüera — foi homenageado com monumento na Praça Engenheiro Abilio Correia Lima.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Cristianópolis.....	1 793	907	886
Urbana	1 013	499	514
Rural	780	408	372
Crixás	18 291	9 757	8 534
Urbana	1 573	735	838
Rural	16 718	9 022	7 696
Croménia	4 290	2 227	2 063
Urbana	1 598	808	790
Rural	2 692	1 419	1 273
Cumari.....	4 983	2 552	2 431
Urbana	2 348	1 140	1 208
Rural	2 635	1 412	1 223
Damianópolis	3 658	1 812	1 846
Urbana	450	222	228
Rural	3 208	1 590	1 618
Damolândia	3 680	1 955	1 725
Urbana	1 561	818	743
Rural	2 119	1 137	982
Davinópolis	3 201	1 636	1 565
Urbana	543	270	273
Rural	2 658	1 366	1 292
Dianópolis	9 271	4 636	4 635
Urbana	3 061	1 391	1 670
Rural	6 210	3 245	2 965
Diorama	4 941	2 580	2 381
Urbana	1 205	590	615
Rural	3 736	1 970	1 766

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Dois Irmãos	5 403	2 775	2 628
Urbana	867	417	450
Rural	4 536	2 358	2 178
Dueré	4 779	2 576	2 203
Urbana	667	335	332
Rural	4 112	2 241	1 871
Edéia	10 062	5 383	4 679
Urbana	2 637	1 351	1 286
Rural	7 425	4 032	3 393
Estrela do Norte	2 835	1 450	1 385
Urbana	1 647	820	827
Rural	1 188	630	558
Fazenda Nova	9 682	4 975	4 707
Urbana	2 927	1 445	1 482
Rural	6 755	3 530	3 225
Filadélfia	14 808	7 606	7 202
Urbana	2 436	1 193	1 243
Rural	12 372	6 413	5 959
Firminópolis.....	11 377	5 772	5 605
Urbana	5 049	2 415	2 634
Rural	6 328	3 357	2 971
Flores de Goiás	2 276	1 115	1 161
Urbana	372	180	192
Rural	1 904	935	969
Formosa	29 224	14 837	14 387
Urbana	13 039	6 174	6 865
Rural	16 185	8 663	7 522



A idéia da transferência da Capital do Estado surgiu no século XIX. Em 1932, o Governador Pedro Ludovico retomou-a com decisão, nomeando uma comissão encarregada da escolha da área da futura capital, que veio recair sobre a localidade de Campinas.

Pouco mais de dois anos se passaram entre o lançamento da pedra fundamental e a instalação do Município, a 20 de novembro de 1935. Com plano urbanístico de Abílio Correia Lima e a responsabilidade profissional da construção de Coimbra Bueno e Cia., as obras foram atacadas imediatamente, surgindo uma cidade nova, com traçado radioconcentrico e arquitetura arrojada.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Formoso	13 067	6 780	6 287
Urbana	1 625	787	838
Rural	11 442	5 993	5 449
Formoso do Araguaia	7 797	4 130	3 667
Urbana	818	387	431
Rural	6 979	3 743	3 236
Galheiros	3 151	1 570	1 581
Urbana	755	356	399
Rural	2 396	1 214	1 182
Goiânia	7 346	3 797	3 549
Urbana	1 816	899	917
Rural	5 530	2 898	2 632
Goiandira	6 033	3 123	2 910
Urbana	3 517	1 773	1 744
Rural	2 516	1 350	1 166
Goiânia	40 777	21 155	19 622
Urbana	14 206	7 159	7 047
Rural	26 571	13 996	12 575
<u>Goiânia</u>	381 055	186 950	194 105
Urbana	363 304	177 385	185 919
Rural	17 751	9 565	8 186
Goiânia	6 086	3 133	2 953
Urbana	1 485	767	718
Rural	4 601	2 366	2 235
Goiás	43 422	22 251	21 171
Urbana	13 441	6 378	7 063
Rural	29 981	15 873	14 108

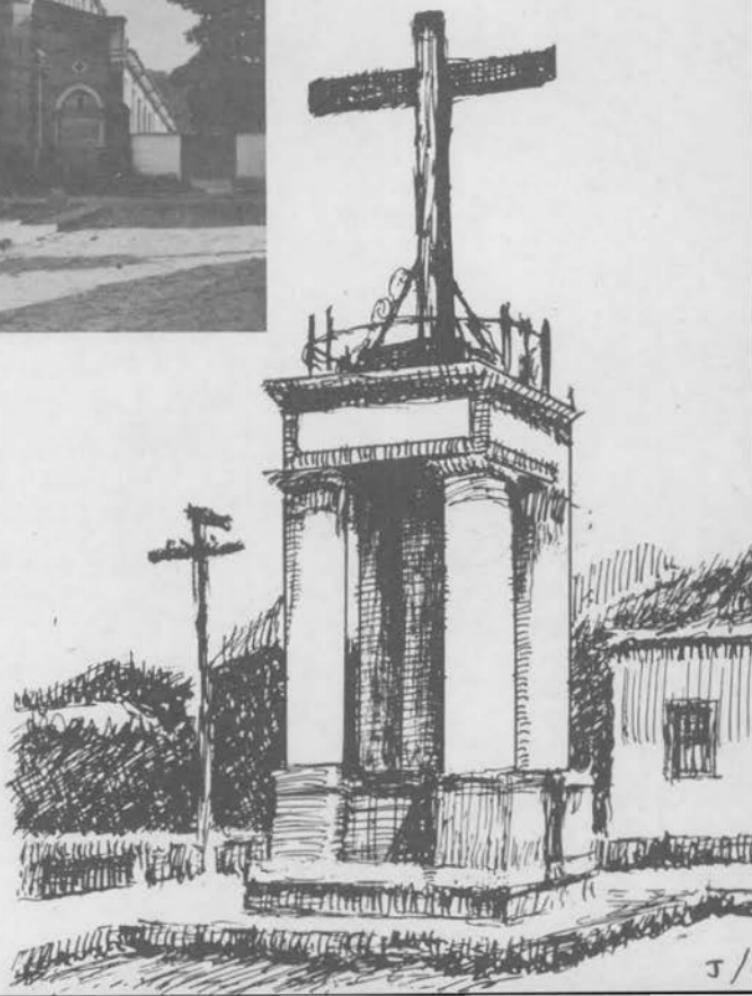
2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Goiatins	14 755	7 352	7 403
Urbana	1 199	584	615
Rural	13 556	6 768	6 788
Goiatuba	24 594	12 510	12 084
Urbana	12 708	6 269	6 439
Rural	11 886	6 241	5 645
Guapó	8 808	4 804	4 204
Urbana	3 579	1 821	1 758
Rural	5 229	2 783	2 446
Guaraí	11 072	5 689	5 383
Urbana	3 005	1 486	1 519
Rural	8 067	4 203	3 864
Guarani de Goiás	3 504	1 759	1 745
Urbana	486	238	248
Rural	3 018	1 521	1 497
Gurupi	24 575	12 227	12 348
Urbana	15 558	7 559	7 999
Rural	9 017	4 668	4 349
Heitoraf	4 713	2 493	2 220
Urbana	1 529	785	744
Rural	3 184	1 708	1 476
Hidrolândia	8 030	4 179	3 851
Urbana	2 204	1 086	1 118
Rural	5 826	3 093	2 733
Hidrolina	6 458	3 332	3 126
Urbana	1 804	887	917
Rural	4 654	2 445	2 209

GOIÁS —
Igreja do Rosário
e Cruz do Anhangüera



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Iaciara	3 462	1 692	1 770
Urbana	972	443	529
Rural	2 490	1 249	1 241
Inhumas	30 201	15 202	14 999
Urbana	16 626	8 014	8 612
Rural	13 575	7 188	6 387
Ipameri	20 509	10 637	9 872
Urbana	12 586	6 326	6 260
Rural	7 923	4 311	3 612
Iporá	17 200	8 645	8 555
Urbana	9 800	4 782	5 018
Rural	7 400	3 863	3 537
Israelândia	6 451	3 545	2 906
Urbana	2 233	1 248	985
Rural	4 218	2 297	1 921
Itaberáf	25 404	13 053	12 351
Urbana	8 086	3 827	4 259
Rural	17 318	9 226	8 092
Itacajá	12 210	6 127	6 083
Urbana	1 368	639	729
Rural	10 842	5 488	5 354
Itaguaru	7 036	3 608	3 428
Urbana	2 942	1 438	1 504
Rural	4 094	2 170	1 924
Itaguatins	11 074	5 571	5 503
Urbana	925	457	468
Rural	10 149	5 114	5 035

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Itajá	6 728	3 664	3 064
Urbana	1 469	743	726
Rural	5 259	2 921	2 338
Itapaci	14 090	7 222	6 868
Urbana	3 972	1 915	2 057
Rural	10 118	5 307	4 811
Itapirapuã	12 638	6 581	6 057
Urbana	4 141	2 050	2 091
Rural	8 497	4 531	3 966
Itaporã de Goiás	2 303	1 220	1 083
Urbana	670	353	317
Rural	1 633	867	766
Itapuranga	30 083	15 210	14 873
Urbana	9 189	4 507	4 682
Rural	20 894	10 703	10 191
Itarumã	6 251	3 474	2 777
Urbana	470	256	214
Rural	5 781	3 218	2 563
Itaúçu	11 951	6 170	5 781
Urbana	4 616	2 224	2 392
Rural	7 335	3 946	3 389
Itumbiara	64 272	33 656	30 616
Urbana	34 011	16 988	17 023
Rural	30 261	16 668	13 593
Ivolândia	5 900	3 153	2 747
Urbana	867	430	437
Rural	5 033	2 723	2 310

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Jandaiá	9 936	5 249	4 687
Urbana	1 934	947	987
Rural	8 002	4 302	3 700
Jaraguá	42 250	21 940	20 310
Urbana	10 273	5 069	5 204
Rural	31 977	16 871	15 106
Jataí	41 374	20 877	20 497
Urbana	26 706	12 969	13 737
Rural	14 668	7 908	6 760
Jaupaci	3 728	2 034	1 694
Urbana	1 267	668	599
Rural	2 461	1 366	1 095
Jovinânia	6 771	3 490	3 281
Urbana	2 127	1 052	1 075
Rural	4 644	2 438	2 206
Jussara	21 033	10 957	10 076
Urbana	7 652	3 865	3 787
Rural	13 381	7 092	6 289
Leopoldo de Bulhões	9 116	4 690	4 426
Urbana	3 498	1 743	1 755
Rural	5 618	2 947	2 671
Lizarda	8 398	4 264	4 134
Urbana	358	179	179
Rural	8 040	4 085	3 955
Luziânia	32 800	17 065	15 735
Urbana	9 511	4 575	4 936
Rural	23 289	12 490	10 799

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Mairipotaba.....	3 377	1 787	1 590
Urbana	790	414	376
Rural	2 587	1 373	1 214
Mamabá	4 522	2 238	2 284
Urbana	697	336	361
Rural	3 825	1 902	1 923
Mara Rosa.....	20 084	10 529	9 555
Urbana	1 911	936	975
Rural	18 173	9 593	8 580
Marzagão.....	1 043	547	496
Urbana	684	341	343
Rural	359	206	153
Maurilândia.....	5 829	3 063	2 766
Urbana	2 631	1 343	1 288
Rural	3 198	1 720	1 478
Mineiros	15 275	7 840	7 435
Urbana	9 836	4 890	4 946
Rural	5 439	2 950	2 489
Miracema do Norte	20 105	10 265	9 840
Urbana	3 950	1 893	2 057
Rural	16 155	8 372	7 783
Miranorte	5 052	2 583	2 469
Urbana	1 772	867	905
Rural	3 280	1 716	1 564
Moiporá	4 949	2 630	2 319
Urbana	1 350	707	643
Rural	3 599	1 923	1 676

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Monte Alegre de Goiás	5 291	2 652	2 639
Urbana	671	322	349
Rural	4 620	2 330	2 290
Monte do Carmo	4 151	2 113	2 038
Urbana	421	195	226
Rural	3 730	1 918	1 812
Montes Claros de Goiás	7 819	4 125	3 694
Urbana	1 049	555	494
Rural	6 770	3 570	3 200
Morrinhos	31 755	16 144	15 611
Urbana	14 100	6 699	7 401
Rural	17 655	9 445	8 210
Mossâmedes	12 821	6 592	6 229
Urbana	2 439	1 199	1 240
Rural	10 382	5 393	4 989
Mozarlândia	7 389	3 926	3 463
Urbana	2 930	1 520	1 410
Rural	4 459	2 406	2 053
Mutunópolis	4 401	2 314	2 087
Urbana	1 252	624	628
Rural	3 149	1 690	1 459
Natividade	11 327	5 591	5 736
Urbana	1 780	782	998
Rural	9 547	4 809	4 738
Nazaré	8 216	4 064	4 152
Urbana	1 304	624	680
Rural	6 912	3 440	3 472

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Nazário	6 143	3 148	2 995
Urbana	3 222	1 591	1 631
Rural	2 921	1 557	1 364
Nerópolis	7 728	3 894	3 834
Urbana	4 222	2 042	2 180
Rural	3 506	1 852	1 654
Niquelândia	23 760	12 325	11 435
Urbana	2 736	1 298	1 438
Rural	21 024	11 027	9 997
Nova América	3 328	1 740	1 588
Urbana	665	333	332
Rural	2 663	1 407	1 256
Nova Aurora	2 149	1 082	1 067
Urbana	1 055	490	565
Rural	1 094	592	502
Nova Roma	3 328	1 704	1 624
Urbana	615	312	303
Rural	2 713	1 392	1 321
Nova Veneza	5 726	2 910	2 816
Urbana	2 680	1 344	1 336
Rural	3 046	1 566	1 480
Novo Acordo	5 579	2 811	2 768
Urbana	824	417	407
Rural	4 755	2 394	2 361
Novo Brasil.....	6 638	3 480	3 158
Urbana	1 047	572	475
Rural	5 591	2 908	2 683

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Orizona	13 586	6 993	6 593
Urbana	2 766	1 336	1 430
Rural	10 820	5 657	5 163
Ouro Verde de Goiás	5 707	2 999	2 708
Urbana	1 837	935	902
Rural	3 870	2 064	1 806
Ouvidor	3 929	2 011	1 918
Urbana	705	341	364
Rural	3 224	1 670	1 554
Padre Bernardo	8 370	4 315	4 055
Urbana	1 746	890	856
Rural	6 624	3 425	3 199
Palmeiras de Goiás	24 108	12 739	11 369
Urbana	5 847	2 923	2 924
Rural	18 261	9 816	8 445
Palmelo	1 504	767	737
Urbana	1 274	638	636
Rural	230	129	101
Palminópolis	5 257	2 793	2 464
Urbana	1 209	606	603
Rural	4 048	2 187	1 861
Panamá	3 941	2 130	1 811
Urbana	930	453	477
Rural	3 011	1 677	1 334
Paraíso do Norte de Goiás	9 304	4 724	4 580
Urbana	6 008	2 982	3 026
Rural	3 296	1 742	1 554

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-8-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Paraná	13 374	6 763	6 611
Urbana	1 020	470	550
Rural	12 354	6 293	6 061
Paranaiguara	9 482	4 963	4 519
Urbana	3 791	1 894	1 897
Rural	5 691	3 069	2 622
Paraína	18 574	9 942	8 632
Urbana	3 083	1 544	1 539
Rural	15 491	8 398	7 093
Pedro Afonso	10 398	5 179	5 219
Urbana	3 576	1 680	1 896
Rural	6 822	3 499	3 323
Peixe	14 536	7 411	7 125
Urbana	1 622	782	860
Rural	12 914	6 649	6 265
Pequizeiro	6 206	3 222	2 984
Urbana	1 633	802	831
Rural	4 573	2 420	2 153
Petrolina de Goiás	14 925	7 731	7 194
Urbana	3 805	1 886	1 919
Rural	11 120	5 845	5 275
Pilar de Goiás	10 247	5 304	4 943
Urbana	526	256	270
Rural	9 721	5 048	4 673
Pindorama de Goiás	2 994	1 476	1 518
Urbana	561	244	317
Rural	2 433	1 232	1 201



PARAÚNA — Município turístico a sudoeste do Estado, com suas extraordinárias formações arqueológicas — verdadeiro mistério da natureza



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Piracanjuba	22 843	12 028	10 815
Urbana	6 154	2 975	3 179
Rural	16 689	9 053	7 636
Piranhas	11 415	5 927	5 488
Urbana	2 714	1 342	1 372
Rural	8 701	4 585	4 116
Pirenópolis	32 071	16 738	15 333
Urbana	4 951	2 374	2 577
Rural	27 120	14 364	12 758
Pires do Rio	18 388	9 230	9 158
Urbana	13 362	6 594	6 768
Rural	5 026	2 636	2 390
Pium	6 670	3 462	3 208
Urbana	1 054	487	567
Rural	5 616	2 975	2 641
Planaltina	8 989	4 736	4 253
Urbana	587	303	284
Rural	8 402	4 433	3 969
Pontalina	19 313	10 174	9 139
Urbana	5 479	2 660	2 819
Rural	13 834	7 514	6 320
Ponte Alta do Bom Jesus	5 148	2 606	2 542
Urbana	698	320	378
Rural	4 450	2 286	2 164
Ponte Alta do Norte	7 320	3 663	3 657
Urbana	1 069	520	549
Rural	6 251	3 143	3 108

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, *
 segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Porangatu	25 969	13 261	12 708
Urbana	9 968	4 853	5 115
Rural	16 001	8 408	7 593
Portelândia	1 840	948	892
Urbana	931	486	445
Rural	909	462	447
Porto Nacional	31 485	15 764	15 721
Urbana	9 952	4 696	5 256
Rural	21 533	11 068	10 465
Posse	13 251	6 595	6 656
Urbana	2 102	969	1 133
Rural	11 149	5 626	5 523
Quirinópolis	37 922	20 131	17 791
Urbana	12 649	6 261	6 388
Rural	25 273	13 870	11 403
Rialma	6 007	2 974	3 033
Urbana	4 813	2 356	2 457
Rural	1 194	618	576
Rianápolis	3 063	1 598	1 465
Urbana	1 738	898	840
Rural	1 325	700	625
Rio Verde	55 819	28 986	26 833
Urbana	27 057	13 284	13 773
Rural	28 762	15 702	13 060
Rubiataba	23 346	11 770	11 576
Urbana	9 401	4 589	4 812
Rural	13 945	7 181	6 764

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Sanclerlândia	8 464	4 320	4 144
Urbana	2 403	1 148	1 255
Rural	6 061	3 172	2 889
Santa Bárbara de Goiás	2 727	1 441	1 286
Urbana	902	456	446
Rural	1 825	985	840
Santa Cruz de Goiás	3 592	1 895	1 697
Urbana	559	273	286
Rural	3 033	1 622	1 411
Santa Helena de Goiás	25 506	13 589	11 917
Urbana	10 119	5 065	5 054
Rural	15 387	8 524	6 863
Santa Rita do Araguaia	2 283	1 189	1 094
Urbana	1 226	635	591
Rural	1 057	554	503
Santa Rosa de Goiás	4 677	2 463	2 214
Urbana	1 993	1 036	957
Rural	2 684	1 427	1 257
Santa Teresa de Goiás	3 814	1 993	1 821
Urbana	1 511	766	745
Rural	2 303	1 227	1 076
Santa Teresinha de Goiás	8 648	4 471	4 177
Urbana	1 262	638	624
Rural	7 386	3 833	3 553
São Domingos	7 944	3 971	3 973
Urbana	967	471	496
Rural	6 977	3 500	3 477

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
São Francisco de Goiás	8 306	4 368	3 938
Urbana	1 158	560	598
Rural	7 148	3 808	3 340
São João d'Aliança.....	3 530	1 863	1 667
Urbana	627	298	329
Rural	2 903	1 565	1 338
São Luís de Montes Belos	25 250	12 781	12 469
Urbana	10 556	5 183	5 373
Rural	14 694	7 598	7 096
São Miguel do Araguaia	18 798	9 867	8 931
Urbana	7 368	3 809	3 759
Rural	11 230	6 058	5 172
São Sebastião do Tocantins	9 457	4 873	4 584
Urbana	937	462	475
Rural	8 520	4 411	4 109
São Simão	7 192	3 783	3 409
Urbana	2 270	1 143	1 127
Rural	4 922	2 640	2 282
Serranópolis	5 190	2 742	2 448
Urbana	1 051	512	539
Rural	4 139	2 230	1 909
Silvânia	20 534	10 770	9 764
Urbana	3 595	1 752	1 843
Rural	16 939	9 018	7 921
Sítio d'Abadia	2 722	1 359	1 363
Urbana	309	148	161
Rural	2 413	1 211	1 202

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Sítio Novo de Goiás	7 126	3 574	3 552
Urbana	1 500	702	798
Rural	5 626	2 872	2 754
Taguatinga	8 183	4 144	4 039
Urbana	1 388	645	743
Rural	6 795	3 499	3 296
Taquaral de Goiás	11 776	6 129	5 647
Urbana	2 179	1 073	1 106
Rural	9 597	5 056	4 541
Tocantínia	6 495	3 265	3 230
Urbana	1 437	666	771
Rural	5 058	2 599	2 459
Tocantinópolis	23 675	11 953	11 722
Urbana	5 358	2 533	2 825
Rural	18 317	9 420	8 897
Três Ranchos	3 246	1 670	1 576
Urbana	1 073	524	549
Rural	2 173	1 146	1 027
Trindade	22 446	11 191	11 255
Urbana	13 786	6 568	7 218
Rural	8 660	4 623	4 037
Tupiratins	4 765	2 448	2 317
Urbana	869	420	449
Rural	3 896	2 028	1 868
Turvânia	6 688	3 530	3 158
Urbana	1 907	977	930
Rural	4 781	2 553	2 228

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Urucuá	36 371	18 694	17 677
Urbana	10 050	4 893	5 157
Rural	26 321	13 801	12 520
Uruana	14 037	7 056	6 981
Urbana	6 275	3 012	3 263
Rural	7 762	4 044	3 718
Urutáf	4 034	2 154	1 880
Urbana	1 575	768	807
Rural	2 459	1 386	1 073
Varjão	4 725	2 480	2 245
Urbana	1 460	734	726
Rural	3 265	1 746	1 519
Vianópolis	6 764	3 463	3 301
Urbana	2 504	1 208	1 296
Rural	4 260	2 255	2 005
Xambioá	8 489	4 537	3 952
Urbana	3 497	1 682	1 815
Rural	4 992	2 855	2 137

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.Notas - 1. Vede nota da tabela 2.1.1.1 .
2. Dados preliminares.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
ESTADO.	2 941 107	642 036	4,58	Avelinópolis	2 927	200	14,64
Abadiânia ...	7 793	1 046	7,45	Axixá de Goiás ...	7 601	128	59,38
Água Limpa.	2 638	494	5,34	Babaçulândia	14 675	3 382	4,34
Alexânia	9 410	877	10,73	Baliza	2 582	1 685	1,53
Almas.....	5 909	4 784	1,24	Barro Alto.	7 243	2 513	2,88
Aloândia....	3 006	121	24,84	Bela Vista de Goiás.	14 327	1 723	8,32
Alto Paraíso de Goiás ..	2 832	2 429	1,17	Bom Jardim de Goiás ...	4 259	1 557	2,74
Alvorada ...	4 234	2 193	1,93	Bom Jesus de Goiás.	10 701	1 653	6,47
Alvorada do Norte	4 118	1 101	3,74	Brasabrande	3 142	148	21,23
Amorinópolis	6 603	539	12,25	Brejinho de Nazaré ..	6 174	2 735	2,26
Ananás	7 940	2 109	3,76	Britânia ..	2 141	1 114	1,92
Anápolis ...	105 121	1 263	83,23	Buriti Alegré	10 487	1 008	10,40
Anhanguera .	1 083	44	24,61	Cabeceiras	4 074	1 044	3,90
Anicuns	22 819	939	24,30	Cachoeira Alta....	11 169	1 533	7,29
Aparecida de Goiânia ..	7 476	383	19,52	Cachoeira de Goiás.	1 766	494	3,57
Aporé	3 174	5 030	0,63	Caçu.....	9 933	2 565	3,87
Araçu	4 901	238	20,59	Caiapônia .	21 550	10 166	2,12
Aragarças ..	4 645	1 080	4,30	Caldas Novas	8 638	1 792	4,82
Aragoianá .	2 844	442	6,43	Campestre de Goiás.	2 709	293	9,25
Araguacema.	10 447	11 183	0,93	Campinorte	5 164	1 876	2,75
Araguaçu ...	10 426	8 758	1,19	Campo Alegre de Goiás ...	4 486	2 403	1,86
Araguaína ..	37 915	9 462	4,01				
Araguatins .	12 522	2 991	4,19				
Arapoema ..	7 245	4 554	1,59				
Arraias	11 470	5 243	2,19				
Aruanã	4 798	4 315	1,11				
Aurilândia ..	7 105	683	10,40				
Aurora do Norte	3 516	1 365	2,58				

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os municípios - 1º-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
Campos Belos	5 869	701	8,37	Estrela do Norte ...	2 835	538	5,27
Carmo do Rio Verde	14 246	552	25,81	Fazenda Nova	9 682	952	10,17
Catalão	27 390	4 197	6,53	Filadélfia .	14 808	6 398	2,31
Caturá	4 661	215	21,68	Firminópolis	11 377	462	24,63
Cavalcante .	8 275	9 425	0,88	Flores de Goiás ...	2 276	2 746	0,83
Ceres	39 524	1 053	37,53	Formosa ..	29 224	7 854	3,72
Colinas de Goiás	8 418	785	10,72	Formoso ..	13 067	3 244	4,03
Conceição do Norte	2 823	2 084	1,35	Formoso do Araguaia	7 797	13 398	0,58
Correço do Ouro	6 054	448	13,51	Galheiros .	3 151	1 039	3,03
Corumbá de Goiás	18 435	2 993	6,16	Goiânapolis .	7 346	248	29,62
Corumbaíba .	7 467	1 954	3,82	Goiandira .	6 033	639	9,44
Couto Magalhães	2 459	2 159	1,14	Goiânia .	40 777	1 215	33,56
Cristalândia.	10 647	16 826	0,63	Goiânia ...	381 055	929	410,18
Cristalina ..	11 615	6 362	1,83	Goiainira ..	6 086	287	21,21
Cristianópolis	1 783	135	13,28	Goiás	43 422	6 535	6,64
Crixás	18 291	15 523	1,18	Goiatins ...	14 755	11 298	1,31
Cromínia ...	4 290	404	10,62	Goiatuba ..	24 594	2 800	8,78
Cumari	4 983	577	8,64	Guapó	8 808	401	21,97
Damianópolis	3 658	370	9,89	Guaraí	11 072	3 153	3,51
Damolândia .	3 680	93	39,57	Guarani de Goiás ...	3 504	1 476	2,37
Davinópolis .	3 201	167	19,17	Gurupi	24 575	3 781	6,50
Dianópolis ..	9 271	4 123	2,25	Heitoraf... .	4 713	353	13,35
Diorama ...	4 941	881	5,61	Hidrolândia	8 030	1 084	7,41
Dois Irmãos	5 403	3 157	1,71	Hidrolina ..	6 458	463	13,95
Dueré	4 779	3 958	1,21	Iaciara ...	3 462	1 546	2,24
Edéia	10 062	2 465	4,08	Inhumas...	30 201	549	55,01
				Ipameri . .	20 509	4 691	4,37



Primeiro Vila Boa de Goiás, depois apenas Goiás,
a antiga capital mantém inalterada a arquitetura colonial,
presente nas pedras e no traçado de suas ruas
e vielas, nas igrejas, nas portas e janelas de cada casa.
Cidade histórica, incluída no roteiro
turístico do Estado.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
Iporá.....	17 200	908	18,94	Miracema do Norte.	20 105	7 285	2,76
Israelândia .	6 451	531	12,15	Miranorte .	5 052	2 075	2,43
Itaberaí	25 404	1 407	18,06	Moiporá ..	4 949	487	10,16
Itacajá	12 210	7 853	1,55	Monte Alegre de Goiás ...	5 291	2 592	2,04
Itaguaru	7 036	374	18,81	Monte do Carmo ..	4 151	2 067	2,01
Itaguatins...	11 074	2 224	4,98	Montes Claros de Goiás ...	7 819	3 119	2,51
Itajá	6 728	3 363	2,00	Morrinhos.	31 755	2 796	11,36
Itapaci	14 090	1 905	7,40	Mossâmedes	12 821	994	12,90
Itapirapuã ..	12 638	2 610	4,84	Mozarlândia	7 389	2 319	3,19
Itaporã de Goiás	2 303	1 018	2,26	Mutunópolis	4 401	1 113	3,95
Itapuranga ..	30 083	1 616	18,62	Natividade.	11 327	8 812	1,29
Itarumã	6 251	3 099	2,02	Nazaré....	8 216	1 233	6,66
Itauçu	11 951	497	24,05	Nazário ...	6 143	282	21,78
Itumbiara...	64 272	3 793	16,94	Nerópolis .	7 728	249	31,04
Ivolândia ...	5 900	2 188	2,70	Niquelândia	23 760	13 303	1,79
Jandaia	9 936	1 049	9,47	Nova América	3 328	231	14,41
Jaraguá	42 250	2 827	14,95	Nova Aurora	2 149	321	6,69
Jataí	41 374	9 862	4,20	Nova Roma	3 328	2 679	1,24
Jaupaci	3 728	759	4,91	Nova Venécia	5 726	152	37,67
Jovianá	6 771	442	15,32	Novo Acordo	5 579	6 201	0,90
Jussara	21 033	5 981	3,52	Novo Brasil	6 638	562	11,81
Leopoldo de Bulhões ..	9 116	567	16,08	Orizona ...	13 586	2 182	6,23
Lizarda	8 398	14 215	0,59				
Luziânia....	32 800	6 115	5,36				
Mairipotaba.	3 377	608	5,55				
Mambai	4 522	1 253	3,61				
Mara Rosa ..	20 084	3 770	5,33				
Marzagão...	1 043	214	4,87				
Maurilândia .	5 829	662	8,81				
Mineiros ...	15 275	10 807	1,41				

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULA- ÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
Ouro Verde de Goiás .	5 707	187	30,52	Ponte Alta do Norte.	7 320	15 978	0,46
Ouvidor	3 929	459	8,56	Porangatu .	25 969	8 044	3,23
Padre Bernardo	8 370	2 739	3,06	Portelândia	1 840	729	2,52
Palmeiras de Goiás	24 108	2 254	10,70	Porto Nacional...	31 485	13 682	2,30
Palmeiro	1 504	38	39,58	Posse.....	13 251	1 809	7,33
Palminópolis	5 257	373	14,09	Quirinópolis.....	37 922	4 518	8,39
Panamá	3 941	445	8,86	Rialma ...	6 007	124	48,44
Paraíso do Norte de Goiás	9 304	1 439	6,47	Rianápolis.	3 063	231	13,26
Paraná	13 374	14 967	0,89	Rio Verde .	55 819	11 475	4,86
Paranaiguara	9 482	1 033	9,18	Rubiataba .	23 346	1 142	20,44
Paraúna	18 574	5 860	3,17	Sanclerlândia	8 464	518	16,34
Pedro Afonso	10 398	5 561	1,87	Santa Bárbara de Goiás ...	2 727	134	20,35
Peixe	14 536	12 163	1,20	Santa Cruz de Goiás.	3 592	1 305	2,75
Pequizeiro ..	6 206	3 626	1,71	Santa Helena de Goiás ..	25 506	1 053	24,22
Petrolina de Goiás	14 925	656	22,75	Santa Rita do Arauáguia ...	2 283	1 315	1,74
Pilar de Goiás	10 247	2 055	4,99	Santa Rosa de Goiás.	4 677	272	17,19
Pindorama de Goiás	2 994	1 862	1,61	Santa Terezinha de Goiás ...	3 814	610	6,25
Piracanjuba .	22 843	2 654	8,61	São Domingos	8 648	1 386	6,24
Piranhas ...	11 415	3 783	3,02				
Pirenópolis .	32 071	4 281	7,49				
Pires do Rio	18 388	1 005	18,30				
Pium	6 670	11 055	0,60				
Planaltina...	8 989	3 762	2,39				
Pontalina ...	19 313	2 188	8,83				
Ponte Alto do Bom Jesus	5 148	5 140	1,00				

*No conjunto de cidades históricas,
destaca-se Pirenópolis, com
seus concertos de música sacra
oitocentista.*



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os municípios - 1º-9-1970

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULA- ÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
São Francisco de Goiás	8 306	425	19,54	Taguatinga	8 183	2 739	2,99
São João d'Aliança	3 530	3 757	0,94	Taquaral de Goiás	11 776	221	53,29
São Luís de Montes Belos	25 250	1 085	23,27	Tocantínia	6 495	2 975	2,18
São Miguel do Araguaia	18 798	6 941	2,71	Tocantinópolis	23 675	5 602	4,23
São Sebastião do Tocantins	9 457	1 629	5,81	Três Ranchos	3 246	256	12,68
São Simão	7 192	478	15,11	Trindade	22 446	846	26,53
Serranópolis	5 190	5 468	0,95	Tupirantins	4 765	2 383	2,00
Silvânia	20 534	3 620	5,67	Turvanía	6 688	859	7,79
Sítio d'Abaadia	2 722	2 797	0,97	Uruaçu	36 371	6 836	5,32
Sítio Novo de Goiás	7 126	306	23,29	Uruana	14 037	503	27,91
				Urutai	4 034	683	5,91
				Varjão	4 725	407	11,61
				Vianópolis	6 784	960	7,05
				Xambioá	8 489	2 847	2,98

Fontes - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos e Instituto Brasileiro de Geografia.

Notas - 1. Vede nota da tabela 2.1.1.1.
2. Dados preliminares.

2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

2.2.1 - NASCIMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS REGISTRADOS		
	1967	1968	1969
TOTAL	79 183	96 307	129 678
Nascidos vivos	29 056	31 333	32 145
Nascidos mortos	1 264	1 386	1 402
Nascidos em anos anteriores	48 863	63 588	96 131

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS

2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade, no Município da Capital - 1970-71

a) Grandes grupos de causas de morte

GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE	NÚMERO DE ÓBITOS		TAXA DE MORTALI- DADE POR 100 000 HABITANTES	
	1970	1971	1970	1971
Doenças infecciosas e parasitárias	657	1 199	261,2	283,8
Neoplasmas	149	269	59,4	63,7
Doenças do sistema nervoso	34	81	13,5	19,2
Doenças do aparelho circulatório	386	614	153,5	145,3
Doenças do aparelho respiratório	137	189	54,5	44,7
Doenças do aparelho digestivo	46	64	18,3	15,1
Doenças do aparelho gênito-urinário	33	70	13,1	16,6
Complicações da gravidez, do parto e do puerperio	12	7 (1)	1,3 (1)	0,7
Anomalias congénitas	47	64	18,7	15,1
Certas causas de mortalidade perinatal	217	325	86,3	76,9
Sintomas, senilidade e causas mal de- finidas	105	133	41,8	31,5
Acidentes, envenenamentos e violências	228	283	90,7	67,0
Todas as causas (menores de 1 ano)	1 117	1 307 (1)	123,1 (1)	125,3
Todas as causas (todas as idades) .	2 694	4 302 (2)	10,7 (2)	10,2

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

(1) Taxa de mortalidade por 1.000 nascidos vivos. (2) Taxa de mortalidade por 1.000 habitantes.

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS

2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade, no Município da Capital - 1970-71

b) Causas de morte

(continua)

CAUSAS DE MORTE	NÚMERO DE ÓBITOS		TAXA DE MORTALI- DADE POR 100 000 HABITANTES	
	1970	1971	1970	1971
Disenteria bacilar e amebiana	1	1	0,4	0,2
Enterite e outras doenças diarréicas ..	285	414	113,3	98,0
Tuberculose do aparelho respiratório .	32	61	12,7	14,4
Tuberculose, outras formas	4	4	1,6	0,9
Difteria	9	18	3,6	4,3
Coqueluche	-	2	-	0,5
Infecções meningocócicas.....	7	33	2,8	7,8
Poliomielite aguda.....	23	26	9,1	6,2
Sarampo	23	12	9,1	2,8
Malaria	8	5	3,2	1,2
Sífilis e suas seqüelas	-	2	-	0,5
Todas as outras doenças infeciosas e parasitárias	265	621	105,4	147,0
Neoplasmas malignos	135	265	53,7	62,7
Neoplasmas benignos	14	4	5,6	0,9
Diabetes mellitus	16	16	6,4	3,8
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	18	30	7,2	7,1
Anemias	7	2	2,8	0,5
Meningite	34	81	13,5	19,2
Febre reumática ativa	7	8	2,8	1,9
Doença reumática crônica do coração ..	29	27	11,5	6,4
Doença hipertensiva	54	89	21,5	21,1
Doença isquêmica do coração.....	50	69	19,9	16,3
Outras formas de doença cardíaca....	172	267	68,4	63,2
Doença cerebrovascular	74	154	29,4	36,4
Gripe	10	1	4,0	0,2
Pneumonia	94	149	37,4	35,3
Bronquite, enfisema e asma	33	39	13,4	9,2
Úlcera do estômago e do duodeno	7	13	2,8	3,1

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS

2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade, no Município da Capital - 1970-71

b) Causas de morte

(conclusão)

CAUSAS DE MORTE	NÚMERO DE ÓBITOS		TAXA DE MORTALI- DADE POR 100 000 HABITANTES	
	1970	1971	1970	1971
Apendicite	2	1	0,8	0,2
Obstrução intestinal e hérnia.....	13	22	5,2	5,2
Cirrose do fígado	24	28	9,5	6,6
Nefrite e nefrose	29	69	11,5	16,3
Hiperplasia da prostata	4	1	1,6	0,2
Aborto	6	7	2,4	1,7
Complicações da gravidez, parto e puer- perio. Parto sem menção de compli- cações	12	7 (1)	1,3 (1)	0,7
Anomalias congênitas	47	64	18,7	15,1
Parto distóxico, lesões obstétricas, ou outros estados anóxicos e hipoxicos ...	54	86	21,5	20,4
Outras causas de mortalidade perinatal	163	239	64,8	56,6
Sintomas e afecções mal definidas	105	133	41,8	31,5
Todas as outras causas	654	949	260,1	224,6
Acidentes de veículos a motor	54	98	21,5	23,2
Todos os outros acidentes	25	83	10,0	19,6
Suicídio e lesões auto-infligidas	22	8	8,7	1,9
Todas as outras causas externas	69	94	27,4	22,2

Fonte - Divisão de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

(1) Taxa de mortalidade por 1.000 nascidos vivos.

2.2.3 - CASAMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ANOS	CASAMENTOS REGISTRADOS
1967	16 383
1968	17 178
1969	17 295

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

2.2.4 - DESQUITES

2.2.4.1 - Processos concluídos, segundo vários aspectos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PROCESSOS CONCLUÍDOS		
	1967	1968	1969
TOTAL	173	200	173
Segundo a natureza			
Amigáveis	117	136	116
Litigiosos	56	64	57
Adulterio	16	18	23
Abandono do lar	31	39	28
Outras causas	9	7	6
Segundo o regime de bens do casamento			
Comunhão	165	197	165
Separação	-	1	-
Sem declaração	8	2	8
Segundo a duração do casamento (anos) (1)			
Até 5 anos	32	37	34
De 6 a 9	33	41	29
De 10 a 14	31	40	40
De 15 e mais	42	66	42
Sem declaração	31	13	24
Segundo a idade dos cônjuges			
Marido			
Menos de 31	28	34	42
De 31 a menos de 45	76	116	75
De 45 e mais	37	42	31
Sem declaração	32	8	25
Mulher			
Menos de 31	64	82	68
De 31 a menos de 45	61	89	66
De 45 e mais	16	21	13
Sem declaração	32	8	26
Segundo a profissão dos cônjuges			
Marido			
Extração e agropecuária	91	104	78
Produção industrial	7	8	9
Comércio e crédito	13	23	30
Transportes e comunicações	8	13	14
Administração, segurança e poderes públicos	9	9	14
Profissões liberais	2	2	3
Outras profissões, não declaradas e mal definidas	43	41	25
Mulher			
Prendas domésticas	146	164	137
Comércio e crédito	1	2	1
Administração e poderes públicos	4	13	10
Outras profissões, não declaradas e mal definidas	22	21	25

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Somente foram computados neste item os casos de concessão.

3.1 - SILVICULTURA

3.1.1 - ABATE DE ÁRVORES

3.1.1.1 - Produção de lenha - 1969-71

ANOS	PRODUÇÃO
Quantidade (1 000 m ³)	
1969	10 122
1970	10 407
1971	10 612
Valor (Cr\$ 1 000)	
1969	48 135
1970	55 507
1971	68 302

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.1.1.2 - Produção de carvão vegetal - 1969-71

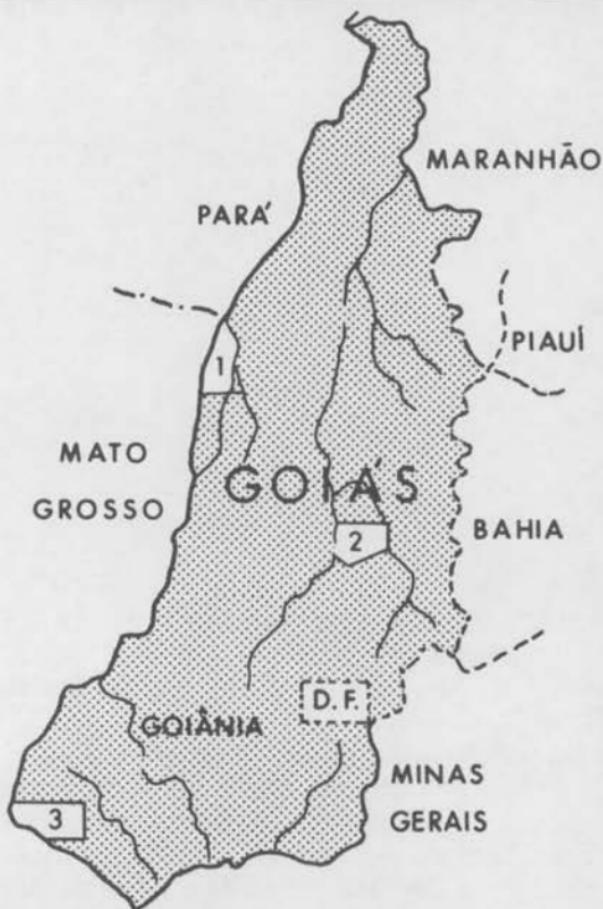
ANOS	PRODUÇÃO
Quantidade (t)	
1969	39
1970	29
1971	143
Valor (Cr\$ 1 000)	
1969	8
1970	9
1971	52

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.1.1.3 - Produção de dormentes - 1968-70

ANOS	PRODUÇÃO
Quantidade (unidade)	
1968	270 140
1969	282 423
1970	299 614
Valor (Cr\$ 1 000)	
1968	935
1969	1 095
1970	1 334

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.



- 1 - Parque Nacional do Araguaia
2 - Parque Nacional do Tocantins
3 - Parque Nacional das Emas

O Brasil, com uma extensão territorial de 8.511.965 km², possui 17 Parques Nacionais, 3 deles localizados no Estado de Goiás:

Parque Nacional do Araguaia — no centro-oeste do Estado, abrangendo a parte da Ilha do Bananal.

Foi criado em 31 de dezembro de 1959, pelo Decreto Federal n.^o 47.570, tendo sido alterado pelo Decreto n.^o 68.873, de 5 de julho de 1971.

Parque Nacional do Tocantins — criado em 11 de janeiro de 1961, pelo Decreto Federal n.^o 49.785, situa-se no centro do Estado, na Chapada dos Veadeiros.

Parque Nacional das Emas — a sudoeste de Goiás e leste de Mato Grosso. Criou-o o Decreto Federal n.^o 49.874, de 11 de janeiro de 1961, tendo sofrido alteração através do Decreto n.^o 70.375, de 6 de abril de 1972.

3.1.2 - EXTRAÇÃO VEGETAL

3.1.2.1 - Principais produtos - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1969	1970	1971 (1)

Quantidade (t)

Borrachas

Mangabeira	0	0	5
------------------	---	---	---

Oleaginosas

Babaçu	14 037	14 593	15 207
--------------	--------	--------	--------

Tanantes

Casca de angico	233	142	119
-----------------------	-----	-----	-----

Outros

Painas (de marcela, paineira, tabua etc.)	2	2	12
---	---	---	----

Valor (Cr\$ 1 000)

Borrachas

Mangabeira	0	0	5
------------------	---	---	---

Oleaginosas

Babaçu	5 993	7 807	11 941
--------------	-------	-------	--------

Tanantes

Casca de angico	31	39	38
-----------------------	----	----	----

Outros

Painas (de marcela, paineira, tabua etc.)	5	10	63
---	---	----	----

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

(1) Dados sujeitos a retificação.

*A pesca
aos grandes peixes
é praticada
especialmente
no rio Araguaia.
Além deste,
destacam-se no
Estado de Goiás
as bacias dos
rios Tocantins,
Paranaíba e Paraná.*



3.2 - PESCA

3.2.1 - ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO

3.2.1.1 - Número de pescadores profissionais registrados, segundo a nacionalidade e grupos de idade e embarcações existentes - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12		
	1966	1967	1968
Número de pescadores	864	701	631
Não colonizados	864	701	631
Segundo a nacionalidade			
Brasileira	864	701	631
Segundo grupos de idade			
Menores de 18 anos.....	238	157	147
De 18 anos e mais.....	626	544	484
Embarcações existentes			
Total	697	573	514
A remo	684	560	503
A motor	13	13	11
Capacidade de carga (t).....	234	272	201

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.2.2 - PRODUÇÃO DE PESCA

3.2.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1968	1969	1970
Quantidade (t)			
TOTAL	156	145	140
Peixes	156	145	140
Bagre	13	12	15
Curimatã	20	20	21
Dourado	38	34	28
Pacu	25	25	26
Piracanjuba	10	11	12
Surubim	10	9	9
Outros	40	34	29
Valor (Cr\$)			
TOTAL	146 225	155 657	168 213
Peixes	146 225	155 657	168 213
Bagre	13 220	12 256	17 312
Curimatã	15 080	18 125	23 260
Dourado	32 680	35 950	32 220
Pacu	18 825	22 020	26 450
Piracanjuba	10 684	13 116	13 846
Surubim	9 685	10 030	9 250
Outros	46 051	44 160	45 875

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3 - AGROPECUÁRIA

3.3.1 - CENSO AGROPECUÁRIO

3.3.1.1 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas - 1920-1970

ANOS	ESTABELE- CIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	TRATORES	EFETIVOS		
				Bovinos	Suínos	Galinhas (1)
1920	16 634	117 484	1	3 020 769	485 390	1 276 401
1940	55 908	290 137	13	2 975 305	653 537	2 113 394
1950	63 736	299 334	89	3 373 540	1 034 346	2 433 480
1960	111 015	499 207	1 349	4 862 782	1 240 381	5 056 517
1970	145 157	569 374	5 265	7 756 328	1 690 384	6 982 454

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

(1) Inclusive galos, frangos, frangas e pintos.

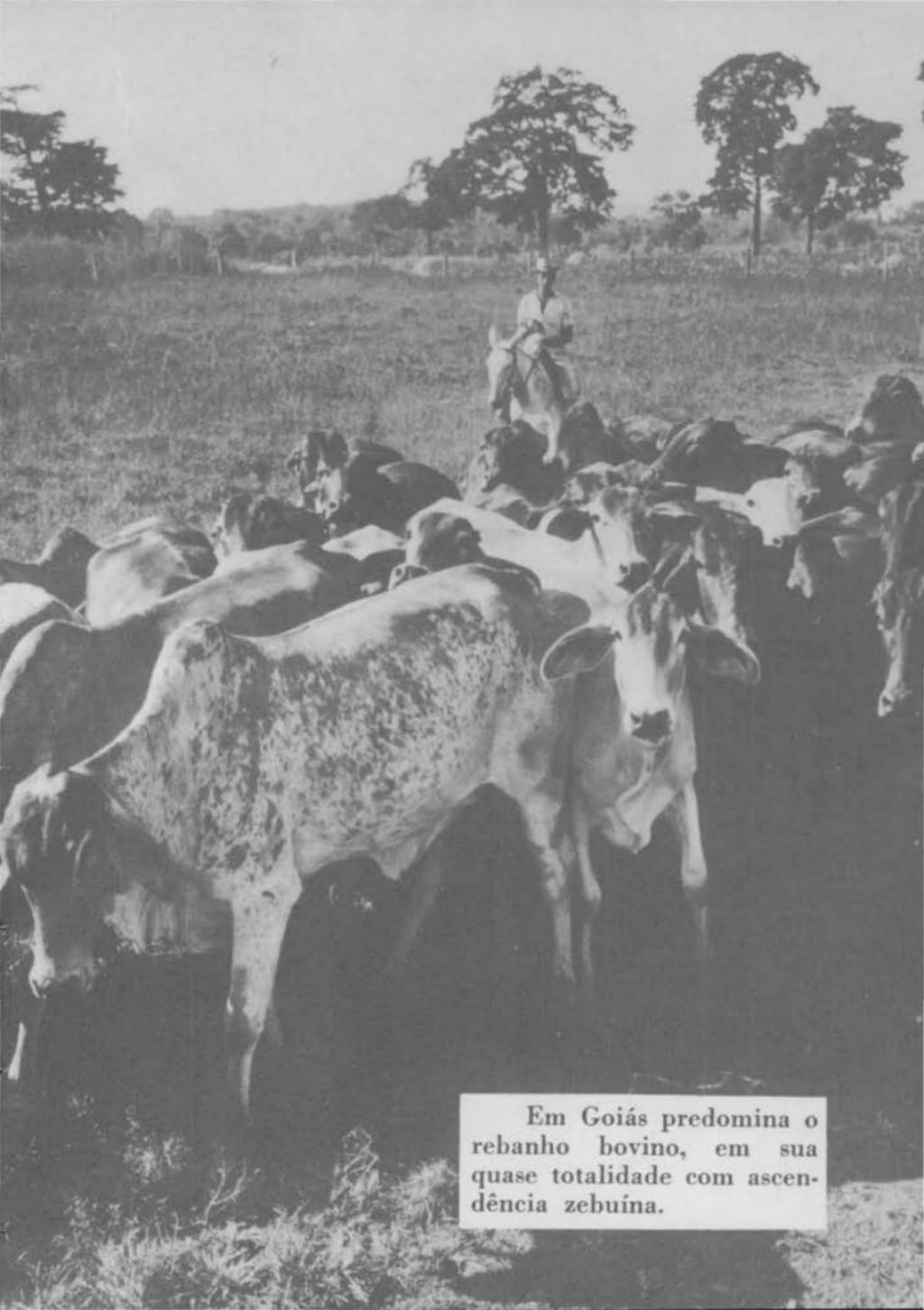
3.3.1.2 - Área, estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas, segundo grupos de densidade do rebanho bovino - 1970

GRUPOS DE DENSIDADE DO REBANHO BOVINO (bov./km ²)	MUNICÍPIOS		ESTA- BELE- CIMEN- TOS	PES- SOAL OCUFA- DO	TRATO- RES	EFETIVOS		
	Número	Área (km ²)				Bovinos	Suínos	Galinhas (1)
Menos de 15	101	476 480	67 022	267 358	703	2 873 013	562 940	2 801 593
De 15 a menos de 30	43	105 366	30 180	114 898	1 849	2 145 821	442 759	1 506 194
De 30 a menos de 50	36	40 362	30 584	114 575	1 825	1 476 943	402 841	1 751 964
De 50 e mais	41	19 828	17 371	72 543	888	1 260 551	281 844	922 698

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Não foram considerados os animais de propriedade do produtor que se encontrassem entregues a terceiros, em arrendamento, aluguel ou cessão e os de propriedade dos moradores - empregados, colonos, parceiros, agregados, etc., que foram recenseados separadamente.

(1) Inclusive galos, frangos, frangas e pintos.



Em Goiás predomina o rebanho bovino, em sua quase totalidade com ascendência zebuína.

3.3.1 - CENSO AGROPECUÁRIO

3.3.1.3 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, tratores e efetivos de bovinos, suínos e galinhas, segundo as Microrregiões Homogêneas - 1970

MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	TRATORES	EFETIVOS		
				Bovinos	Suínos	Galinhas (1)
TOTAL.....	145 157	569 374	5 265	7 756 328	1 690 384	6 982 454
Extremo Norte Goiano ...	10 390	40 158	10	199 203	65 142	435 809
Baixo Araguaia Goiano ..	3 383	15 075	8	95 342	33 229	155 358
Tocantínia de Pedro Afonso	5 717	23 804	3	176 300	49 381	142 968
Médio Tocantins - Arauáia	11 320	49 771	20	564 653	63 083	393 658
Serra Geral de Goiás ...	6 380	27 342	3	276 336	31 822	154 548
Alto Tocantins	11 281	41 009	99	634 121	125 028	497 986
Chapada dos Veadeiros ..	4 363	12 353	26	97 972	32 702	158 852
Vão do Paranaí	3 813	18 030	33	113 885	20 900	117 224
Rio Vermelho	4 842	16 671	81	387 737	67 443	220 728
"Mato Grosso" de Goiás ..	33 099	127 071	1 276	1 603 775	469 242	1 756 993
Planalto Goiano	9 868	35 363	144	386 737	93 203	619 119
Alto Araguaia Goiano	3 645	13 798	57	452 226	58 831	208 593
Serra do Caiapó	6 921	30 302	814	599 305	119 886	430 343
Meia Ponte.....	9 363	30 944	590	567 066	130 875	487 007
Sudeste Goiano	9 573	35 143	184	653 071	121 093	501 678
Vertente Goiano do Paraíba	11 199	52 540	1 917	948 599	208 524	701 590

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

(1) Inclusive galos, frangos, frangas e pintos.

3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

a) Área colhida, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Abacate	738	709	744
Banana	5 489	7 542	9 501
Café em coco	29 569	14 899	12 697
Coco-da-baía	79	78	91
Laranja	2 914	2 955	2 562
Limão	659	566	294
Manga	3 863	3 047	2 809
Tangerina	824	788	514
Culturas temporárias			
Abacaxi	1 069	1 047	1 416
Algodão	30 254	30 076	42 358
Alho	133	163	180
Amendoim.....	1 158	1 137	1 094
Arroz	767 719	859 529	930 670
Batata-doce	1 634	1 560	1 443
Batata-inglesa	337	290	264
Cana-de-açúcar	38 721	30 280	31 982
Cebola	69	67	70
Fava	1 207	1 551	1 822
Feijão	133 360	142 334	157 472
Fumo	5 872	5 862	5 811
Mandioca	74 510	73 172	70 279
Melancia	4 011	3 916	3 797
Milho	412 509	404 793	379 283
Soja	-	-	1 573
Tomate	120	110	141

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.



*Arroz — a principal
cultura agrícola —
e algodão muito
contribuem para a
agroindústria
do Estado.*



3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

b) Quantidade produzida, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Abacate (1)	30 632	30 574	32 156
Banana (2)	10 069	11 410	13 370
Café em coco	32 169	21 727	15 356
Coco-da-baía (1)	790	790	863
Laranja (1)	211 799	221 618	229 482
Limão (1)	38 635	36 765	41 010
Manga (1)	156 009	154 044	162 552
Tangerina (1)	54 846	57 422	57 131
Culturas temporárias			
Abacaxi (1)	7 823	7 591	10 949
Algodão	22 570	26 187	48 327
Alho	298	374	438
Amendoim	1 713	1 935	1 870
Arroz	1 165 444	1 249 617	915 003
Batata-doce	15 394	12 346	11 799
Batata-inglesa	2 118	1 812	1 637
Cana-de-açúcar	1 717 866	1 252 463	1 341 238
Cebola	220	227	221
Fava	955	1 261	1 141
Feijão	127 991	134 313	96 061
Fumo	4 784	4 921	4 926
Mandioca	1 311 918	1 288 220	1 219 582
Melancia (1)	2 964	2 634	3 342
Milho	639 132	668 984	561 393
Soja	-	-	1 891
Tomate	2 727	2 445	3 232

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

(1) 1.000 frutos. (2) 1.000 cachos.

3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

c) Valor da produção, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$ 1 000)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Abacate	827	1 144	1 653
Banana	5 297	8 241	13 159
Café em coco	7 959	6 277	5 459
Coco-da-baía	114	160	222
Laranja	3 389	4 627	5 959
Limão	448	565	704
Manga	1 581	1 831	2 854
Tangerina	840	1 221	1 377
Culturas temporárias			
Abacaxi	1 295	1 798	3 579
Algodão	7 322	11 321	24 133
Alho	433	758	958
Amendoim	401	581	747
Arroz	258 021	343 546	243 359
Batata-doce	949	1 074	1 238
Batata-inglesa	533	545	667
Cana-de-açúcar	10 396	12 997	15 116
Cebola	111	118	139
Fava	175	315	280
Feijão	35 648	52 284	58 880
Fumo	2 885	4 622	5 593
Mandioca	28 157	38 121	55 297
Melancia	944	1 380	2 135
Milho	63 341	81 288	76 240
Soja	-	-	632
Tomate	907	942	1 608

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.



Milho - um dos
principais produtos
agrícolas do Estado.

3.3.3 - PECUÁRIA

3.3.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1967-69

REBANHOS	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Efetivo (1 000 cabeças)			
Eqüinos	782	788	797
Aśininos	114	111	110
Muares	297	293	299
Ovinos	136	142	143
Caprinos	237	234	249
Valor (Cr\$ 1 000)			
Eqüinos	53 224	65 065	77 304
Aśininos	5 535	6 078	6 304
Muares	36 255	42 808	50 645
Ovinos	1 646	2 366	3 035
Caprinos	2 809	3 406	4 460

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3.3.2 - Produção de leite - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$ 1 000)
1967	401 570	57 311
1968	392 614	73 355
1969	385 636	87 676

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3.3.3 - Produção de lã - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1967	11	18
1968	11	29
1969	10	27

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3.4 - AVICULTURA

3.3.4.1 - Efectivo e valor das aves - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	AVES EM 31-12		
	1967	1968	1969
Quantidade (1 000 cabeças)			
Patos, marrechos e gansos	268	289	296
Galináceos			
Perus	185	190	196
Galinhas	7 928	8 072	8 503
Galos, frangos, frangas e pintos	8 714	8 829	8 893
Valor (Cr\$ 1 000)			
Patos, marrechos e gansos	581	753	934
Galináceos			
Perus	864	1 011	1 329
Galinhas	14 646	17 597	22 105
Galos, frangos, frangas e pintos	10 784	12 571	15 007

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (Cr\$ 1 000)
1967	40 430	27 618
1968	43 452	39 711
1969	44 319	50 199

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.3.5 - APICULTURA

3.3.5.1 - Produção de mel e cera de abelha - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Mel de abelha	52	53	44
Cera de abelha	17	18	15
Valor (Cr\$ 1 000)			
Mel de abelha	67	82	89
Cera de abelha	18	22	28

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.4 - INDÚSTRIA

3.4.1 - MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS
3.4.1.1 - Inversões de capital - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	2 921	3 359
Em maquinaria e equipamentos novos		
Procedência estrangeira	345	191
Procedência nacional	266	177
Em maquinaria e equipamentos usados ...	-	7
Em veículos a motor		
Novos	37	100
Usados	-	13
Em construções e instalações	2 273	2 871

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.Nota - Levantamento anual.3.4.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Estabelecimentos informantes	12	11	14
Pessoal ocupado em 31-12	74	410	526
Salários pagos (Cr\$ 1 000)	88	1 234	3 275
Despesas diversas (Cr\$ 1 000)	20	1 078	2 571
Valor da produção (Cr\$ 1 000)	294	4 182	12 393
Valor da transformação (Cr\$ 1 000)	284	2 763	10 157

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.Nota - Levantamento anual.

3.4.1 - MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS

**3.4.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo
grupos de pessoal ocupado - 1969**

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABE LECIMEN TOS IN FORMAN TES	PESSOAL OCU PADÓ EM 31-12	SALÁ RIOS PAGOS	DESPE SAS DI VERSAS	VALOR DA PRODU ÇÃO	VALOR DA TRANS FORMA ÇÃO
			Cr\$ 1 000			
TOTAL	14	526	3 275	2 571	12 393	10 157
Sem pessoal ocupado ...	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas	7	18	19	5	69	62
5 a 9 pessoas	4	22	54	20	368	332
10 a 19 pessoas	1	10	7	8	36	36
20 a 49 pessoas	1	20	29	10	77	72
50 a 99 pessoas	-	-	-	-	-	-
100 a 249 pessoas	-	-	-	-	-	-
250 a 499 pessoas	1	456	3 166	2 528	11 843	9 655

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

3.4.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo

grupos de valor da produção - 1969

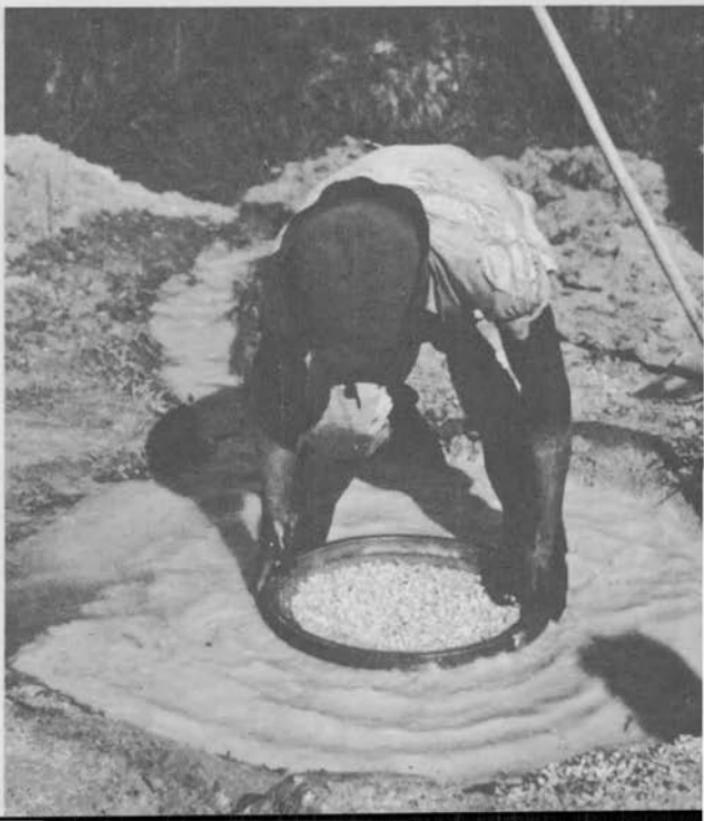
GRUPOS DE VALOR DA PRODUÇÃO	ESTABE LECIMEN TOS IN FORMAN TES	PESSOAL OCU PADÓ EM 31-12	SALÁ RIOS PAGOS	DESPE SAS DI VERSAS	VALOR DA PRODU ÇÃO	VALOR DA TRANS FORMA ÇÃO
			Cr\$ 1 000			
TOTAL	14	526	3 275	2 571	12 393	10 157
Grupos de valor da pro- dução (Cr\$ 1 000)						
Menos de 10	3	7	6	1	20	16
10 a menos de 50	7	32	42	15	114	111
50 a menos de 100	2	26	44	17	146	105
100 a menos de 200	-	-	-	-	-	-
200 a menos de 500	1	5	17	10	270	270
500 a menos de 1 000	-	-	-	-	-	-
1 000 a menos de 2 000	-	-	-	-	-	-
2 000 a menos de 5 000	-	-	-	-	-	-
5 000 a menos de 10 000	-	-	-	-	-	-
10 000 e mais	1	456	3 166	2 528	11 843	9 655

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.



RIO VERDE —
no canal
de São Simão
a atividade da
extração de
diamantes
já é bastante
antiga.



3.4.1 - MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS

3.4.1.5 - Principais produtos - 1967-68

PRODUTOS	PRODUÇÃO	
	1967	1968
Quantidade (t)		
Amianto	24 535	67 242
Cristal de rocha	619	556
Cromita	1 200	1 600
Garnierita	360	360
Mica	300	200
Valor (Cr\$ 1 000)		
Amianto	192	698
Cristal de rocha	2 984	2 659
Cromita	14	55
Garnierita	1	1
Mica	75	50

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

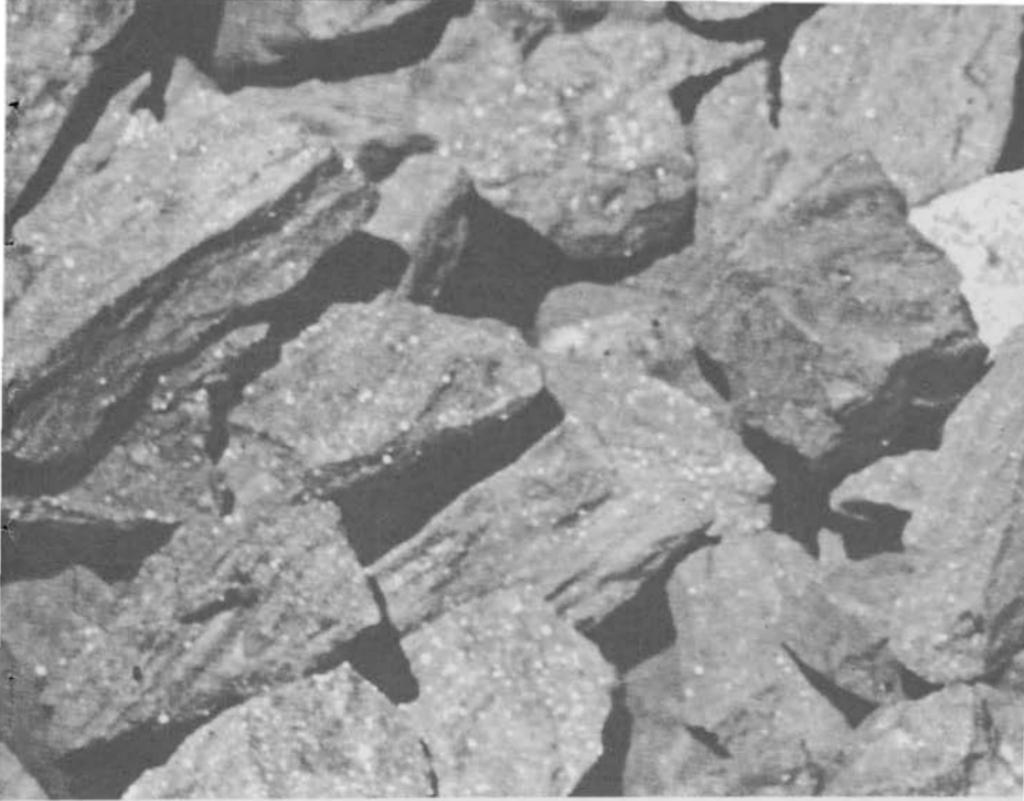
3.4.2.1 - Inversões de capital, segundo os gêneros de indústria - 1969

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	INFOR MANTÉS	INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)			
		Total	Em maquinaria e equipamentos novos		
			Procedência estrangeira	Procedência nacional	
TOTAL	303	19 320	973	6 051	
Minerais não metálicos	52	2 902	3	611	
Metalúrgica	16	1 009	-	84	
Madeira	17	630	4	141	
Papel e papelão	3	933	89	697	
Borracha	5	401	-	23	
Química	11	1 034	-	435	
Têxtil	3	1 244	334	544	
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.	11	420	-	33	
Produtos alimentares	143	8 942	198	3 326	
Bebidas	3	393	-	76	
Editorial e gráfica	14	1 046	345	15	
Outros gêneros	25	366	-	66	

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)			
	Em maqui- naria e equipamen- tos usados	Em veículos a motor		
		Novos	Usados	Em cons- truções e instalações
TOTAL	3 776	2 480	1 897	4 143
Minerais não metálicos	937	391	417	543
Metalúrgica	248	24	103	550
Madeira	35	315	42	93
Papel e papelão	-	-	-	147
Borracha	265	45	28	40
Química	333	171	9	86
Têxtil	-	53	10	303
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.	143	54	68	122
Produtos alimentares	1 168	1 006	1 140	2 104
Bebidas	-	299	-	18
Editorial e gráfica	494	89	37	66
Outros gêneros	153	33	43	71

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.



Cresce de dimensão no panorama econômico do Estado a mineração. Pesquisas mostraram a grande potencialidade do solo, já tendo sido constatada a existência de jazidas de níquel, cromo, amiante, cobalto, cobre, platina, mica, cristal de rocha, estimando-se as reservas totais em 200.000.000 de toneladas.

Tendo por objetivo a "pesquisa, a prospecção e a lavra das jazidas existentes no Estado de Goiás, bem como a industrialização dos minerais lavrados", foi criada pelo governo estadual a sociedade de economia mista METAGO.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.2 - Desinvestimentos, segundo os gêneros de indústria - 1969

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	INFOR MANTES	DESINVESTIMENTOS (Cr\$ 1 000)		
		Total	Maquinaria equipa- mentos e insta- lações	Outros bens
TOTAL	61	1 439	904	535
Minerais não metálicos	7	73	68	5
Metaúrgica	1	6	5	-
Material elétrico e material de comunicações	1	1	1	-
Madeira	4	48	3	45
Mobiliário	2	16	13	3
Papel e papelão	1	7	7	-
Borracha	2	4	1	3
Química	3	196	195	1
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	2	25	8	17
Produtos alimentares	31	816	368	448
Bebidas	1	8	1	7
Editorial e gráfica	6	239	233	6

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.Nota - Levantamento anual.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo os gêneros de indústria - 1969

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABE- LECIMEN- TOS IN- FORMA- TES	PESSOAL OCU- PAÇÃO EM 31-12	SALÁ- RIOS PAGOS	DESPE- SAS DI- VERSAS	VALOR DA PRODU- ÇÃO	VALOR DA TRANS- FORMA- ÇÃO
					Cr\$ 1 000	
TOTAL	861	10 226	22 753	44 193	417 362	131 392
Minerais não metálicos	229	1 830	3 386	2 289	16 716	10 802
Metalúrgica	48	541	1 130	1 387	8 412	3 495
Mecânica	3	39	89	23	240	149
Material elétrico e mate- rial de comunicações	4	58	158	217	1 156	591
Material de transporte	17	74	111	98	744	324
Madeira	87	632	1 331	1 407	7 971	4 187
Mobiliário	53	294	546	425	3 036	1 433
Papel e papelão	3	95	323	460	2 360	1 303
Borracha	10	186	441	359	2 694	1 218
Couros e peles e produ- tos similares	23	114	197	154	2 532	864
Química	25	300	788	1 323	9 592	4 486
Produtos farmacêuticos e medicinais	3	51	207	185	979	581
Produtos de perfumaria, sabões e velas	2	31	92	84	769	274
Têxtil	3	961	1 553	3 456	25 835	9 538
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos	39	432	707	720	7 548	2 107
Produtos alimentares ..	279	3 750	8 882	27 822	312 330	80 676
Bebidas	11	305	812	2 401	7 450	5 046
Fumo	1	6	8	1	16	11
Editorial e gráfica	19	515	1 967	1 343	6 384	4 209
Diversas	2	12	25	39	598	98

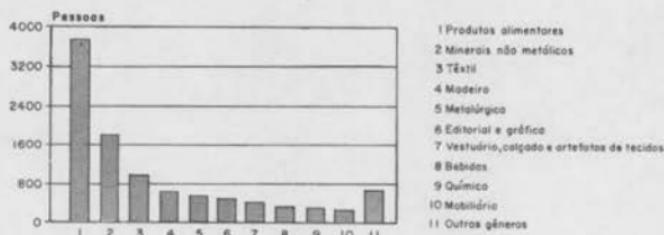
Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

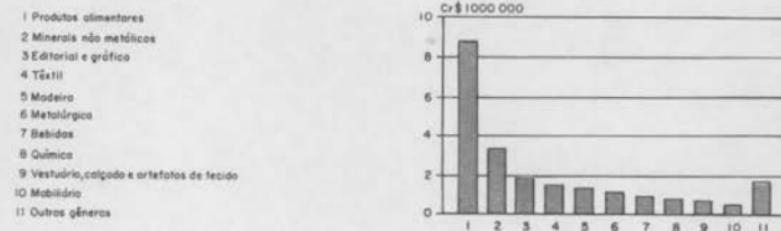
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Principais Aspectos-1969

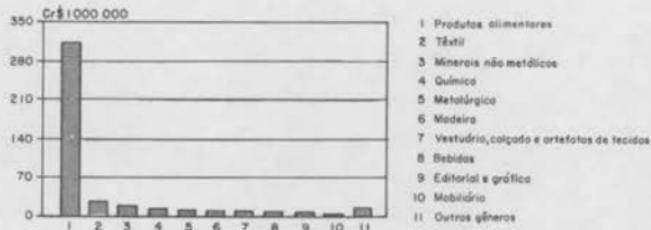
PESSOAL OCUPADO



SALÁRIOS PAGOS



VALOR DA PRODUÇÃO



3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de pessoal ocupado - 1969

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS PAGOS	DESPESAS DIVERSAS	VALOR DA PRODUÇÃO	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO
						Cr\$ 1.000
TOTAL	861	10 226	22 753	44 193	417 362	131 392
Sem pessoal ocupado	58	-	254	357	4 025	1 468
De 1 a 4 pessoas	344	942	1 741	2 427	35 631	10 008
De 5 a 9 pessoas	238	1 555	2 788	6 186	75 713	18 208
De 10 a 19 pessoas	119	1 639	3 570	6 760	70 884	20 357
De 20 a 49 pessoas	67	2 059	5 188	9 219	83 639	25 596
De 50 a 99 pessoas	24	1 791	4 954	9 511	77 523	30 342
De 100 a 249 pessoas	9	1 145	2 715	6 284	45 890	15 598
De 250 a 499 pessoas	1	272	319	1 399	11 556	3 748
De 500 a 999 pessoas	1	823	1 214	2 050	11 601	6 067

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

3.4.2.5 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de valor da produção - 1969

GRUPOS DE VALOR DA PRODUÇÃO	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS PAGOS	DESPESAS DIVERSAS	VALOR DA PRODUÇÃO	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO
						Cr\$ 1.000
TOTAL	861	10 226	22 753	44 193	417 362	131 392
Grupos de valor da produção (Cr\$ 1.000)						
Menos de 10	123	240	281	23	661	492
De 10 a menos de 50	249	989	1 577	496	5 526	3 462
De 50 a menos de 100	81	528	929	657	5 797	2 830
De 100 a menos de 200	117	1 160	2 323	1 919	16 985	7 455
De 200 a menos de 500	115	1 561	3 158	3 846	37 979	14 512
De 500 a menos de 1 000	71	1 060	2 692	4 890	49 265	15 522
De 1 000 a menos de 2 000	54	1 111	3 461	7 511	72 787	18 775
De 2 000 a menos de 5 000	40	1 767	4 803	14 552	119 563	34 042
De 5 000 a menos de 10 000	6	380	1 214	4 260	42 379	7 525
De 10 000 e mais	5	1 430	2 315	6 039	66 420	26 777

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.6 - Minerais não metálicos

3.4.2.6.1 - Produção de cal - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1967	13 799	545
1968	14 255	620
1969	10 792	528

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.2.6.2 - Produção de cimento - 1970-72

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1970	16 403	2 101
1971	157 157	21 997
1972	213 713	32 657

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

3.4.2.7 - Material elétrico e material de comunicações

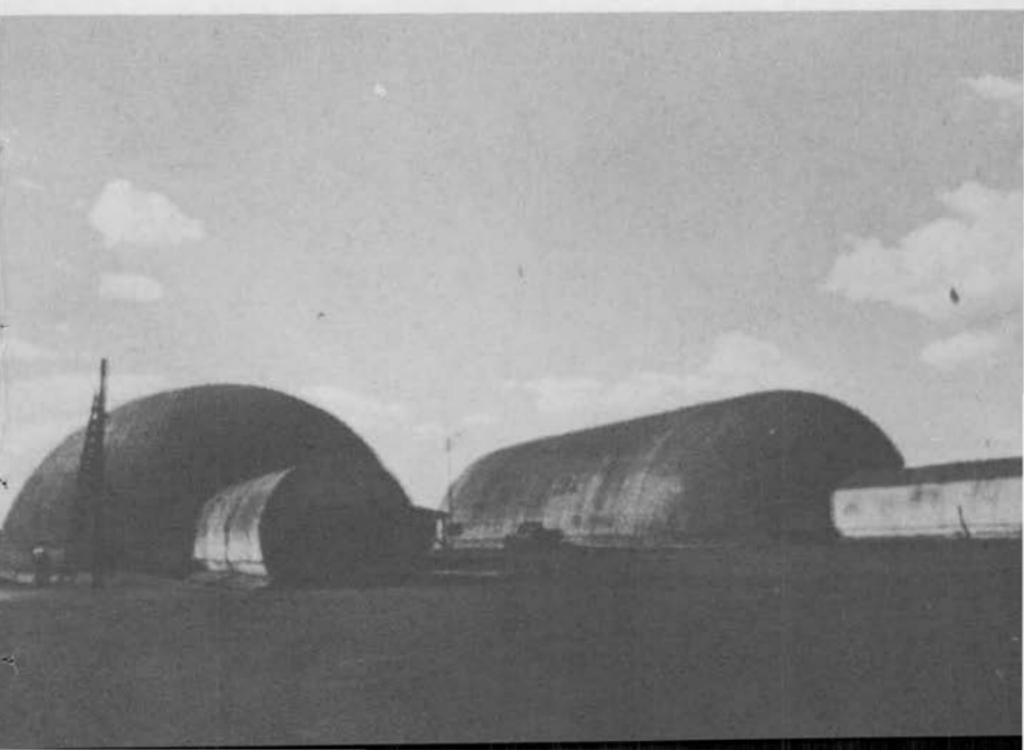
3.4.2.7.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$ 1 000)
Chaves magnéticas e contadores, exclusive batoeiras de comando	65	20
Rádios receptores de pilha	1 228	65
Transformadores para distribuição e transmissão de energia elétrica, acima de 5 KVA até 150 KVA	160	801
Transformadores reguladores de tensão ...	992	48

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



A cultura do arroz está disseminada por quase todo o território estadual, estando Goiás entre os maiores produtores do País. Depósitos infláveis (foto) estão sendo adotados para armazenamento do produto.



3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.8 - Madeira

3.4.2.8.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	UNI-DADE	PRODUÇÃO	
		Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$ 1 000)
Madeira laminada	m ²	2 600	49
Madeira serrada ou desdoblada	m ³	42 118	5 207
Tacos para assoalho, inclusive parquete ...	m ²	11 860	37

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.3.4.2.9 - Mobiliário

3.4.2.9.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$ 1 000)
Armários de metal	141	51
Arquivo e ficheiro de metal	138	65
Cadeiras de madeira	20 906	115
Camas, inclusive estrados e beliches de madeira	13 666	445
Colchões de crina, paina, palha e semelhantes	3 286	46
Colchões de mola	5 127	346
Guarda-roupas de madeira	2 105	177
Mesas de madeira	2 952	69
Mesas de metal	602	162

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.10 - Couros e peles e produtos similares

3.4.2.10.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1968 - 70

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1968	1969	1970
Quantidade (t)			
Couro de bovino	8 169	11 525	11 043
Verde	2 293	3 188	2 388
Seco	1 641	1 659	1 842
Salgado.....	4 235	6 678	6 813
Couro verde de suíno	7	2	-
Pele seca de ovino.....	3	3	5
Pele seca de caprino.....	4	4	5
Pele salgada de nonato	7	6	2
Pele comestível salgada de suíno	5	32	-
Valor (Cr\$ 1 000)			
Couro de bovino	3 391	5 539	9 261
Verde	688	1 287	1 311
Seco	962	889	1 315
Salgado.....	1 741	3 363	6 635
Couro verde de suíno	4	1	-
Pele seca de ovino.....	1	1	1
Pele seca de caprino.....	1	2	2
Pele salgada de nonato	5	6	1
Pele comestível salgada de suíno	2	16	-

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.11 - Química

3.4.2.11.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Álcool etílico (1)	395 645	121
Oxigênio (2)	274 517	947
Adubos compostos	250	65
Cera para assoalho, líquida ou em pasta ...	130	201
Óleo bruto de babaçu	1 539	1 578
Óleo bruto de mamona	541	920
Óleo bruto de soja	120	72
Tintas à base de água	566	998
Tintas à base de óleo	67	130

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística,

(1) litro. (2) m³.

3.4.2.12 - Têxtil

3.4.2.12.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$ 1 000)
Blusões de malha	3 750	75
Camisas de meia	5 000	40
Tecidos de algodão (1)	2 599	3 383
Vestidos de malha	3 000	50

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística,

(1) 1.000 metros.

3.4.2.13 - Vestuário, calçado e artefatos de tecidos

3.4.2.13.1 - Principais produtos - 1969

PRODUTOS	UNI- DADE	PRODUÇÃO	
		Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)
Calças de qualquer tipo para homens	uma	304 785	2 325
Calçados para crianças	par	24 159	149
Calçados para homens	par	159 724	1 366
Calçados para senhoras	par	59 160	406
Camisas de qualquer tipo para homens, exclusivas blusões	uma	284 840	1 432
Camisas de qualquer tipo para meninos e rapazes, exclusivas blusões	uma	23 649	57
Ternos e costumes para homens	um	933	54

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.14 - Produtos alimentares

3.4.2.14.1 - Abate de animais - 1968-70

a) Cabeças abatidas e peso das carcaças, segundo a espécie

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1968	1969	1970
Cabeças abatidas (1 000)			
Bovinos.....	440	552	581
Bois	128	189	171
Vacas	308	359	407
Vitelos	4	4	3
Suínos.....	349	362	389
Porcos	320	332	357
Leitões.....	29	30	32
Ovinos	3	4	5
Caprinos	5	6	7
Peso das carcaças (t)			
Bovinos	79 943	103 073	106 170
Bois	26 507	41 860	37 493
Vacas	53 069	60 864	68 401
Vitelos	367	349	276
Suínos.....	28 490	29 907	32 420
Porcos	28 061	29 461	31 942
Leitões.....	429	446	478
Ovinos	47	57	75
Caprinos	59	70	81

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.14 - Produtos alimentares

3.4.2.14.2 - Produção de carnes - 1968 - 70

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1968	1969	1970
Quantidade (t)			
Carne de bovino	73 944	92 014	96 960
Verde	54 873	60 202	59 810
Frigorificada	15 245	27 746	33 185
Charque	3 739	3 765	3 634
Outros tipos	87	301	331
Carne de suíno	9 846	10 117	11 143
Verde	9 821	10 084	11 099
Outros tipos	25	33	44
Carne verde de ovino	47	57	75
Carne verde de caprino	59	70	81
Salsicharia a granel	68	99	134
Valor (Cr\$ 1 000)			
Carne de bovino	113 280	154 518	205 402
Verde	84 597	102 788	122 274
Frigorificada	20 002	40 036	67 764
Charque	8 551	11 219	14 805
Outros tipos	130	475	559
Carne de suíno	15 801	18 955	21 952
Verde	15 774	18 898	21 816
Outros tipos	27	57	136
Carne verde de ovino	38	53	75
Carne verde de caprino	45	56	75
Salsicharia a granel	174	283	437

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.14 - Produtos alimentares

3.4.2.14.3 - Produção de gorduras e óleos animais - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1968	1969	1970

Quantidade (t)

Toucinho	18 064	19 272	21 013
Banha	460	409	217
Sebo	2 328	4 141	3 666
Torresmo	6	5	6
Óleo de mocotó.....	14	2	19

Valor (Cr\$ 1.000)

Toucinho	22 342	33 297	41 533
Banha	759	835	539
Sebo	1 636	2 843	4 360
Torresmo	2	2	3
Óleo de mocotó.....	12	2	24

Fonte - Escritório de Estatística do Ministério da Agricultura.

3.4.2.14.4 - Produção de açúcar - 1969-71

ANOS	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)
1969	8 660
1970	12 353
1971	17 546

Fonte - Instituto do Açúcar e do Álcool.Nota - Fabricação das usinas registradas no IAA.

3.4.2 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.2.14 - Produtos alimentares

3.4.2.14.5 - Produtos diversos - 1969

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Biscoitos, inclusive os produzidos pelas padarias	39	79
Café moído	5 759	7 180
Doces de frutas em massa	48	48
Farinha de milho, flocos e beiçus, inclusive fubá	112	54
Farinha de trigo	13 890	8 823
Gordura de coco	472	913
Manteiga	4 696	18 278
Óleo de algodão refinado	1 430	3 360
Óleo de amendoim refinado	60	78
Queijo	1 218	4 111
Rações balanceadas para aves	2 076	1 163
Rações balanceadas para bovinos	1 911	838

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.3.4.2.15 - Bebidas

3.4.2.15.1 - Principais produtos - 1969

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$ 1 000)
Aguardente de cana-de-açúcar	268	199
Águas minerais	2 046	327
Refrigerantes	7 519	6 632

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.3 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.3.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.3.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1971

a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalidade

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICEN- ÇAS	ÁREA DOS TERRE- NOS (m ²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m ²)			VALOR (Cr\$ 1 000)
			Total	Residen- cial	Não Residen- cial	
TOTAL	428	183 900	102 810	48 026	54 784	27 422
Casas residenciais	320	99 617	45 347	41 267	4 080	11 270
Casas residenciais com lojas	5	1 212	1 089	560	529	278
Apartamentos exclusivamente residenciais....	5	2 968	2 890	2 510	380	809
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	1	1 011	1 390	679	711	417
Hoteis, pensões e moteis.	2	3 462	3 306	2 610	696	1 036
Fins industriais	11	19 807	11 795	-	11 795	2 798
Lojas	23	15 413	14 037	-	14 037	4 538
Armazéns gerais, trapeches e depósitos	10	7 870	5 141	-	5 141	1 317
Mercados e supermercados	2	4 227	3 400	-	3 400	816
Postos de serviços para veículos automotores..	22	10 920	3 946	-	3 946	1 384
Garagens	5	2 252	1 497	-	1 497	388
Hospitais, casas de saúde e sanatórios	1	917	550	-	550	220
Fins mal definidos ou não especificados.....	21	14 224	8 422	400	8 022	2 151

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



GOIÂNIA — Em 1971, a área das edificações foi de 102.810 m², a dos terrenos 183.900 e o valor das edificações atingiu Cr\$ 27,4 milhões

3.4.3 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.3.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.3.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1971

b) Número de licenças, número de peças das edificações, vagas para automóveis e número de habitações, segundo a finalidade

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚME RO DE LICEN ÇAS	NÚMERO DE PEÇAS				
		Dormi tórios	Salas resi den ciais	Banhei ros	W. C.	Cozi nhas
TOTAL	428	957	464	472	516	355
Casas residenciais.....	320	830	422	365	106	320
Casas residenciais com lojas.....	5	12	6	5	15	5
Apartamentos exclusivamente residenciais	5	37	32	33	18	19
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	1	23	-	23	4	-
Hoteis, pensões e moteis	2	39	2	19	18	2
Fins industriais	11	-	-	1	40	-
Lojas	23	-	-	-	127	2
Armazens gerais, trapiches e depósitos ..	10	-	-	-	34	-
Mercados e supermercados	2	-	-	1	7	-
Postos de serviços para veículos automotores	22	-	-	4	66	3
Garagens	5	-	-	-	9	-
Hospitais, casas de saúde e sanatórios....	1	7	-	-	10	1
Fins mal definidos ou não especificados	21	9	2	21	62	3

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	Quarto de empre gada	NÚMERO DE PEÇAS			VAGAS PARA AUTO MÓ VEIS	HABITAÇÕES
		Quarto de empre gada	Lojas	Outras unida des		
TOTAL	82	117	1 213	493	325	42
Casas residenciais	72	-	690	231	320	-
Casas residenciais com lojas	1	13	18	3	5	-
Apartamentos exclusivamente residenciais	6	-	32	15	-	19
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	-	4	30	2	-	23
Hoteis, pensões e moteis	-	-	5	34	-	-
Fins industriais	-	-	60	8	-	-
Lojas	-	96	30	105	-	-
Armazens gerais, trapiches e depósitos ..	-	-	40	7	-	-
Mercados e supermercados	-	-	21	-	-	-
Postos de serviços para veículos automotores	-	2	109	-	-	-
Garagens	-	-	10	86	-	-
Hospitais, casas de saúde e sanatórios	-	-	7	-	-	-
Fins mal definidos ou não especificados	3	2	161	2	-	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.3 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.3.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.3.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1971

c) Número e área das edificações e número de apartamentos,
segundo o número de pavimentos

PAVIMENTOS	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA (m ²)		NÚMERO DE APARTA- MENTOS
		Total	Residencial	
TOTAL	428	102 810	48 026	42
De 1 pavimento	383	76 451	35 582	-
De 2 pavimentos	43	20 739	12 044	42
De 3 pavimentos	2	5 620	400	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

d) Número, área e valor das edificações, segundo a estrutura

ESTRUTURA	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA TOTAL (m ²)	VALOR (Cr\$ 1 000)
TOTAL	428	102 810	27 422
Alvenaria	410	86 901	21 739
Concreto	16	15 587	5 651
Madeira	2	322	32

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

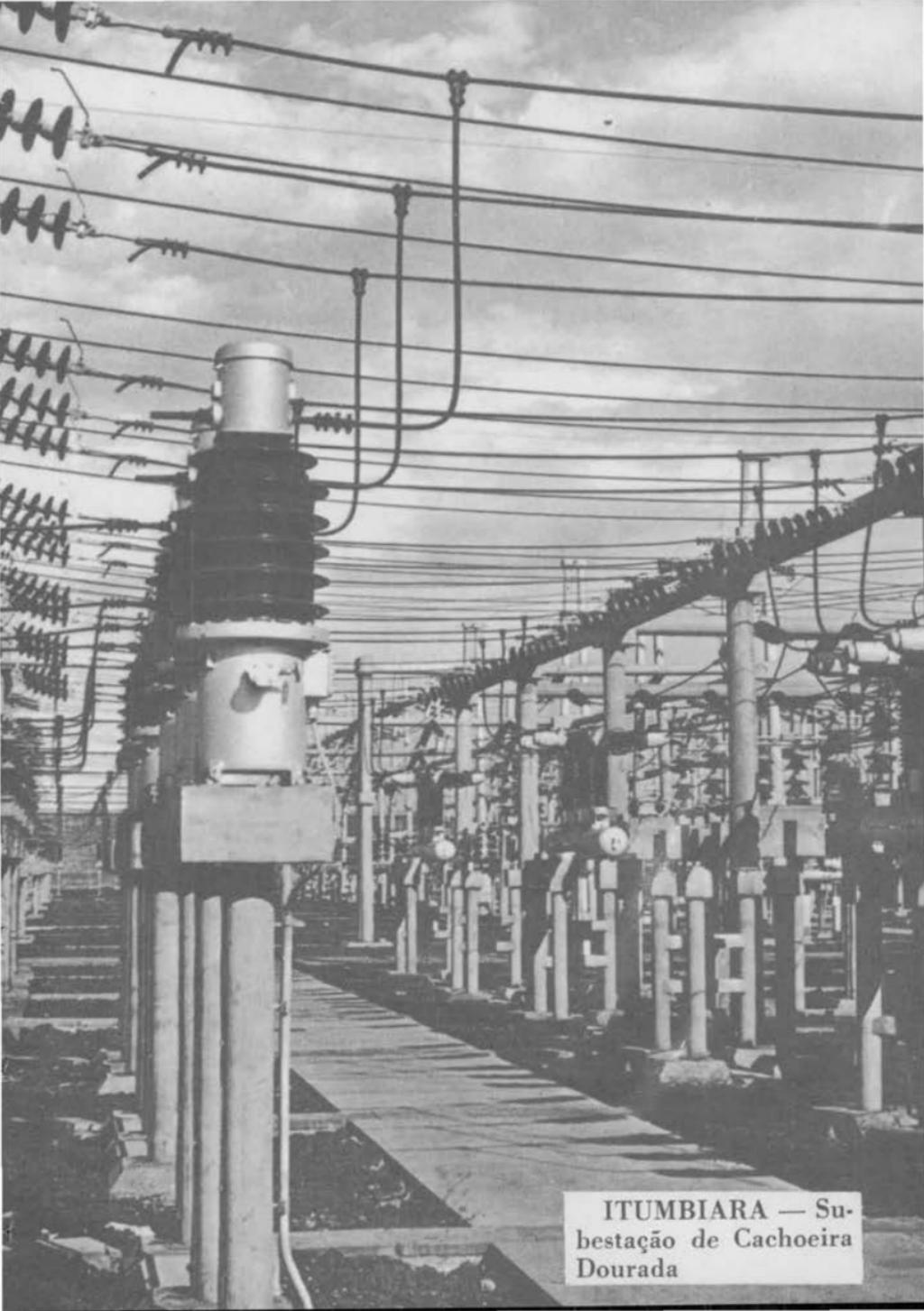
3.4.4 - SERVIÇOS INDUSTRIALIS DE UTILIDADE PÚBLICA

3.4.4.1 - Energia elétrica

3.4.4.1.1 - Potência instalada e produção líquida - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1969	1970	1971
Potência instalada (kW)	149 245	150 285	153 005
Hidráulica	146 424	147 024	149 748
Térmica	2 821	3 261	3 257
Produção líquida (MWh)	882 221	715 495	1 000 377
Hidráulica	880 153	713 025	998 189
Térmica	2 068	2 470	2 188

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.



ITUMBIARA — Su-
bestação de Cachoeira
Dourada

3.5 - COMÉRCIO

3.5.1 - CENSO COMERCIAL

3.5.1.1 - Aspectos gerais do comércio de mercadorias - 1950 - 1960

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Comércio varejista	Comércio atacadista

1950

Em 19-1-1950

Estabelecimentos	3 254	112
Capital aplicado (Cr\$)	106 572	16 842
Pessoal ocupado	5 591	383
Administração	3 296	133
Empregados	2 295	250

Ano de 1949

Despesa (Cr\$)	86 247	19 146
Salários	13 774	2 284
Receita (Cr\$)	555 492	159 998
Vendas	553 275	159 978
Estoque em 31-12 (Cr\$)	335 883	46 362

1960

Em 19-1-1959

Estabelecimentos	6 167	171
Capital aplicado (Cr\$)	1 304 511	210 075
Pessoal ocupado (1)	12 261	872
Proprietários e sócios	5 783	123
Empregados	4 222	705

Ano de 1959

Despesa (Cr\$)	1 214 300	240 687
Salários	251 888	56 768
Receita (Cr\$)	8 247 816	2 891 056
Vendas	8 239 593	2 891 056
Estoque em 31-12 (Cr\$)	2 580 617	514 272
Inversões de capital (Cr\$)	224 566	21 440

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Inclusive membros da família não remunerados, com atividade nos estabelecimentos.

3.5.2 - PREÇOS

3.5.2.1 - Preços médios mensais de produtos de alimentação e artigos do vestuário, no comércio varejista - julho a dezembro de 1972

ESPECIFICAÇÃO	UNIDA DE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)					
		Julho	Agosto	Setem bro	Outubro	Novem bro	Dezem bro
Produtos de alimentação							
Açúcar refinado ou filtrado.	kg	1,15	1,16	1,19	1,20	1,22	1,22
Açúcar cristal.....	kg	0,95	0,98	1,00	1,02	1,04	1,05
Arroz agulha	kg	1,62	1,66	1,71	1,70	1,75	1,75
Arroz amarelão	kg	1,83	1,79	1,91	1,89	1,94	1,93
Batata-inglesa.....	kg	1,15	1,34	1,74	1,94	2,08	1,91
Café torrado e moído.....	kg	6,00	6,00	6,57	6,60	6,60	6,59
Carne bovina de 1a.....	kg	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20
Carne bovina de 2a.....	kg	5,08	5,06	5,20	5,20	5,20	5,38
Carne de porco	kg	6,50	7,13	7,25	7,25	7,50	8,38
Farinha de mandioca	kg	1,39	1,47	1,48	1,50	1,52	1,53
Feijão preto comum	kg	1,78	1,79	1,92	1,96	1,94	1,94
Fubá de milho, a granel ...	kg	1,10	1,08	1,06	1,09	1,09	1,08
Galinha abatida	kg	4,63	4,80	5,40	5,40	5,42	5,40
Macarrão, sem ovos	kg	1,90	1,88	1,98	1,93	2,02	1,89
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	kg	9,67	9,67	9,67	9,55	9,55	9,18
Margarina vegetal.....	kg	4,65	4,51	4,55	4,55	4,55	4,54
Pão de sal, comum.....	kg	1,80	1,80	2,10	2,10	2,10	2,10
Peixe fresco.....	kg	9,92	10,00	11,00	11,50	11,50	11,50
Sal refinado	kg	0,70	0,62	0,63	0,61	0,61	0,64
Artigos do vestuário							
Brim cáqui sarjado	m	6,16	6,16	6,16	6,16	6,72	6,72
Camisa de tricoline branca,	uma	20,33	20,67	20,67	20,83	21,83	22,83
Camisa de algodão branca .	uma	17,00	-	-	16,50	16,50	16,50
Tecido de algodão alvejado.	m	2,74	2,66	2,73	2,71	2,64	2,76
Tecido de algodão estampado (chita)	m	3,45	3,45	3,56	3,40	3,49	3,54
Tecido de algodão (tobralco, popelina, etc.).....	m	4,60	4,66	4,64	4,31	4,49	4,49

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.2 - PREÇOS

3.5.2.2 - Preços médios de alguns materiais de construção, no comércio atacadista, em Goiânia - julho a dezembro de 1972

ESPECIFICAÇÃO	UNIDA DE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)					
		Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
Areia fina, lavada (1)	m ³	25,00	24,00	24,00	25,00	25,00	25,00
Areia grossa, lavada (1) ..	m ³	20,00	21,00	21,00	23,00	25,00	28,00
Azulejo branco de la. 15x15 cm.	m ²	17,00	16,35	17,00	16,50	16,50	16,50
Cimento "portland"	saco	8,91	8,91	10,00	9,00	12,00	12,00
Manilha de barro	peça	1,65	2,00	1,60	1,50	1,40	1,50
Pedra britada, nº 2 (1)	m ³	30,00	30,00	30,00	35,00	35,00	40,00
Prego de ferro, 18x27	kg	2,90	2,90	2,80	2,90	2,90	2,90
Sabro ou barro (1)	m ³	17,00	14,00	17,00	17,00	17,00	15,00
Tábua de pinho de 3a.	m ²	13,00	12,00	13,00	13,16	13,16	13,18
Telhas de barro	milh.	380,00	420,00	450,00	500,00	550,00	550,00
Tijolo de barro, maciço ...	milh.	80,00	88,00	88,00	90,00	95,00	95,00
Tinta à base de p.v.a.	galão	17,16	16,00	17,00	17,00	15,00	15,00
Vergalhão de ferro C.A., 24 1/4	kg	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	1,84
Vergalhão de ferro C.A., 24 5/8	kg	1,77	1,77	2,20	1,85	1,85	1,80

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1)Preços pagos pelas empresas construtoras.

3.6 - SERVIÇOS

3.6.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.6.1.1 - Estabelecimentos, segundo a categoria e número de aposentos - 1969

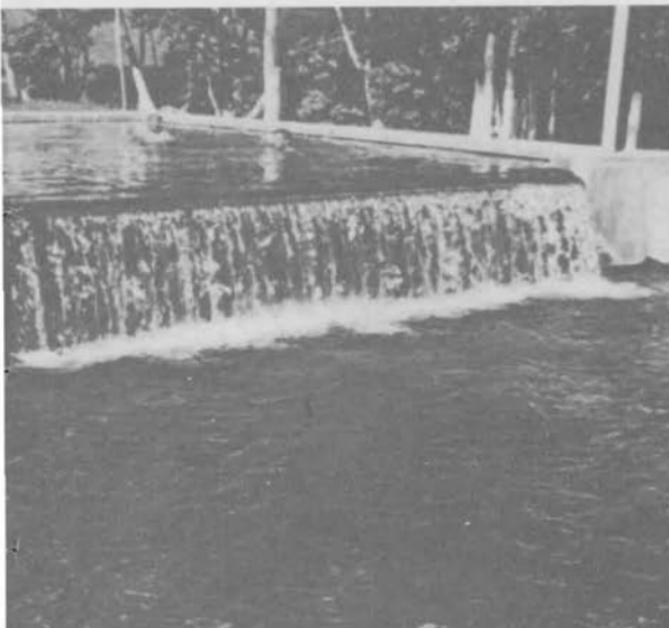
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos	955
Hotel de luxo	2
Hotel de primeira	3
Hotel de segunda	9
Hotel de terceira	315
Pensão	507
Motel	19
Número de aposentos	11 184
Suites	23
Apartamentos	676
Casal	282
Solteiro	394
Quartos	10 485
Casal	783
Solteiro	9 702

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas - 1. Hóteis de luxo - São os que possuem recepção, portaria, salões-de-estar, de leitura, de banquetes ou de reuniões, de seminários, congressos, restaurantes à la carte, apartamentos com banheiros privativos, com água quente e fria, ar condicionado, ou aquecimento central, suítes, telefones internos e externos, barbearia, cabeleireiro, instalações de copa e cozinha, rouparia, louças e baixelas de la. qualidade, elevadores sociais, de serviço e de carga, empregados uniformizados e com os da recepção falando idiomas estrangeiros.
2. Hóteis de 1a. categoria - São os que possuem recepção, portaria, salões-de-estar e de leitura, bar e restaurante, apartamentos com banheiros privativos com água quente e fria, ar condicionado ou aquecimento central, telefones internos, barbearia, rouparia e louças de la. qualidade, elevadores sociais e de serviço, empregados uniformizados e com os da recepção falando idiomas estrangeiros.
3. Hóteis de 2a. categoria - São os que possuem recepção, portaria, sala-de-estar e copa, sendo que 40% dos aposentos devem ter apartamentos com banheiros privativos, com telefone, elevadores e empregados uniformizados.
4. Hóteis de 3a. categoria - São os que não apresentam as condições de conforto enumeradas anteriormente.
5. Pensões - São os pequenos estabelecimentos de caráter familiar, com unidades mobiliadas de relativo conforto, cobrando mensalmente o valor das diárias.
6. Motéis - São os estabelecimentos de hospedagem à beira de rodovias, constituidos de quartos ou apartamentos mobiliados, e mantendo local para estacionamento de veículos.



CALDAS NOVAS — A 170 km de Goiânia encontra-se famoso manancial hidrotérmico, constante de mais de duas dezenas de fontes, com águas que variam de 31 a 42 graus, transformando a região do rio Quente em estância hidromineral e climática muito procurada. Modernos e confortáveis hotéis foram construídos (foto), propiciando o afluxo de elevado número de turistas, que encontram nas piscinas termais uma atração.



3.6.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.6.1.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos - 1969

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO
TOTAL.....	4 119
Permanente.....	3 679
Direção e administração	1 305
Recepção e portaria	207
Comunicação e telefonia	16
Serviço de andares.....	45
Copa e cozinha	1 234
Restaurante e bar	205
Limpeza e manutenção	493
Outros	174
Temporário.....	440

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.6.1.3 - Movimento mensal de hóspedes nos estabelecimentos - 1969

MESES	MOVIMENTO DE HÓSPEDES
TOTAL.....	1 345 013
Janeiro.....	105 125
Fevereiro	104 776
Março.....	106 713
Abri.....	108 406
Maio	112 121
Junho	115 044
Julho	120 572
Agosto	114 484
Setembro	114 722
Outubro	114 402
Novembro	114 528
Dezembro	114 120

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



rodovia GO-3

3.7 - TRANSPORTES

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Rodoviação

3.7.1.1.1 - Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1971

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO EM 31-12 (km)
TOTAL	75 665
Federal (1)	3 477
Não pavimentada (2)	2 618
Pavimentada (3)	859
Estadual	14 795
Não pavimentada (2)	14 090
Pavimentada (3)	705
Municipal	57 393
Não pavimentada (2)	57 363
Pavimentada (3)	30

Fonte - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

(1) Dados referentes a 31-8-1972. (2) Compreende as rodovias em terra e as revestidas primariamente. (3) Compreende as rodovias com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

A Belém—Brasília, com 2.108 quilômetros, atravessa todo o Estado de Goiás, no sentido longitudinal, mudando a face do Norte Goiano, estimulando o desenvolvimento e o surgimento de cidades.



3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Rodoviaçāo

3.7.1.1.2 - Veículos a motor registrados, para passageiros e carga,
segundo a finalidade e o agente propulsor - 1969-70

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	1969	1970
TOTAL	44 862	45 295
Segundo a finalidade		
Para passageiros	30 620	31 197
Automóvel	14 031	16 109
Camineta (até 12 passageiros)	5 261	5 325
Autolotação (13 a 20 passageiros)	9	25
Microônibus (21 a 28 passageiros)	35	53
Ônibus (de 29 e mais passageiros)	615	412
Universal ou utilitário	6 558	5 693
Motoneta	3 847	3 328
Motocicleta	264	252
Para carga	13 993	13 976
Caminhão comum	6 851	6 126
Caminhão basculante	320	445
Caminhão tanque	207	225
Caminhão frigorífico	12	7
* Pick-up* e furgão	6 495	7 110
Carreta	17	12
Reboque	82	31
Outros não especificados	9	20
Outros veículos	249	122
Segundo o agente propulsor		
Gasolina	41 024	41 764
Óleo diesel	3 739	3 488
Sem tração própria	99	43

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Rodoviação

3.7.1.1.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

a) Número, espécie de transporte, natureza das linhas
e pessoal ocupado - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Número de empresas ou serviços	75	74	75
Espécie de transporte			
Para passageiros.....	71	70	70
Para carga	4	4	5
Natureza das linhas			
Municipal	43	47	49
Intermunicipal	113	124	128
Interestadual	25	22	23
Pessoal ocupado em 31-12			
Na administração.....	229	180	246
No tráfego	930	1 068	1 334
Na manutenção	172	164	233

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

b) Número de veículos para passageiros e carga
e transporte efetivo - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Veículos			
Para passageiros.....	423	524	594
Ônibus, microônibus e lotações	410	511	577
Capacidade (passageiros).....	13 962	17 514	19 944
Outros	13	13	17
Para carga	45	57	76
Caminhões comuns	20	22	20
Capacidade (t)	149	152	234
Basculantes e tanques	2	2	4
Outros	23	33	52
Transporte efetivo			
Passageiros (1 000 pessoas).....	16 721	25 953	40 954
Carga (t)	37 906	31 880	34 134

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Importante a rede de rodovias federais, beneficiada pelo Plano de Integração Nacional (PIN) e pelo Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRODOESTE).



3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Rodoviação

3.7.1.1.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

c) Receita arrecadada - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	12 636 333	19 325 296	31 320 309
Transporte			
Passageiros	11 371 541	17 691 510	27 472 849
Carga	1 264 792	1 535 336	3 737 805
Outras	-	98 450	109 655

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

d) Despesa realizada - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	9 791 433	13 938 347	24 360 824
Proprietários e sócios	214 564	292 170	458 529
Salários	1 737 763	2 474 055	3 785 602
Pessoal de administração	351 783	391 390	475 178
Pessoal de tráfego	1 081 873	995 219	2 802 825
Pessoal de manutenção	304 107	1 087 446	507 601
Material de consumo	5 549 814	9 257 276	13 795 833
Combustíveis e lubrificantes	2 519 275	4 011 359	6 316 553
Peças e acessórios	2 690 360	2 261 959	2 898 769
Outros	340 179	2 983 958	4 580 511
Serviços prestados por terceiros	431 985	238 369	508 494
Outras	1 857 307	1 676 477	5 812 366

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7.2 - TRANSPORTE AÉREO

3.7.2.1 - Trafego aéreo-comercial no aeroporto de Goiânia - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO		
	1969	1970	1971
Número de pouso.....	9 714	10 095	11 238
Passageiros			
Embarcados	31 968	31 014	35 204
Desembarcados	30 830	30 197	33 758
Em trânsito	21 270	26 065	33 596
Correio (kg)			
Carregado	15 078	16 182	23 207
Descarregado	31 713	34 445	33 303
Carga (kg)			
Carregada	199 723	135 617	126 882
Descarregada	354 474	410 122	456 324

Fonte - Departamento de Aviação Civil.

Nota - Os dados correspondem ao trafego total, que, além do movimento das empresas comerciais regulares, inclui o de taxis-aéreos e outros aviões particulares.

3.8 - COMUNICAÇÕES

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1969

a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Centrais telefônicas	69	2
Automáticos	39	2
Manuais		
Bateria central	27	-
Magneto	3	-
Estações telefônicas	70	2
Automáticos	40	2
Manuais		
Bateria central	27	-
Magneto	3	-
Terminais telefônicos	23 320	11 600
Automáticos	19 568	11 600
Manuais		
Bateria central	3 587	-
Magneto	165	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas
1. Central telefônica - Corresponde ao prédio que abriga uma ou mais estações telefônicas, com equipamento para ligações locais, podendo ter ainda equipamento para ligações interurbanas.
 2. Estação telefônica - Unidade de até 10.000 terminais telefônicos, à qual corresponde um determinado prefixo ou código inicial.
 3. Terminal telefônico - É cada uma das unidades que compõem uma estação telefônica; a cada terminal corresponde um número de identificação. O conjunto de terminais forma a estação telefônica. A justaposição do código da estação telefônica ao número do terminal corresponde aos números comumente conhecidos dos aparelhos telefônicos dos assinantes.
 - As centrais telefônicas, as estações telefônicas e os terminais telefônicos podem ser automáticos ou manuais (de bateria central ou de magneto).
 4. Automático - É o equipamento que permite ligações telefônicas totalmente isentas de intervenção humana.
 5. Manual - É o equipamento que exige a intervenção humana para completar uma chamada. Pode ser de bateria central ou magneto. A bateria central é a mesa telefônica operada por telefonista, com baterias localizadas na própria estação telefônica. O magneto é o equipamento telefônico cuja energia é fornecida pelo próprio aparelho telefônico, através de pilhas e com rotação manual. Nas estações manuais (BT e MAG, ou seja, bateria central e magneto, respectivamente), os terminais telefônicos podem ser também chamados de DROPS.

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1969

b) Número de telefones em serviço e mesas de ligações

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Telefones em serviço	24 917	13 844
Principais	22 054	11 600
Extensões	1 223	590
Ramais de mesas de ligações.....	1 636	1 554
Diversos	4	-
 Mesas de ligações PBX e P(A)BX	197	192
Automáticos	22	22
Manuais	175	170

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas - 1. Telefone - É o aparelho telefônico com disco (serviço automático) ou manual (bateria central ou magneto), em poder dos assinantes. Cada telefone em serviço deve estar ligado a um terminal telefônico. Um terminal pode estar ligado a vários aparelhos telefônicos (principal, extensão, ramais de mesas telefônicas etc.), podendo, entretanto, o número de telefones em serviço ser inferior ao de terminais, quando não há extensões, ramais etc., ou quando a empresa mantém uma reserva técnica para telefones prioritários ou a estação telefônica ainda possui terminais disponíveis. Os telefones principais são aqueles ligados diretamente aos terminais telefônicos. Nos telefones principais estão incluídos os troncos de mesas de ligações. As extensões são os aparelhos telefônicos ligados a telefones principais. Os ramaís e mesas de ligações são aparelhos ligados a mesas telefônicas ou equipamento automático no local de uso do assinante. São as mesas PRX PAX ou PABX. Em "diversos" estão os telefones utilizados em linhas privadas (LP) de assinante para assinante (caso de bancos, jornais, etc.), sem interferência de terminais telefônicos.
2. Mesas de ligações: PBX - Mesa em que existe a necessidade total de auxílio de telefonista. PAX - Mesa em que as ligações para fora são automáticas; as ligações de fora para dentro demandam auxílio de telefonista. PABX - Mesa em que as ligações de dentro para fora são automáticas, bem como as ligações internas; as ligações de fora para os ramais internos são realizadas com auxílio de telefonista.

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1969

a) Número de circuitos e extensão, segundo os sistemas de transmissão

SISTEMAS DE TRANSMISSÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Número de circuitos	Extensão (km)
Microonda	3	510
Coaxial	7	2 780
Onda portadora	52	5 946
Físico	145	6 542

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas - 1. Serviço interurbano - É o equipamento utilizado para ligações externas entre duas localidades, quer seja automático, manual ou misto. Essas ligações podem ser feitas pelos sistemas de microonda, coaxial, onda portadora, físico e fantasma.
2. Microonda - Sistema de transmissão interurbana, em alta freqüência (UHF) através de antenas parabólicas sem uso de fio ocupando número determinado de canais ou circuitos. Cada canal ou circuito completa uma chamada telefônica. O número de circuitos é o número de canais ligados à mesa, em condições de ser utilizado.
- A extensão é a distância, em linha reta, entre os circuitos em funcionamento, e a extensão total é a soma da extensão dos circuitos das várias localidades.
3. Coaxial - Sistema de transmissão interurbana através de cabo especial, que transmite e recebe diversas chamadas simultaneamente, em diversas freqüências.
4. Onda portadora - Sistema de transmissão interurbana através de rede aérea de fio nu de cobre e equipamento VHF nas extremidades possibilitando por freqüências diversas, chamadas simultâneas em cada circuito.
5. Físico - Sistema de transmissão interurbana, através de rede aérea de fio nu de cobre, em que cada circuito só pode ser ocupado por uma chamada.

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1969

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12
TOTAL	982
Na administração	314
No tráfego	375
Telefonistas	357
Outras categorias	18
Na rede e sua manutenção	168
Emendador	71
Instalador	49
Outras categorias	48
Na engenharia	125
Engenheiros	10
Desenhistas	3
Auxiliares técnicos	57
Outras categorias	55

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.9 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

3.9.1 - MERCADO DE CAPITAIS

3.9.1.1 - Títulos protestados no Município da Capital - 1969-71

ANOS	TÍTULOS PROTESTADOS	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
1969	20 681	20 712
1970	19 345	20 651
1971	18 363	22 235

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados3.9.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários,
segundo a categoria e a propriedade - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12		
	1969	1970	1971
Estabelecimentos			
Total	167	170	174
Matrizes	2	2	2
Agências	165	168	172
Bancos oficiais	95	100	102
Matrizes	1	1	1
Agências	94	99	101
Banco do Brasil	36	36	38
Bancos privados	72	70	72
Matrizes	1	1	1
Agências	71	69	71
Capital (Cr\$ 1 000) (1)	3 731	6 931	30 000
Bancos oficiais	3 500	4 900	28 000
Bancos privados	231	2 031	2 000

Fonte - Centro de Informações Econômico - Fiscais.

(1) O capital é sempre considerado na Matriz, assim nos municípios onde somente existem sucursais, filiais ou agências, não há capital a registrar.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1971

a) Resumo dos saldos

CONTAS DO ATIVO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	2 041 646	1 658 932	382 714
Disponível	37 448	21 213	16 235
Realizável	1 414 905	1 135 514	279 391
Imobilizado	32 376	30 085	2 291
Resultados pendentes	1 720	258	1 462
De compensação	555 197	471 862	83 335

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.

b) Saldos das principais contas do disponível

CONTAS DO DISPONÍVEL	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	37 448	21 213	16 235
Caixa	21 799	15 174	6 625
Em depósito no Banco do Brasil.....	15 649	6 039	9 610

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.



3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1971

c) Saldos das principais contas do realizável

CONTAS DO REALIZÁVEL	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 414 905	1 135 514	279 391
Empréstimos	1 079 283	907 673	171 610
À produção	759 284	704 373	54 911
Agrícola	417 474	401 140	16 334
Animal	274 473	252 900	21 573
Industrial	67 337	50 333	17 004
Ao comércio	140 987	78 102	62 885
De produtos agrícolas	26 147	22 726	3 421
De produtos industriais	62 267	34 288	27 979
Não especificado	52 573	21 088	31 485
A governos estaduais	19 390	19 390	-
A autarquias	35 375	34 155	1 220
As atividades não especificadas	114 420	67 250	47 170
Outros	9 827	4 403	5 424
Outros créditos	326 550	219 579	106 971
Cheques e ordens a receber	22 199	12 296	9 903
Créditos em liquidação	15 566	14 511	1 055
Devedores e credores diversos no País	90 247	52 724	37 523
Departamentos no País	186 844	130 307	56 537
Outros	11 694	9 741	1 953
Valores e bens	9 072	8 262	810

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados

3.9.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo à propriedade
dos estabelecimentos - 1971

a) Resumo dos saldos

CONTAS DO PASSIVO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	2 041 646	1 658 932	382 714
Não exigível	44 172	42 018	2 154
Exigível	1 419 367	1 124 941	294 426
Resultados pendentes	22 910	20 111	2 799
De compensação	555 197	471 862	83 335

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.

b) Saldos das principais contas do não exigível

CONTAS DO NÃO EXIGÍVEL	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	44 172	42 018	2 154
Capital	30 000	28 000	2 000
Correção monetária do ativo	3	-	3
Fundos de:			
Reserva legal	882	872	10
Previsão	1 915	1 915	-
Amortização de imóveis, móveis e utensílios	3 035	2 912	123
Reservas especiais	8 184	8 184	-
Outros	153	135	18

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.



GOIÂNIA — Banco do
Estado de Minas Gerais

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Bancos oficiais e bancos privados3.9.2.1.3 - Princípios contas do passivo, segundo a propriedade
dos estabelecimentos - 1971

c) Saldos das principais contas do exigível

CONTAS DO EXIGÍVEL	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 419 367	1 124 941	294 426
Depósitos à vista e a curto prazo	455 207	260 329	194 878
Entidades públicas	91 251	64 634	26 627
Do público	363 946	195 695	168 251
Depósitos populares	138 937	98 907	40 030
Depósitos sem limites	172 149	47 564	124 585
Depósitos de instituições financeiras ..	40 429	38 229	2 200
Depósitos vinculados	7 813	7 737	76
Outros	4 618	3 258	1 360
Depósitos a médio prazo	26 588	19 929	6 659
Do público	26 588	19 929	6 659
Depósitos a prazo com correção monetária	26 377	19 811	6 566
Outros	211	118	93
Outras exigibilidades	854 736	776 765	77 971
Cobrança efetuada em trânsito	12 108	4 961	7 147
Ordens de pagamento	121 678	77 446	44 232
Devedores e credores diversos no País ..	5 089	4 261	828
Departamentos no País	714 153	688 516	25 637
Outras	1 708	1 581	127
Obrigações especiais	82 836	67 918	14 918

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Bancos Estrangeiros.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.2 - Banco do Brasil

3.9.2.2.1 - Saldos das principais contas - 1969-71

a) Empréstimos

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	413 554	470 111	651 783
Produção	348 026	418 155	582 114
Comércio	53 299	33 521	41 133
Outras atividades,	12 229	18 435	28 536

Fonte - Banco do Brasil.

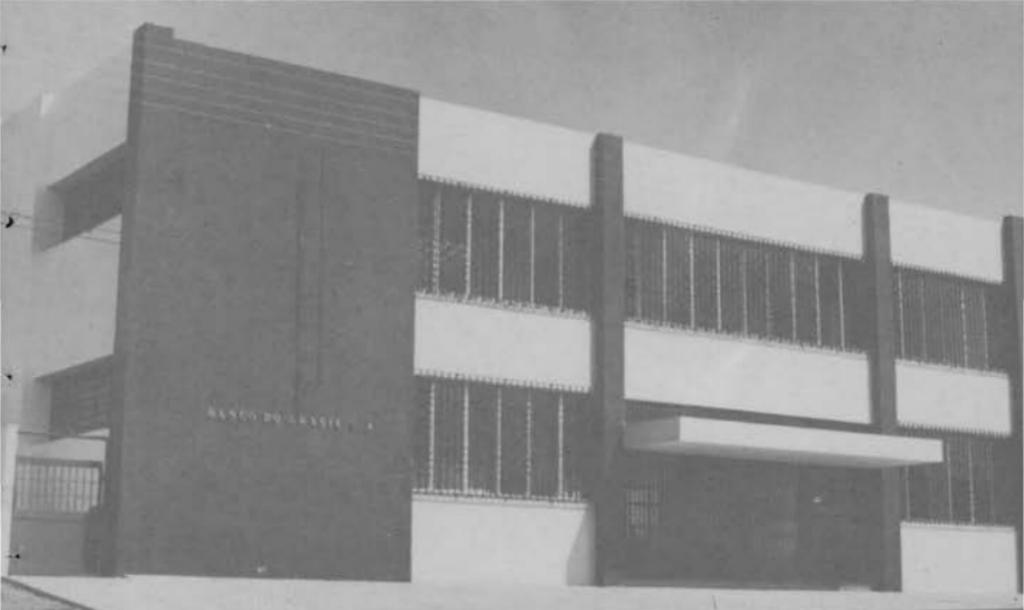
b) Depósitos

DEPÓSITOS	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	82 372	98 905	155 330
Público	43 083	62 951	121 876
Instituições financeiras	17 399	19 861	-
Entidades públicas	21 890	16 093	33 454

Fonte - Banco do Brasil.



Banco do Brasil em Goiânia (à esquerda), Anápolis e Paraúna (abaixo).



3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.2 - Banco do Brasil

3.9.2.2.2 - Créditos concedidos às atividades econômicas,
pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS		
	1969	1970	1971
Número de contratos			
Agricultura	34 045	31 481	23 943
Produtores	32 228	25 121	22 708
Cooperativas	-	2	4
Preços mínimos	1 817	6 358	1 231
Pecuária	8 856	8 664	10 398
Produtores	8 854	8 663	10 395
Cooperativas	2	1	3
Indústria	151	129	126
Valor (Cr\$ 1 000)			
Agricultura.....	190 793	207 109	305 695
Produtores	173 394	156 047	279 115
Cooperativas	-	27	163
Preços mínimos	17 399	51 035	28 417
Pecuária	42 609	49 116	94 185
Produtores	42 578	49 108	94 118
Cooperativas	31	8	67
Indústria	5 774	6 659	11 182

Fonte - Banco do Brasil.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.3 - Banco Nacional da Habitação

3.9.2.3.1 - Programas habitacionais e complementares

a) Valor dos contratos firmados - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DOS CONTRATOS FIRMADOS (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
Valor dos empréstimos do Banco Nacional da Habitação	58 987	38 357	4 328
Valor dos mútuos (Financiamento total do Serviço Financeiro da Habitação)	78 009	51 519	6 475
Valor dos investimentos	98 721	62 125	8 398

Fonte - Banco Nacional da Habitação.

Nota - Dados provisórios.

3.9.2.4 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo

3.9.2.4.1 - Valor dos contratos de financiamentos - 1968-70

ANOS	FINANCIAMENTOS (Cr\$ 1 000)
1968	4 230
1969	1 991
1970	986

Fonte - Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Nota - Empréstimos em conta corrente, de financiamentos hipotecários, bem como títulos descontados.

3.9.2.5 - Banco Nacional do Desenvolvimento Económico

3.9.2.5.1 - Colaboração financeira aprovada em moeda nacional - 1969-71

ANOS	COLABORAÇÃO APROVADA (Cr\$ 1 000)
1969	27 997
1970	1 954
1971	4 336

Fonte - Banco Nacional do Desenvolvimento Económico.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.6 - Compensação de cheques

3.9.2.6.1 - Movimento, segundo as principais câmaras - 1970-72

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS		
	1970	1971	1972
Número			
ESTADO	5 387 801	6 343 180	7 582 944
Anápolis	544 947	680 393	838 735
Goiânia	3 207 458	3 853 760	4 626 079
Itumbiara	333 826	353 335	430 442
Jataí	230 865	249 348	279 846
Rio Verde	176 426	188 909	199 931
Outras	894 279	1 017 435	1 207 911
Valor total (Cr\$ 1 000)			
ESTADO	4 436 581	6 522 995	10 054 985
Anápolis	498 646	723 765	1 072 147
Goiânia	3 219 531	4 702 278	7 392 303
Itumbiara	139 174	205 241	322 129
Jataí	80 954	137 594	200 075
Rio Verde	80 661	101 512	139 848
Outras	417 615	652 605	928 483
Valor médio por cheque (Cr\$)			
ESTADO	823	1 028	1 326
Anápolis	915	1 064	1 278
Goiânia	1 004	1 220	1 598
Itumbiara	417	581	748
Jataí	351	552	715
Rio Verde	457	537	699
Outras	467	641	769

Fonte - Banco do Brasil.

3.9.3 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

3.9.3.1 - Empréstimos, segundo as modalidades - 1971

MODALIDADES	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)
TOTAL	28 132
Bens de consumo duráveis	533
Consignações	5 421
Crédito pessoal	3 052
Habitacionais	14 753
Hipotecas	3 639
Penhores	695
Outros	39

Fonte - Empresa Pública Caixa Econômica Federal.

3.9.3.2 - Depósitos, segundo as modalidades - 1971

MODALIDADES	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)
TOTAL	12 786
Populares	4 092
Sem limite	2 153
Poupança com correção monetária	5 742
Judiciais com correção monetária	237
Vinculados	562
Depósitos de entidades públicas	0
Depósitos a prazo	-

Fonte - Empresa Pública Caixa Econômica Federal.

3.10 - PROPRIEDADE

3.10.1 - PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

3.10.1.1 - Transcrições de transmissões de imóveis no Município da Capital - 1969-71

ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
Total		
1969	11 691	82 778
1970	10 608	114 450
1971	11 096	133 049
Por compra e venda		
1969	10 294	67 282
1970	9 643	95 810
1971	9 584	113 285

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.10.1.2 - Inscrições de hipotecas convencionais no Município da Capital - 1969-71

ANOS	HIPOTECAS INSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
1969	1 255	48 057
1970	1 359	38 040
1971	460	57 081

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.11 - CONSUMO

3.11.1 - CONSUMO APARENTE DE CIMENTO NACIONAL - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)		
	1969	1970	1971
TOTAL	106 180	103 613	135 314
"Portland" comum	105 742	103 273	134 475
"Portland" alto forno	-	-	505
"Portland" branco	438	310	334

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

3.11.2 - CONSUMO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (1 000 l)		
	1969	1970	1971
Gasolina			
Aviação	2 512	1 996	2 751
Automotiva tipo "A"	178 126	201 292	216 531
Automotiva tipo "B"	1 253	1 387	2 354
Querosene	6 361	7 111	4 466
Combustível para jato	2 272	2 654	2 737
Óleos			
" Diesel "	118 201	131 250	153 452
Lubrificante	5 048	5 767	6 916
Combustível (1)(2)	1 674	6 432	20 228
Asfalto (1)	8 567	13 271	11 924
Gás liquefeito (1)	15 282	16 903	18 575
Graxas (1)	312	400	466
Parafina (1)	96	87	152
Solventes	553	653	923

Fonte - Conselho Nacional do Petróleo.

(1) Quantidade expressa em toneladas. (2) Inclusive APF, BPF, nº 4 e "Navy Special".

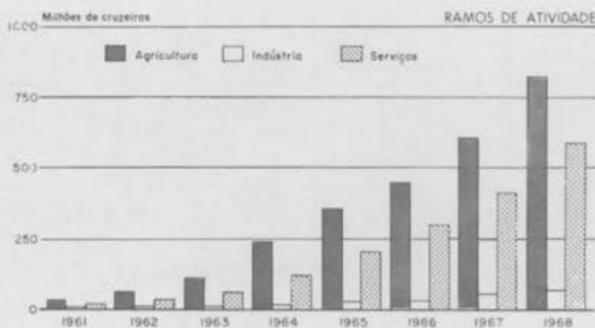
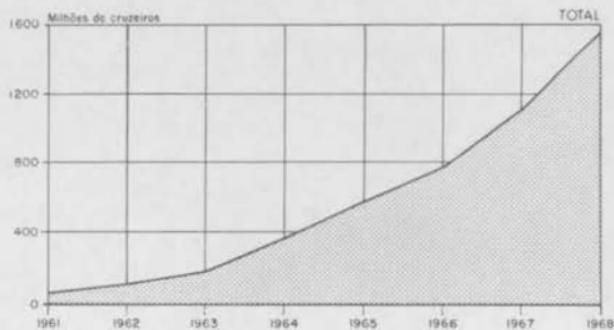
3.11.3 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - 1969-71

RAMOS DE ATIVIDADES	CONSUMO (MWh)		
	1969	1970	1971
TOTAL	198 255	138 548	282 679
Residencial	88 852	43 296	107 352
Comercial	37 377	26 136	50 909
Industrial	34 630	24 065	63 493
Iluminação pública e poderes públicos	32 860	38 705	56 931
Outros	4 536	6 346	3 994

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

CONTAS NACIONAIS

Renda Interna



3.12 - CONTAS NACIONAIS

3.12.1 - PRODUTO INTERNO LÍQUIDO A CUSTO DE FATORES

3.12.1.1 - Estimativas da renda interna, segundo os ramos de atividade - 1955-1968

RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1955	1960	1961	1962	1963
TOTAL	10 059,7	32 290,6	53 891,6	105 722,0	190 878,5
Agricultura	6 646,7	18 438,0	32 451,1	69 707,1	116 929,9
Indústria	348,5	1 853,3	2 635,6	3 775,8	8 460,1
Serviços	3 064,5	11 999,3	18 804,9	32 239,1	65 488,5
Comércio	1 252,1	3 780,3	6 187,5	12 571,5	23 007,8
Intermediários financeiros	291,8	1 388,6	1 601,2	2 783,3	7 096,5
Transportes e comunicações.....	249,6	1 464,1	2 413,1	3 535,9	6 953,2
Governo	267,7	1 341,9	2 488,5	4 048,2	9 800,1
Alugueis	121,3	601,6	616,4	629,1	1 266,5
Outros	882,0	3 422,8	5 498,2	8 671,1	17 364,4

RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1964	1965	1966	1967	1968
TOTAL	388 465,7	599 788,5	797 153,3	1 115 372,3	1 505 480,7
Agricultura	246 704,0	363 235,7	451 011,0	624 239,6	846 684,2
Indústria	16 972,8	30 755,2	37 851,6	52 853,2	65 178,7
Serviços	124 788,9	205 797,6	308 290,7	438 279,5	593 617,8
Comércio	44 417,9	66 509,8	83 580,8	115 422,7	159 983,6
Intermediários financeiros	14 304,4	25 789,2	61 527,5	88 926,1	113 583,4
Transportes e comunicações	11 438,0	16 915,6	23 306,7	31 335,7	39 576,1
Governo	18 036,4	35 754,2	50 147,0	69 159,1	104 745,5
Alugueis	1 713,1	2 129,7	3 576,9	14 253,0	19 692,1
Outros	34 879,1	58 699,1	86 151,8	121 182,9	156 037,1

Fonte - Fundação Getúlio Vargas - Instituto Brasileiro de Economia.

4.1 - HABITAÇÃO

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 1º-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS						Vagos	Fechados		
	Total	Ocupados			Quadro rural					
		Total	Quadros urbano e suburbano							
ESTADO	609 816	546 838	234 373	312 465	57 605	5 373				
Abadiânia	1 656	1 472	280	1 192	184	-				
Água Limpa	566	512	141	371	47	7				
Alexânia	2 193	1 804	488	1 316	240	140				
Almas	1 252	1 139	95	1 044	72	41				
Aloândia	744	645	267	378	76	23				
Alto Paraíso de Goiás..	548	513	78	435	20	15				
Alvorada	881	756	184	572	104	21				
Alvorada do Norte ..	766	713	378	335	38	15				
Amorinópolis	1 360	1 221	400	821	139	-				
Ananás	1 732	1 642	306	1 336	90	-				
Anápolis	22 426	19 976	17 334	2 642	2 450	-				
Anhanguera	257	224	193	31	31	2				
Anicuns	4 757	4 214	1 450	2 764	537	6				
Aparecida de Goiânia ..	1 886	1 438	167	1 271	381	67				
Aporé	613	566	59	507	35	12				
Araçu	1 018	884	338	546	102	32				
Aragarcas	991	914	713	201	77	-				
Aragoíânia	616	541	185	356	62	13				
Araguacema	2 091	1 849	419	1 430	224	18				
Araguaçu	1 904	1 768	140	1 628	119	17				
Araguaína	7 739	6 982	3 141	3 841	716	41				
Araguatins	2 735	2 424	740	1 684	250	61				
Arapoema	1 488	1 369	253	1 116	118	1				
Arraias	2 436	2 223	409	1 814	142	71				
Aruana	912	877	133	744	13	22				

ARAGUAIA — Rio goiano com 2.630 quilômetros, navegável em metade de sua extensão, nasce na serra dos Caiapós, fazendo a divisa de quase todo o oeste do Estado e terminando no Tocantins, na confluência dos limites dos Estados de Goiás, Pará e Maranhão.

De grande piscosidade, destaca-se não só pela quantidade como pelo tamanho de seus peixes.

Antes de alcançar a fronteira do Pará, suas águas se dividem em dois braços, formando a ilha fluvial de Bananal.



4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbanos e suburbano	Quadro rural		
Aurilândia	1 483	1 341	554	787	141	1
Aurora do Norte	696	648	117	531	27	21
Avelinópolis	584	554	141	413	30	-
Aixá de Goiás	1 748	1 581	443	1 138	167	-
Babaçuândia	2 779	2 659	213	2 446	120	-
Baliza	571	492	136	356	79	-
Barro Alto	1 401	1 282	237	1 045	110	9
Bela Vista de Goiás ...	3 051	2 724	788	1 936	243	84
Bom Jardim de Goiás ..	823	758	257	501	65	-
Bom Jesus de Goiás ...	2 360	2 062	366	1 696	269	29
Brasabrantes	727	594	127	467	133	-
Brejinho de Nazaré ...	1 266	1 155	130	1 025	11	100
Britânia	502	432	214	218	65	5
Buriti Alegre	2 562	2 155	1 302	853	289	118
Cabeceiras	807	714	133	581	92	1
Cachoeira Alta	2 411	2 158	580	1 578	229	24
Cachoeira de Goiás ...	340	320	92	228	18	2
Caçu	2 110	1 868	494	1 374	242	-
Caiapônia	4 306	3 659	816	3 043	447	-
Caldas Novas	1 883	1 635	527	1 108	239	9
Campestre de Goiás ...	588	526	115	411	61	1
Campinorte	1 080	949	431	518	131	-
Campo Alegre de Goiás	884	816	108	708	46	22
Campos Belos.....	1 217	1 076	386	690	133	8
Carmo do Rio Verde ...	3 099	2 640	561	2 079	440	19
Catalão	5 951	5 447	3 056	2 391	495	9
Caturáf	987	851	220	631	126	10
Cavalcante	1 759	1 650	182	1 468	98	11
Ceres	8 198	7 128	2 042	5 086	1 070	-

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbano e suburbano	Quadro rural		
Colinas de Goiás	1 645	1 526	818	708	109	10
Conceição do Norte	577	531	105	426	45	1
Córrego do Ouro	1 214	1 079	213	866	135	-
Corumbá de Goiás	3 919	3 490	336	3 154	429	-
Corumbába	1 814	1 551	489	1 062	253	10
Couto Magalhães	480	466	98	368	14	-
Cristalândia	1 898	1 742	615	1 127	95	61
Cristalina	2 379	2 159	1 015	1 144	83	137
Cristianópolis	396	357	205	152	38	1
Crixás	3 581	3 311	276	3 055	270	-
Croménia	860	802	326	476	58	-
Cumari	1 165	1 024	473	551	75	66
Damianópolis	727	658	84	574	58	11
Damolândia	739	664	296	368	75	-
Davinópolis	687	615	109	506	66	6
Dianópolis	1 770	1 625	539	1 086	145	-
Diorama	934	894	220	674	40	-
Dois Irmãos	896	867	137	730	22	7
Dueré	872	807	120	687	39	26
Edéia	2 143	1 950	494	1 456	193	-
Estrela do Norte	572	478	286	192	94	-
Fazenda Nova	2 012	1 827	571	1 256	184	1
Filadélfia	2 829	2 654	443	2 211	174	1
Firminoópolis	2 490	2 207	1 019	1 188	283	-
Flores de Goiás	455	420	71	349	7	28
Formosa	5 896	5 002	2 200	2 802	751	143
Formoso	2 495	2 323	301	2 022	172	-
Formoso do Araguaia ..	1 398	1 332	139	1 193	64	2
Galheiros	624	549	132	417	44	31



GOIÂNIA — Vista da Av. Goiás

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbano e suburbano	Quadro rural		
Goiânia	80 831	73 060	69 845	3 215	7 207	564
Goiânia	1 576	1 371	351	1 020	194	11
Goiandira	1 391	1 225	691	534	151	15
Goiânia	8 274	7 293	2 518	4 775	970	11
Goiânia	80 831	73 060	69 845	3 215	7 207	564
Goiânia	1 433	1 182	300	882	251	-
Goiás	8 466	7 832	2 442	5 390	452	182
Goiânia	2 721	2 585	198	2 387	136	-
Goiânia	5 484	4 843	2 585	2 258	619	22
Goiânia	1 930	1 689	656	1 033	194	47
Goiânia	2 055	1 908	512	1 396	68	79
Goiânia	660	602	82	520	6	52
Goiânia	4 871	4 279	2 652	1 627	496	96
Goiânia	906	834	265	569	72	-
Goiânia	1 746	1 488	421	1 067	86	172
Goiânia	1 303	1 168	338	830	135	-
Goiânia	738	628	178	450	75	35
Goiânia	6 191	5 535	3 169	2 366	655	1
Goiânia	4 573	3 970	2 405	1 585	578	27
Goiânia	3 450	3 213	1 849	1 364	237	-
Goiânia	1 188	1 167	387	780	21	-
Goiânia	5 343	4 624	1 518	3 106	636	83
Goiânia	2 024	1 946	197	1 749	73	5
Goiânia	1 377	1 282	560	722	94	1
Goiânia	2 372	2 272	181	2 091	100	-
Goiânia	1 454	1 235	292	943	142	77
Goiânia	2 976	2 612	729	1 883	363	1
Goiânia	2 726	2 361	757	1 604	365	-
Goiânia	391	380	106	274	8	3
Goiânia	6 593	5 669	1 784	3 885	899	25

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 1º-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbanos e suburbano	Quadro rural		
Itarumá	1 203	1 156	103	1 053	47	-
Itauçu	2 519	2 138	871	1 267	323	58
Itumbiara	14 233	12 715	6 819	5 896	1 518	-
Ivolândia	1 164	1 085	175	910	79	-
Jandaia	2 085	1 820	355	1 465	285	-
Jaraguá	8 287	7 471	1 881	5 590	705	111
Jataí	8 677	7 775	5 093	2 682	838	64
Jaupaci	656	650	207	443	6	-
Joviânia	1 458	1 269	394	875	189	-
Jussara	4 265	3 950	1 435	2 515	315	-
Leopoldo de Bulhões ..	2 047	1 718	686	1 032	327	2
Lizarda	1 578	1 442	68	1 374	89	47
Lusiânia	7 192	5 999	1 773	4 226	1 193	-
Mairipotaba	685	585	124	461	97	3
Mamabá	795	763	125	638	10	22
Mara Rosa	3 939	3 624	352	3 272	315	-
Marzagão	245	205	135	70	36	4
Maurilândia	1 160	1 074	514	560	86	-
Mineiros	3 141	2 710	1 755	955	431	-
Miracema do Norte ...	3 886	3 507	683	2 824	346	33
Miranorte	979	912	310	602	67	-
Moiporá	985	917	253	664	68	-
Monte Alegre de Goiás .	1 039	970	131	839	28	41
Monte do Carmo.....	901	762	89	673	139	-
Montes Claros de Goiás	1 511	1 409	173	1 236	102	-
Morrinhos	7 101	6 362	2 993	3 369	674	65
Mossâmedes	2 556	2 331	464	1 867	225	-
Mozarlândia	1 534	1 307	502	805	227	-
Mutunópolis	951	821	227	594	129	1



PARAÚNA — Cabeça de Negro

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechar dos
		Total	Quadros urbano e subur bano	Quadro rural		
Natividade	2 368	2 201	327	1 874	116	51
Nazaré	1 677	1 548	256	1 292	127	2
Nazarío	1 325	1 172	854	518	153	-
Nerópolis	1 752	1 467	830	637	244	41
Niquelândia	4 570	4 244	494	3 750	326	-
Nova América	730	606	118	488	123	1
Nova Aurora	487	431	211	220	36	20
Nova Roma	718	615	110	505	54	49
Nova Veneza	1 159	981	473	508	146	32
Novo Acordo	994	954	145	809	10	30
Novo Brasil	1 484	1 292	227	1 065	192	-
Orizona	2 638	2 441	520	1 921	131	66
Ouro Verde de Goiás ..	1 245	1 098	364	734	145	2
Ouvíidor	822	748	140	608	64	10
Padre Bernardo	1 680	1 528	326	1 202	152	-
Palmeiras de Goiás ...	4 936	4 496	1 074	3 422	437	3
Palmelo	367	321	277	44	37	9
Palminópolis	1 063	957	214	743	106	-
Panamá	877	798	203	595	65	14
Paraíso do Norte de Goiás	1 758	1 586	1 014	572	172	-
Paraná	2 511	2 373	156	2 217	132	6
Paranaiguara	1 837	1 719	720	999	100	18
Paraúna	3 747	3 449	535	2 914	293	5
Pedro Afonso	1 945	1 780	634	1 146	122	43
Peixe	2 793	2 647	297	2 350	67	79
Pequizeiro	1 152	1 090	288	802	57	5
Petrolina de Goiás ...	3 072	2 792	777	2 015	278	2
Pilar de Goiás	1 998	1 843	91	1 752	155	-
Pindorama de Goiás ...	586	520	95	425	20	37

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

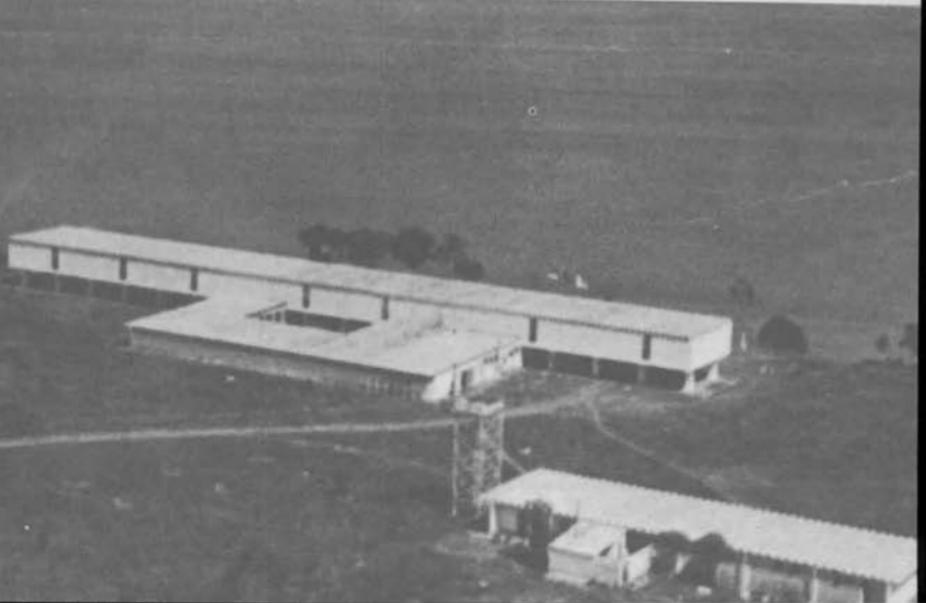
MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbano e subur bano	Quadro rural		
Piracanjuba	4 950	4 449	1 220	3 229	418	83
Piranhas	2 234	2 025	504	1 521	209	-
Pirenópolis	6 559	5 871	989	4 882	688	-
Pires do Rio	4 007	3 613	2 664	949	394	-
Pium	1 165	1 099	176	923	56	10
Planaltina	1 847	1 582	107	1 475	176	89
Pontalina	4 246	3 814	1 140	2 674	432	-
Ponte Alta do Bom Jesus	1 093	953	141	812	20	120
Ponte Alta do Norte	1 329	1 288	174	1 114	25	16
Porangatu	5 290	4 701	1 769	2 932	589	-
Portelândia.....	417	355	192	163	62	-
Porto Nacional	5 874	5 314	1 536	3 778	477	83
Posse	2 650	2 478	390	2 088	86	86
Quirinópolis	7 898	7 187	2 436	4 751	708	3
Rialma	1 266	1 132	924	208	134	-
Rianápolis	597	570	320	250	118	9
Rio Verde	11 404	10 435	5 176	5 259	948	21
Rubiataba	5 037	4 275	1 734	2 541	746	16
Sanclerlândia	1 694	1 548	434	1 114	146	-
Santa Bárbara de Goiás .	580	511	173	338	69	-
Santa Cruz de Goiás	762	675	122	553	87	-
Santa Helena de Goiás ..	5 505	4 822	1 911	2 911	683	-
Santa Rita do Araguaia..	485	432	226	206	46	7
Santa Rosa de Goiás	953	844	358	486	109	-
Santa Teresinha de Goiás ..	738	682	274	408	56	-
Santa Teresinha de Goiás ..	1 689	1 544	217	1 327	145	-
São Domingos	1 592	1 504	174	1 330	12	76
São Francisco de Goiás ..	1 688	1 500	246	1 254	188	-
São João d'Aliança	750	660	115	545	86	4

ILHA DO BANANAL —

para os carajás,

Corumbaré: bela paisagem, extensas terras para cultivo, pesca abundante, flora e fauna que surpreendem pela variedade e quantidade.

A navegação é feita entre os municípios de Pium e Cristalândia (foto ao lado), além de canoas de turistas, que se hospedam no Hotel John Kennedy (foto abaixo).



4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados		Quadro rural	Vagos	Fechados
		Total	Quadros urbanos e suburbano			
São Luís de Montes Belos.	5 232	4 698	1 984	2 714	534	-
São Miguel do Araguaia.	3 846	3 418	1 278	2 140	316	112
São Sebastião do Tocantins	2 096	1 881	162	1 719	215	-
São Simão	1 493	1 348	434	914	145	-
Serranópolis	1 051	1 002	201	801	31	18
Silvânia	4 041	3 574	653	2 921	417	50
Sítio d'Abadia	558	490	65	425	68	-
Sítio Novo de Goiás	1 781	1 530	310	1 220	121	130
Taguatinga	1 753	1 602	269	1 333	151	-
Taquaral de Goiás	2 499	2 076	403	1 673	404	19
Tocantínia	1 218	1 134	248	886	34	50
Tocantinópolis	5 063	4 416	951	3 465	629	18
Trechos Ranchos	716	641	219	422	75	-
Trindade	4 978	4 313	2 657	1 656	548	117
Tupiratins	1 019	844	138	706	157	18
Turvania	1 367	1 260	365	895	94	13
Uruaçu	7 257	6 532	1 878	4 654	725	-
Uruana	3 196	2 677	1 226	1 451	512	7
Urutá	855	747	296	451	106	2
Varjão	974	896	291	605	74	4
Vianópolis	1 361	1 212	479	733	107	42
Xambioá	1 750	1 637	607	1 030	107	6

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Notas - 1. Consideram-se domicílios os locais de moradia, estruturalmente independentes, formados por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios, prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data do Censo Demográfico.

2. Não foram incluídos os domicílios improvisados em dependências de estabelecimentos industriais, comerciais e similares, que não possuam instalações destinadas exclusivamente a moradia.

3. Dados preliminares.

4.2 - URBANIZAÇÃO

4.2.1 - SERVIÇOS PÚBLICOS

4.2.1.1 - Abastecimento de água, no Estado e Município da Capital - 1970

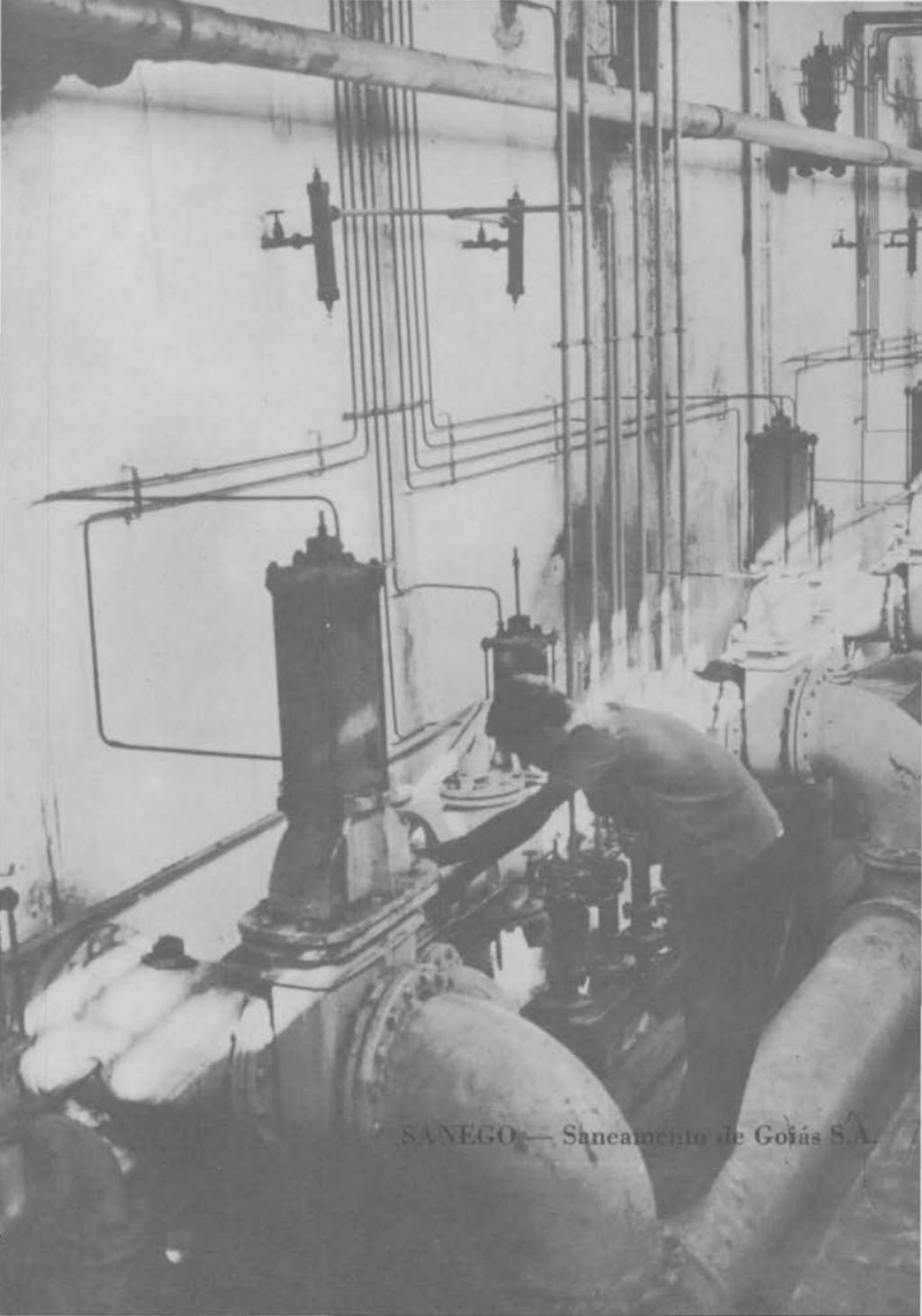
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Municípios com abastecimento de água na sede municipal	66	-
Número de mananciais captados	99	1
Número de reservatórios	112	11
Extensão das linhas adutoras (m)	166 004	15 819
Extensão das linhas distribuidoras (m)	918 239	325 049
Ligações à rede distribuidora		
Com hidrômetros	10 043	8 919
Sem hidrômetros	20 247	-
Com pena de água	23 242	10 173
Número de torneiras públicas	501	70

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

4.2.1.2 - Esgotos sanitários, no Estado e Município da Capital - 1970

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Municípios servidos de esgotos na sede municipal	15	-
Extensão da rede (m)		
De esgotos sanitários	383 063	252 401
De esgotos de águas pluviais	1 273 109	1 120 392
Número de prédios esgotados		
Pela rede	20 694	11 835
Por fossas	76 680	63 803

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.



SANEGO — Saneamento de Goiás S.A.

4.3 - TRABALHO

4.3.1 - EMPREGO

4.3.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade
e classes de salário - 1971

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Total	Classes de salário (Cr\$)			
		Até 159	De 160 a 199	De 200 a 399	De 400 a 599
TOTAL	58 185	24 036	8 327	15 393	4 655
Indústria	21 050	10 037	3 500	5 417	1 223
Comércio	11 960	6 009	1 719	2 374	951
Empresas de seguros e crédito.....	3 852	63	278	1 384	461
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	72	19	-	18	19
Transportes terrestres	2 818	1 369	132	1 039	233
Comunicações, publicidade e radiodifusão	808	133	103	402	107
Saúde, educação e cultura	5 737	1 757	905	1 318	521
Serviços	11 888	4 649	1 690	3 441	1 140

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Classes de salário (Cr\$)				
	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1 000 a 1 599	De 1 600 a 2 399	De 2 400 e mais
TOTAL	2 441	820	1 457	810	246
Indústria	382	172	163	126	30
Comércio	354	134	240	127	52
Empresas de seguros e crédito.....	431	144	727	327	37
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	6	4	4	1	1
Transportes terrestres	13	3	27	2	-
Comunicações, publicidade e radiodifusão	34	5	18	5	1
Saúde, educação e cultura	738	244	95	109	50
Serviços	483	114	183	113	75

Fonte - Centro de Documentação e Informática do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.3.2 - SALÁRIOS

4.3.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado - 19-5-1973

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Salário-mínimo (Cr\$) (1)		
Mepsal		240,00
Diário		8,00
Horário		1,00
Percentagem do salário-mínimo para efeito de desconto (2)		
Alimentação		51
Habitação		22
Vestuário		21
Higiene		6

Fonte - Decreto nº 72 148 de 30-4-1973.

(1) Salário-mínimo em moeda corrente para o trabalhador adulto, calculado na base de 30 dias ou 240 horas de trabalho. (2) Até a ocorrência de 70%, de que trata o art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho.

4.3.2.2 - Salário-mínimo mensal estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis - 1943-73

Número	Data	SALÁRIO-MÍNIMO (Cr\$)
		DECRETO-LEI
5 977	10 de novembro de 1943	0,24
30 342	24 de dezembro de 1951	0,69
35 450	19 de maio de 1954	1,30
39 604-A	14 de julho de 1956	2,40
45 106-A	24 de dezembro de 1958	3,90
49 119-A	15 de outubro de 1960	6,24
51 336	15 de outubro de 1961	8,73
51 613	3 de dezembro de 1962	18,00
53 578	21 de fevereiro de 1964	34,00
55 803	26 de fevereiro de 1965	51,84
57 900	2 de março de 1966	66,00
60 231	16 de fevereiro de 1967	82,50
62 461	25 de março de 1968	100,80
64 442	19 de maio de 1969	120,00
66 523	30 de abril de 1970	144,00
68 576	19 de maio de 1971	172,80
70 465	27 de abril de 1972	206,40
72 148	30 de abril de 1973	240,00

Fonte - Diários Oficiais.

4.3.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção, em Goiania - julho a dezembro - 1972

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setem bro	Outu bro	Novem bro	Dezem bro
Armador	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84
Carpinteiro de esquadrias	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84
Carpinteiro de formas	1,63	1,63	1,84	1,84	1,84	1,73
Instalador	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84
Mestre-de-obras	3,70	3,70	4,00	2,71	2,71	5,00
Pedreiro	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84
Pintor	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,60
Servente	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



GOIÂNIA — Praça Cívica (acima) e Praça da Cascata



4.3.2 - SALÁRIOS

4.3.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes, segundo
os ramos de atividade e classes de salário - 1971

RAMOS DE ATIVIDADE	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)				
	Total	Classes de salário			
		Até 159	De 160 a 199	De 200 a 399	De 400 a 599
TOTAL	18 087 055	3 421 987	1 486 669	4 233 877	2 229 616
Indústria	5 150 173	1 414 899	620 480	1 465 961	573 126
Comércio	3 385 875	843 017	304 773	629 627	438 981
Empresas de seguros e crédito	2 751 092	8 817	51 655	388 300	242 328
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	34 076	2 652	-	5 693	9 169
Transportes terrestres	660 472	193 519	22 603	284 061	113 190
Comunicações, publicidade e radio- difusão	269 905	18 916	18 062	117 600	51 366
Saúde, educação e cultura	2 215 530	252 959	162 366	379 700	242 716
Serviços	3 619 933	687 208	306 730	962 935	558 740

RAMOS DE ATIVIDADE	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)				
	Classes de salário				
	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1 000 a 1 599	De 1 600 a 2 399	De 2 400 e mais
TOTAL	1 664 197	720 566	1 859 046	1 516 172	954 926
Indústria	250 044	152 371	202 471	244 240	226 581
Comércio	245 372	112 972	31 318	234 693	265 122
Empresas de seguros e crédito	296 819	124 974	918 817	599 698	109 684
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	4 369	3 200	4 411	1 948	2 634
Transportes terrestres	8 029	2 436	32 880	3 754	-
Comunicações, publicidade e radio- difusão	23 392	4 662	22 666	9 241	4 000
Saúde, educação e cultura	504 036	215 707	122 312	204 798	130 936
Serviços	332 136	104 244	234 171	217 800	215 969

Fonte - Centro de Documentação e Informática do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.4 - SAÚDE

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR
 4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970
 4.4.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora,
 a finalidade e a categoria

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HOSPIITAIS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	152	53
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	12	8
Federal	3	2
Estadual	8	6
Municipal	1	-
Paraestatal		
Particular	140	45
Lucrativo	115	43
Não lucrativo ou filantrópico	25	2
Segundo a finalidade		
De adultos e crianças	148	49
Somente de crianças	4	4
Segundo a categoria		
Hospitais gerais	126	32
Hospitais especializados	26	21
Cancerologia	1	1
Leprologia	1	1
Obstetrícia	5	2
Psiquiatria	5	3
Tisiologia	1	1
Traumatologia e ortopedia	2	2
Outros	11	11

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimento hospitalar aquele que tem por finalidade principal prestar assistência médica em regime de internação, possuindo leitos e instalações apropriadas à sua finalidade e que conte, em seu corpo clínico, com a presença de pelo menos um médico.

4.4.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	7 058	3 835
Clínica médica geral	2 955	999
Cirurgia	490	251
Traumatologia e ortopedia	88	73
Obstetrícia	360	155
Doenças transmissíveis agudas	57	32
Pediatria	337	171
Neurologia e psiquiatria	1 626	1 108
Tisiologia	245	225
Leprologia	640	612
Cancerologia	13	-
Outras	247	209

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela anterior.



GOIÂNIA — Hospital São Salvador,
o mais moderno do Estado

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970

4.4.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	CORPO CLÍNICO E AUXILIARES EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Médicos	649	397
Dentistas	12	6
Farmacêuticos	13	8
Enfermeiros (com diploma)	141	101
Assistentes sociais	17	7
Nutricionistas	9	7
Técnicos de laboratório	98	42
Técnicos operadores de raios X	61	20
Auxiliares de raios X	53	34
Auxiliares de enfermagem (com inscrição na Fiscalização da Medicina)	482	373
Práticos de enfermagem (com inscrição na Fiscalização da Medicina)	127	28
Atendentes	941	460
Parteiras práticas (com certificado)	13	4
Outros auxiliares	1 328	791

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.
Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970

4.4.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Ambulatórios	136	47
Dispensários	14	2
Farmácias	57	31
Lactários	21	10
Creches	2	1
Gabinetes dentários	17	7
Laboratórios		
Análises clínicas	78	21
Bacteriologia	50	19
Parasitologia	59	18
Hematologia	63	19
Sorologia	50	18
Anatomia patológica	12	7
Salas		
De parto	128	33
De operações	171	70
De esterilização	146	51
De curativos	185	79

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1.1.5 - Número de aparelhos, berços, incubadeiras para recém-nascidos e ambulâncias, existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Aparelhos		
Raios X	105	38
Abreugrafia	2	-
Radioterapia	6	3
Eletrocardiografia	24	12
Eletro-encefalografia	10	6
Metabolismo basal	2	1
Outros	27	11
Berços	929	318
Incubadeiras	76	34
Ambulâncias	29	13
Outros	54	30

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970

4.4.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS EXISTENTES	
	Estado	Município da Capital
Anestesia	128	40
Banco de sangue	60	17
Cancerologia	5	3
Cardiologia	48	18
Cirurgia	128	40
Clínica médica geral	126	36
Ginecologia	108	23
Neurologia	31	15
Obstetrícia	106	28
Oftalmologia	23	10
Otorrinolaringologia	43	19
Pediatria	100	19
Pronto-SOCORRO	88	28
Sífilis e venereologia	35	6
Traumatologia e ortopedia	44	15
Urologia	41	19
Outros	127	36

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1.1.7 - Número de atendimentos em anexos de estabelecimentos hospitalares

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	463 138	151 269
Em ambulatório	397 964	130 529
Em dispensário	2 429	440
Em lactário	5 340	589
Em pronto-socorro	39 251	19 709
Em posto de puericultura	12 538	-
Em policlínica	1 691	-
Em banco de sangue	3 925	2

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1.1.8 - Movimento de pacientes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO	
	Estado	Município da Capital
Internamentos	166 335	69 735
Internados existentes em 31-12-1969	4 135	2 660
Internados durante o ano de 1970	162 200	67 075
Altas durante o ano de 1970	162 149	66 964
Normais	156 949	64 969
Por transferência	1 383	395
Por óbito	3 302	1 365
Por abandono	515	235
Internados existentes em 31-12-1970	4 186	2 771

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970

4.4.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a categoria

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	26	3
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	12	3
Federal	6	2
Estadual.....	2	1
Municipal	4	-
Particular	14	-
Lucrativo	3	-
Não lucrativo.....	5	-
Filantrópico.....	6	-
Segundo a categoria		
Gerais	24	3
Especializados	2	-

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimento para-hospitalar aquele que tem por finalidade principal prestar assistência médica curativa em regime de não internação, isto é, a pacientes não necessitados de hospitalização.

4.4.1.2.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Médicos	107	69
Dentistas	26	20
Farmacêuticos	3	3
Enfermeiros (com diploma)	20	14
Assistentes sociais	3	-
Técnicos de laboratório	2	1
Técnicos operadores de raio X	5	3
Auxiliares de raio X	5	1
Auxiliares de enfermagem (com certificado)	38	27
Práticos de enfermagem (com inscrição na Fiscalização da Medicina)	3	-
Atendentes	47	10
Outros auxiliares	89	48

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela anterior.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1970

4.4.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Serviços		
Anestesia	5	2
Cardiologia	2	2
Cirurgia	5	2
Clínica médica geral	19	3
Dermatologia	2	1
Ginecologia	4	3
Obstetrícia	4	1
Otorrinolaringologia	2	2
Pediatria	6	2
Pronto-socorro	9	2
Psiquiatria	3	3
Puericultura	2	-
Tisiologia	2	2
Traumatologia e ortopedia	2	1
Urologia	3	2
Outros	6	3
Instalações existentes		
Ambulatório	22	3
Dispensário	6	-
Farmácia	8	3
Gabinete dentário	8	3
Lactário	4	-
Laboratórios		
Análises clínicas	2	1
Bacteriologia	1	1
Parasitologia	1	1
Hematologia	1	1
Sorologia	1	1

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.4.1.2.1.

4.4.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.4.2.1 - Aspectos gerais - 1970

4.4.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
TOTAL	82
Segundo a entidade mantenedora	
Federal	6
Estadual	74
Municipal	2
Segundo a finalidade	
Geral	77
Especializada	5

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimentos Oficiais de Saúde Pública aqueles cuja atividade seja principalmente preventiva, tais como: Centros de Saúde, Centros de Puericultura, Postos de Higiene, Postos de Saúde, Postos de Profilaxia, Postos de combate a determinadas doenças, Subpostos e outros estabelecimentos congêneres.

4.4.2.1.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE
TOTAL	430
Médicos	84
Dentistas	58
Enfermeiros diplomados (registrados no MEC)	18
Visitadores sanitários	19
Auxiliares de enfermagem	22
Atendentes	104
Outros auxiliares	125

Fonte - Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela anterior.

4.5 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.1 - Resultados financeiros - 1969-71

a) Receita arrecadada

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	33 885	53 284	77 798
Receitas correntes	33 819	53 104	77 698
Tributária	30 427	49 357	72 362
Patrimonial.....	-	22	34
Industrial.....	46	188	5
Diversas	3 346	3 537	5 298
Receitas de capital	66	180	99

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

b) Despesa realizada

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	52 965	75 114	112 242
Despesas correntes	51 999	71 930	102 187
De custeio	38 130	50 039	63 094
Pessoal	4 904	6 312	7 907
Serviços de terceiros	31 247	42 775	54 039
Outras	1 979	952	1 148
Transferências correntes	13 869	21 891	(1) 39 093
Despesas de capital	966	3 184	10 055

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

(1) Compreende salário-família e outras transferências.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.2 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	13 495	21 308	38 271
Aposentadorias			
Por invalidez	3 035	4 356	6 525
Por velhice	837	1 117	1 493
Por tempo de serviço	1 310	2 132	3 462
Auxílios			
Natalidade	991	1 407	1 882
Doença	3 487	6 519	9 864
Funeral	91	128	179
Abonos			
Especial -Lei 4 281/63	821	1 124	1 704
Permanência em serviço	152	200	340
Pensões	2 091	2 990	4 384
Salário-família de segurados	6 548
Acidentes de trabalho	623	1 249	1 751
Outros	57	86	139

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.3 - Número de consultas, segundo as clínicas próprias e contratadas - 1971

CLÍNICAS	CONSULTAS NAS CLÍNICAS	
	Próprias	Contratadas
TOTAL	481 747	320 946
Cardiologia	15 184	12 528
Cirurgia geral	49 491	13 687
Clínica médica	121 430	115 297
Dermatologia	8 903	3 852
Doenças vasculares periféricas.....	977	204
Endocrinologia.....	4 099	1 442
Gastrenterologia	1 975	2 087
Ginecologia	59 925	28 190
Neurologia	8 509	7 282
Obstetrícia	3 413	7 337
Odontologia	25 686	5 956
Oftalmologia	22 027	10 927
Otorrinolaringologia	21 532	16 309
Pediatria	72 336	70 493
Psiquiatria	13 352	3 811
Reumatologia	1 525	731
Tisiopneumatologia	12 380	2 314
Traumato-ortopedia	19 503	10 235
Urologia	11 193	4 968
Outras	8 307	3 296

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.4 - Serviços complementares realizados nos ambulatórios próprios e contratados - 1971

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS REALIZADOS	
	Ambulatórios próprios	Ambulatórios contratados
TOTAL	30 549	108 045
Curativos	11 809	-
Eletrocardiogramas	-	15 698
Eletroencefalogramas	-	11 483
Fisioterapia	683	51 698
Imobilização	-	47
Injeções	15 522	-
Pequenas cirurgias	2 330	16 507
Vacinas	-	28
Outros	205	12 584

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.6 - RELIGIÃO

4.6.1 - CULTOS

4.6.1.1 - Culto Católico Romano

4.6.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Templos existentes	898
Matrizes	154
Capelas	690
Santuários	54
Sacerdotes existentes nas paróquias (1)	277
Movimento	
Batizados	91 005
De nascidos	
Em 1969	53 497
Em 1968	26 734
Antes de 1968	10 774
Crismas	12 094
Comunhões	69 409
Casamentos	15 362
Extrema-ungões (2)	466
Encomendações (2)	417

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Párocos, coadjutores e outros. (2) Média mensal.

*ANÁPOLIS — sede da Base da
Força Aérea Brasileira com os famosos
Mirage III EBR, recentemente adquiridos pelo
Ministério da Aeronáutica.*



4.6.1 - CULTOS

4.6.1.2 - Culto Protestante

4.6.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Locais de culto	1 016
Templos	533
Salões	483
Oficiantes	2 496
Ministros	469
Diáconos	1 210
Presbíteros	817
Movimento	
Membros	
Existentes em 31-12-1968	65 307
Admitidos durante o ano	4 543
Por batismo (somente crianças)	1 149
Excluídos durante o ano	6 470
Existentes em 31-12-1969	63 380
Casamentos ou bênçãos matrimoniais	602
Ofícios fúnebres	338

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

4.6.1.3 - Culto Espírita

4.6.1.3.1 - Locais de culto e movimento - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Kardecista	Umbandista
Locais de culto	146	8
Edifícios	97	4
Salões	42	3
Dependências de casas residenciais ...	7	1
Movimento		
Sessões realizadas	25 321	1 100
Conferências e palestras	2 030	53
Festas e reuniões sociais	630	29
Adeptos		
Existentes em 31-12-1968	26 375	1 584
Admitidos durante o ano	4 047	138
Saídos durante o ano	2 117	122
Existentes em 31-12-1969	28 305	1 600

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

5.1 - ENSINO

5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1968	1969	1970
Unidades escolares	4 027	3 984	4 743
Segundo a dependência administrativa			
Público	3 768	3 724	4 529
Federal	5	3	5
Estadual	1 495	1 542	1 743
Municipal	2 268	2 179	2 781
Particular	259	260	214
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbana	909	924	1 006
Zona rural	3 118	3 060	3 737
Salas de aula	7 033	7 283	8 392

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

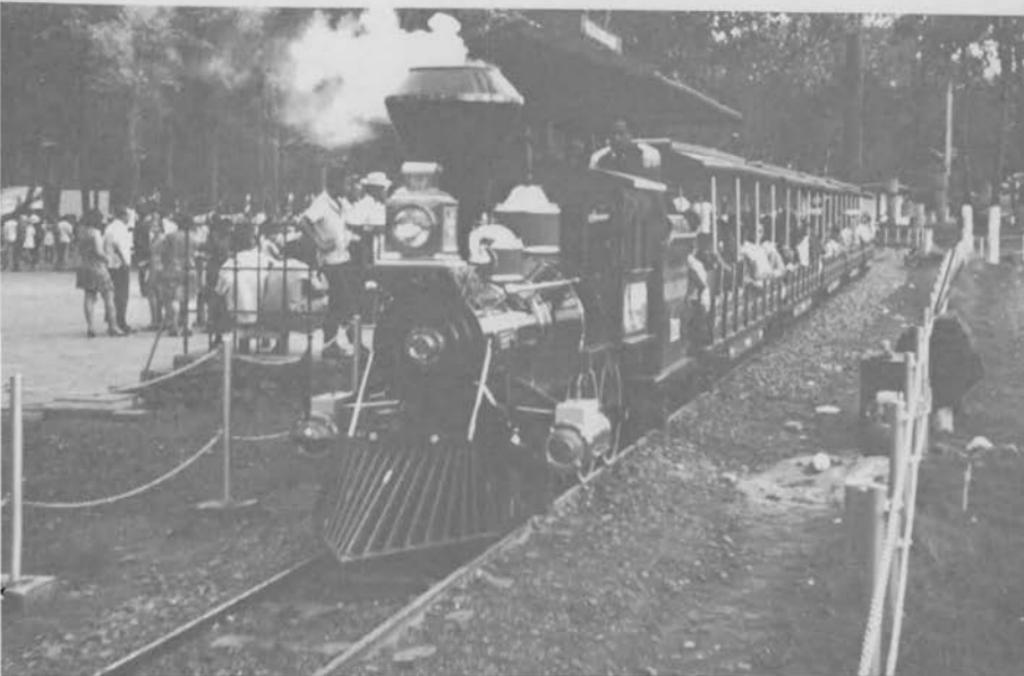
5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e a regência - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE		
	1968	1969	1970
TOTAL	11 318	11 515	13 659
Segundo a dependência administrativa			
Público	10 024	10 231	12 523
Federal	44	22	54
Estadual	7 144	7 470	8 845
Municipal	2 836	2 739	3 524
Particular	1 294	1 284	1 136
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbana	7 381	7 692	8 847
Zona rural	3 937	3 823	4 812
Regentes			
Total	10 786	11 335	13 023
Feminino	10 215	11 639

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



GOIÂNIA — Centro de Diversões Mutirama



5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1968	1969	1970
TOTAL	392 008	398 757	456 852
Segundo a dependência administrativa			
Público	352 678	358 377	423 654
Federal	1 204	627	1 900
Estadual	248 580	258 217	290 970
Municipal	102 894	99 533	130 784
Particular	39 330	40 380	33 198
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbana	248 001	257 099	281 792
Zona rural	144 007	141 658	175 060
Segundo o sexo			
Masculino	193 985	195 010	227 650
Feminino	198 023	203 747	229 202
Segundo a série			
Primeira	220 611	217 336	246 574
Segunda	78 575	83 083	97 972
Terceira	54 402	57 377	65 684
Quarta	34 165	37 915	43 985
Quinta	4 214	3 001	2 602
Sexta	41	45	35

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO		
	1968	1969	1970
TOTAL	67 567	68 506	73 809
Segundo a dependência administrativa			
Público	63 308	63 810	70 311
Federal	261	209	405
Estadual	46 650	46 868	50 625
Municipal	16 397	16 733	19 281
Particular	4 259	4 696	3 298
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbanas	40 839	42 937	45 528
Zona rural	26 728	25 569	28 081
Segundo o sexo			
Masculino	35 276	35 833	...
Feminino	32 291	32 673	...
Segundo a série			
Primeira	44 484	44 090	48 157
Segunda	11 918	12 842	13 198
Terceira	7 575	7 611	8 053
Quarta	3 233	3 648	4 061
Quinta	357	315	134
Sexta	-	-	6

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



GOIÂNIA — Ginásio Rui Brasil Cavalcanti

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático, a dependência administrativa e o sexo

a) Cursos existentes - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	CURSOS		
	1969	1970	1971
TOTAL	403	419	453
Ginasial	254	263	277
Segundo a dependência administrativa			
Público	95	110	131
Particular.....	159	153	146
Colegial	149	156	176
Segundo a dependência administrativa			
Público	62	76	99
Particular	87	80	77

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

b) Corpo docente - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE (professor-curso)		
	1969	1970	1971
TOTAL	5 697	6 341	7 348
Ginasial	3 914	4 441	4 866
Segundo a dependência administrativa			
Público	2 021	2 469	2 999
Feminino	1 073	1 386	1 764
Particular	1 893	1 972	1 867
Feminino	1 048	1 062	1 022
Colegial	1 783	1 900	2 482
Segundo a dependência administrativa			
Público	986	1 047	1 701
Feminino	472	560	790
Particular	797	853	781
Feminino	421	411	403

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático,
a dependência administrativa e o sexo

e) Aprovações - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	APROVAÇÕES		
	1968	1969	1970
TOTAL	52 637	63 909	77 824
Ginasial	40 701	49 086	61 415
Segundo a dependência adminis - trativa			
Público	20 522	26 421	37 929
Feminino	10 925	14 205	20 743
Particular	20 179	22 665	23 486
Feminino	10 641	11 492	12 482
Colegial	11 936	14 823	16 409
Segundo a dependência adminis - trativa			
Público	6 579	8 397	10 260
Feminino	3 422	4 759	6 107
Particular	5 357	6 426	6 149
Feminino	3 572	3 756	3 794

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

f) Conclusões de curso - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO		
	1968	1969	1970
TOTAL	9 777	11 332	14 153
Ginasial	6 769	7 812	9 760
Segundo a dependência adminis - trativa			
Público	3 781	4 641	6 317
Feminino	1 954	2 420	3 445
Particular.....	2 988	3 171	3 443
Feminino	1 614	1 668	1 813
Colegial	3 008	3 520	4 393
Segundo a dependência adminis - trativa			
Público	1 719	1 785	2 463
Feminino	970	1 116	1 546
Particular	1 289	1 735	1 930
Feminino	900	971	1 205

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,

segundo os ramos de ensino

a) Cursos existentes - 1969-71

RAMOS DE ENSINO	CURSOS		
	1969	1970	1971
TOTAL	53	49	60
Ciclo básico	4	5	12
Ciclo profissional	49	44	48
Administração e economia	4	4	4
Artístico	7	5	5
Direito	3	3	3
Educação física e desportos	1	1	1
Engenharia	2	2	2
Farmácia	2	2	2
Filosofia, ciências e lettras	22	19	22
Medicina	1	1	1
Odontologia	1	1	2
Outros	6	6	6

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

b) Matrícula no início do ano - 1969-71

RAMOS DE ENSINO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1969	1970	1971
TOTAL	7 880	7 804	8 970
Ciclo básico	1 291	1 317	2 737
Ciclo profissional	6 589	6 487	6 233
Administração e economia	423	444	558
Artístico	1 226	1 309	195
Direito	1 215	1 346	1 782
Educação física e desportos	111	160	121
Engenharia	171	177	171
Farmácia	111	137	106
Filosofia, ciências e letras	2 103	1 724	1 851
Medicina	440	457	638
Odontologia	139	257	192
Outros	650	476	619

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino
 c) Conclusões de curso - 1968-70

RAMOS DE ENSINO	CONCLUSÕES DE CURSO		
	1968	1969	1970
TOTAL	1 012	981	855
Ciclo básico	296	-	-
Ciclo profissional	716	981	855
Administração e economia	46	49	48
Artístico	55	148	14
Direito	156	176	158
Educação física e desportos	14	16	41
Engenharia	50	44	54
Farmácia	30	56	43
Filosofia, ciências e letras	211	289	323
Medicina	51	76	54
Odontologia	22	31	34
Outros	81	96	86

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2 - CULTURA

5.2.1 - BIBLIOTECAS

5.2.1.1 - Bibliotecas em funcionamento, segundo a categoria e
a dependência administrativa - 1971
 a) Número de bibliotecas

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE BIBLIOTECAS
TOTAL	63
Universitária	8
Federal	6
Particular	2
Especializada	3
Federal	1
Estadual	1
Particular	1
Popular	52
Estadual	1
Municipal	42
Particular	9

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.1 - BIBLIOTECAS

5.2.1.1 - Bibliotecas em funcionamento, segundo a categoria e a dependência administrativa - 1971

b) Volumes existentes

ESPECIFICAÇÃO	VOLUMES EXISTENTES EM 31-12		
	Livros	Periódicos	Outras peças
TOTAL	124 910	13 836	929
Universitária	45 086	4 162	849
Federal	26 286	2 820	849
Catalogados	24 901	2 020	749
Não catalogados	1 385	800	100
Particular	18 800	1 342	-
Catalogados	18 800	1 327	-
Não catalogados	-	15	-
Especializada.....	2 520	3 881	-
Federal.....	50	2 833	-
Catalogados	-	-	-
Não catalogados	50	2 833	-
Estadual	2 050	1 048	-
Catalogados	2 050	1 048	-
Não catalogados	-	-	-
Particular.....	420	-	-
Catalogados	420	-	-
Não catalogados	-	-	-
Popular	77 304	5 793	80
Estadual	2 592	600	-
Catalogados.....	2 592	600	-
Não catalogados	-	-	-
Municipal	62 636	3 260	80
Catalogados	38 391	1 538	-
Não catalogados	24 245	1 722	80
Particular	12 076	1 933	-
Catalogados	10 049	-	-
Não catalogados	2 027	1 933	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.1 - BIBLIOTECAS

5.2.1.1 - Bibliotecas em funcionamento, segundo a categoria e a dependência administrativa - 1971

c) Movimento de leitura

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO DE LEITURA		
	Número de leitores	Consultas	Empréstimos a domicílio
TOTAL	147 927	258 828	36 383
Universitária	16 905	69 037	17 009
Federal	12 509	62 370	9 584
Particular	4 396	6 667	7 425
Especializada	2 700	3 235	150
Federal	2 500	3 000	-
Estadual	150	185	-
Particular	50	50	150
Popular.....	128 322	186 556	19 224
Estadual	5 108	6 311	-
Municipal	101 588	144 467	14 598
Particular	21 626	35 778	4 626

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.2 - DESPORTOS

5.2.2.1 - Caracterização geral das associações desportivas

a) Número de associações e natureza das atividades - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Número de associações	65	25
Com sede		
Própria	39	11
Cedida	26	14
Com departamento médico	13	10
Natureza das atividades		
Desportivo profissional	6	4
Desportivo amador	59	25
Desportivo recreativa	8	1

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

b) Pessoal ligado às associações - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Associados	10 599	7 340
Sócios atletas	1 650	825
Dirigentes	1 005	723
Empregados	33	14
Massagistas	38	19
Técnicos desportivos	60	30
Dos quais, formados	2	1
Médicos	28	17
Enfermeiros	2	2

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

c) Número de desportistas, segundo as modalidades desportivas - 1969

MODALIDADES DESPORTIVAS	NÚMERO DE DESPORTISTAS
TOTAL	2 513
Basquete	129
Futebol	1 871
Futebol de salão	298
Natação	10
Ténis de mesa	18
Voleibol	187

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.3 - RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO

5.2.3.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência,
segundo as classes de ondas - 1971

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EMISSORAS	POTÊNCIA (KW)	
		Dia	Noite

Estado

TOTAL	39	74,40	68,65
Radiodifusão	37	65,40	59,65
Ondas médias	29	40,40	30,65
Ondas tropicais	3	6,50	6,50
Ondas curtas	4	17,50	21,50
Ondas ultra-curtas (FM).....	1	1,00	1,00
Radiotelevisão (VHF).....	2	9,00	9,00

Município da Capital

TOTAL	17	63,50	62,50
Radiodifusão	15	54,50	53,50
Ondas médias	8	30,00	25,00
Ondas tropicais.....	2	6,00	6,00
Ondas curtas	4	17,50	21,50
Ondas ultra-curtas (FM).....	1	1,00	1,00
Radiotelevisão (VHF)	2	9,00	9,00

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.3 - RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO

5.2.3.2 - Pessoal em atividade - 1971

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Radiodifusão	Radiotelevisão

Estado

TOTAL	411	92
Administração	65	22
Redação	55	6
Técnicos	82	38
Subalternos	90	9
Artistas	3	10
Locutores	116	7

Município da Capital

TOTAL	202	92
Administração	29	22
Redação	29	6
Técnicos	44	38
Subalternos	51	9
Artistas	-	10
Locutores	49	7

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.4 - IMPRENSA PERIÓDICA

5.2.4.1 - Periódicos informantes e tiragem total

5.2.4.1.1 - Jornais de informação geral e outros periódicos,
segundo a periodicidade - 1971

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Número	Tiragem (1 000 exemplares)
Estado		
TOTAL	17	7 983
Jornais de informação geral	11	7 882
Diários	6	6 081
Matutinos	6	6 081
Não diários	5	1 801
Semanal	3	1 657
Outras periodicidades	2	144
Outros periódicos	6	101
Mensal	4	82
Bimestral	1	8
Trimestral	1	11
Município da Capital		
TOTAL	13	7 742
Jornais de informação geral	7	7 641
Diários	6	6 081
Matutinos	6	6 081
Não diários	1	1 560
Semanal	1	1 560
Outras periodicidades	-	-
Outros periódicos	6	101
Mensal	4	82
Bimestral	1	8
Trimestral	1	11

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

Nota - Exclusive os periódicos para fins de propaganda comercial e os de interesse passageiro ou transitório.

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	58 914	51 688	64 153
Receitas correntes	58 914	51 688	64 153
Tributária	56 836	49 734	57 825
Impostos	55 657	44 085	51 750
Taxes	1 179	5 649	6 075
Patrimonial	5	2	2
Transferências correntes	-	-	3 678
Diversas	2 073	1 952	2 648

Fonte - Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda.

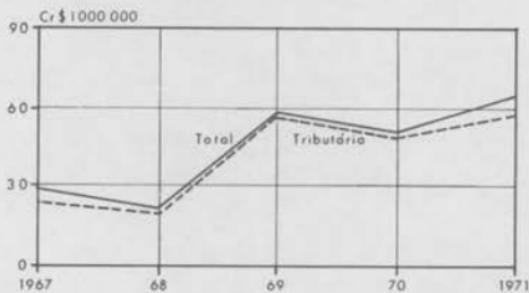
6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	56 836	49 734	57 825
Impostos	55 657	44 085	51 750
Importação e afins	59	4	21
Produtos industrializados	6 332	6 395	9 981
Renda e proventos de qualquer natureza,	46 742	29 870	30 850
Único sobre energia elétrica....	2 028	5 017	6 698
Único sobre minerais no País....	335	733	1 482
Outros	161	2 066	2 718
Taxes	1 179	5 649	6 075

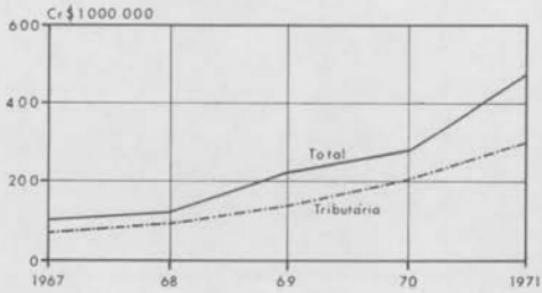
Fonte - Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda.

FINANÇAS

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ARRECADADA



FINANÇAS DO ESTADO
RECEITA ARRECADADA



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.3 - Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza

a) Declarações de rendimentos das pessoas físicas e jurídicas - 1969-71

ANOS	DADOS NUMÉRICOS	
	Pessoas físicas	Pessoas jurídicas
Número de declarações		
1969.....	100 517	7 268
1970	164 206	13 492
1971	170 850	17 417
Arrecadação (Cr\$ 1 000)		
1969	5 389	10 964
1970	3 989	12 866
1971	4 885	14 099

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

b) Número e valor das opções dos incentivos fiscais das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1971

ESPECIFICAÇÃO	OPÇÕES	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL	16 608	17 630
Incentivos fiscais		
Sudene	328	1 460
Sudam	4 995	11 662
Sudepe	14	191
Turismo	21	1 101
Reflorestamento	126	2 110
Embraer	1 557	193
Programa de Integração Social	6 034	644
Mobral	3 533	269

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.1 - Orçamento

a) Receita prevista, segundo a natureza - 1970-72

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)		
	1970	1971	1972
TOTAL	285 429	455 492	515 767
Receitas correntes	243 777	384 448	434 918
Tributária	229 451	348 492	384 467
Impostos	224 750	335 250	366 412
Taxas	4 700	13 241	18 054
Contribuições de melhoria	1	1	1
Patrimonial	4 626	20 510	25 048
Transferências correntes	3 150	10 246	20 160
Diversas	6 550	5 200	5 243
Receitas de capital	41 652	71 044	80 849

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

b) Despesa fixada, segundo as categorias econômicas - 1970-72

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)		
	1970	1971	1972
TOTAL	285 429	455 492	515 767
Despesas correntes	188 405	286 391	312 094
Despesas de custeio	119 120	170 099	150 280
Pessoal	101 804	138 544	134 811
Demais despesas	17 316	31 555	15 469
Transferências correntes	69 285	116 292	161 814
Despesas de capital	97 024	169 101	203 673
Investimentos	35 897	58 142	74 006
Inversões financeiras	8 000	7 245	4 500
Transferências de capital	53 127	103 714	125 167

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	217 573	280 864	469 261
Receitas correntes	167 668	231 798	336 393
Tributária	135 608	204 733	298 178
Impostos.....	132 295	200 882	282 411
Taxes.....	3 313	3 851	15 767
Patrimonial.....	7 352	9 274	13 782
Transferências correntes	12 240	3 655	16 718
Diversas	12 468	14 136	7 715
Receitas de capital	49 905	49 066	132 868

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

b) Receita tributária arrecadada, segundo vários aspectos - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	135 608	204 733	298 178
Impostos	132 295	200 882	282 411
Sobre transmissões de bens imóveis	2 575	3 725	5 789
Renda e proventos	1 636	-	-
Sobre circulação de mercadorias..	128 084	197 157	276 622
Taxes	3 313	3 851	15 767
Exercício do poder de polícia	-	-	10 635
Prestação de serviços	3 313	3 851	5 132

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

c) Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1969-71

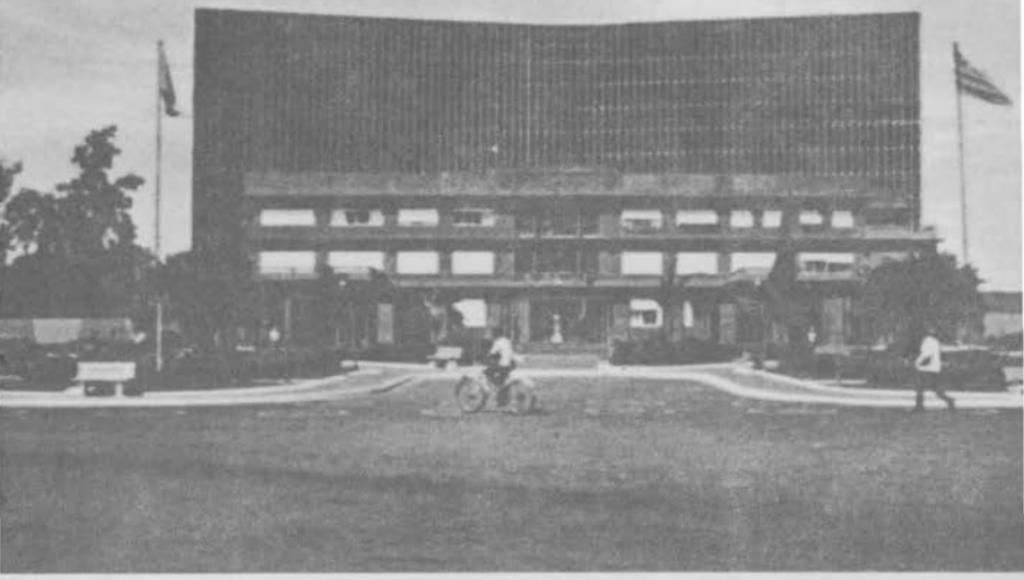
ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	207 527	258 652	466 729
Despesas correntes	138 576	188 508	289 951
Despesas de custeio	103 273	122 542	182 513
Pessoal	92 401	115 042	149 132
Demais despesas	10 872	7 500	33 381
Transferências correntes	35 303	65 966	107 438
Despesas de capital	68 951	70 144	176 778
Investimentos	24 917	22 756	37 107
Inversões financeiras	1 678	1 002	28 224
Transferências de capital	42 356	46 386	111 447

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

d) Despesa realizada, segundo as funções - 1969-71

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		
	1969	1970	1971
TOTAL	207 527	258 652	466 729
Governo e administração geral	60 768	74 011	192 600
Administração financeira	-	91 178	147 008
Defesa e segurança	21 066	36 042	38 634
Recursos naturais e agropecuários	18 809	3 988	7 434
Viação, transportes e comunicações	30 300	-	-
Indústria e comércio	754	881	2 252
Educação e cultura	42 157	50 013	76 452
Saúde	14 266	-	-
Trabalho, previdência e assistência social	19 407	2 539	2 349

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.



Palácio das Esmeraldas — Sede do Governo Estadual

Palácio das Campinas — Sede da Administração Municipal



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.3 - Finanças dos Municípios

6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	1967	1968	1969
TOTAL	35 577	53 244	64 998
Receitas correntes	29 518	39 163	45 724
Tributária	7 526	9 866	10 694
Impostos	5 278	6 403	6 601
Taxes	1 743	2 674	3 223
Contribuição de melhoria	505	789	870
Patrimonial	158	1 011	462
Industrial	400	394	405
Transferências correntes	19 592	25 522	31 545
Diversas	1 842	2 370	2 618
Receitas de capital	6 059	14 081	19 274

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		
	1967	1968	1969
TOTAL	33 808	55 418	70 398
Despesas correntes	17 818	27 210	36 216
Despesas de custeio	16 036	24 010	30 174
Pessoal	8 265	12 554	16 488
Demais despesas	7 771	11 456	13 686
Transferências correntes	1 782	3 200	6 042
Despesas de capital	15 990	28 208	34 182
Investimentos	11 400	20 827	25 848
Inversões financeiras	1 150	901	491
Transferências de capital	3 440	6 480	7 843

Fonte - Subsecretaria de Economia e Finanças.

Composto e Impresso nas Oficinas
do Serviço Gráfico da Fundação
IBGE — Av. Brasil, 15.671 — GB.



FUNDAÇÃO IBGE
SERVIÇO GRÁFICO